Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 805 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............... 30$000
Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

REFORMA DIPLOMATICA

I

Fala-se invariavelmente todos os annos em reforma diplomatica. Os *contos* apparecem com as brisas frescas de maio e esmorecem com os calores de novembro. O anno corrente não escapou á praxe, e mais ainda se tem agitado a questão porque esperavam todos, de dentro e de fóra da *carreira*, aspirantes e desilludidos, indifferentes e curiosos, que o actual ministro do exterior aproveitasse o enorme prestigio com que, após, inolvidaveis serviços, regressou á patria para imprimir nesse terreno, como nos demais do seu departamento, o cunho da sua notavel individualidade. Uma gazeta já explicou que s. ex. tem tido, como é notorio, todo o seu tempo tomado pelos negocios do Acre, e que a reforma viria depois, á sobremesa. Diz-se egualmente que um distincto deputado nortista tem prompto para submetter á apreciação da Camara um projecto pessoal de reforma diplomatica, o qual se ignora até que ponto está de accôrdo com as idéas do ministro, mesmo porque as idéas do sr. barão do Rio Branco sobre o assumpto não se tornaram até agora conhecidas, o que aliás me permitte a apresentação destas ligeiras considerações sobre a materia, sem que tomem ellas ares de critica e constituam acto de indisciplina.

A Republica já conta duas reformas diplomaticas—a do sr. Quintino Bocayuva, de 1890, e a do Congresso, inspirado pelo sr. Carlos de Carvalho, em 1895—uma e outra tratando muito mais de classificação de legações e tabellas de vencimentos do que propriamente de serviços, uma e outra levadas a cabo sem um pensamento que as definisse, ou uma orientação que as caracterizasse. Reformas para melhorar ordenados, para augmentar aposentadorias, para difficultar promoções ou para garantir accessos, não são comtudo verdadeiras reformas: são fórmas de expediente, pormenores de administração. A carreira diplomatica encontra-se no emtanto desde a sua organização no Brasil minada por um mal de que peiorou com a mudança de regimen e do que é mister livral-a: é uma carreira privilegiada, como tal suscitando invejas e antipathias. Aos seus lados vegetam duas desprotegidas, a carreira consular e a hierarchia da Secretaria, a primeira sem miragens de grandeza, a segunda sem a realidade siquer da fortuna.

O remedio é todavia simples, a um tempo depurativo e tonico, equilibrando os favores e favoneando as esperanças, desmanchando as prevenções e robustecendo o producto. Emquanto as tres carreiras se não fundirem, emquanto subsistir a actual separação, provocadora de ciumes e destruidora da efficiencia do serviço, teremos uma situação falsa e damninha. Dá-se com ella o caso iniquo do empregado consular, mais habilitado pela natureza, extensão e variedade do seu trabalho, que obrange actos de notariado, estudo de questões economicas e commerciaes, exame de pontos de direito civil, mercantil e internacional privado, ver limitadas a um consulado geral, a um posto sempre subalterno, as suas legitimas ambições, ao passo que o empregado diplomatico, que como secretario nunca foi geralmente mais do que um copista, sobe bruscamente a chefe de uma legação, muitas vezes ociosa mas algumas vezes importante, exercendo sobre os consulados dos seus dominios a sua incontestavel autoridade.

Dá-se outrosim com ella o caso não menos iniquo de um rebento de diplomatas, que em certos casos ignora sua lingua, seus compatriotas e os proprios costumes e idéas da sua terra, gastar a vida pelas capitaes do Velho Mundo—pois que as do Novo Mundo não merecem esses figurinos de cosmopolitismo—sem nunca aprender a respirar no seu ambiente moral, ao passo que um funccionario da Secretaria fica toda a vida com as cans presas ao *ponto*, á implacavel disciplina burocratica, aos calores do estio, aos vencimentos parcos, sem uma distracção, um prazer da intelligencia, um desvendar de novos horizontes, só porque nasceu pagão e nunca achou padrinho.

Os diplomatas não devem, no entender de varios, descer a consules, nem ser recrutados entre os empregados do ministerio. A *carreira* fal-os entes de escól. Entretanto, quando se careceu de um representante na Conferencia de Washington, que estivesse na altura dos Blaine e dos Quintana, de um trabalhador de rara resistencia, de um espirito desanuviado, lucido, superior, foram buscal-o ao consulado de New-York, ninho de bellas artes, de bellas lettras e de bellas idéas. Quando se precisou de um diplomata que fosse um erudito, para tomar conta das questões das Missões e do Amapá e arrancar a cobiças estrangeiras esses pedaços da patria brasileira, foram buscal-o no consulado de Liverpool, forrado de livros de historia. Quando se necessitou dar um successor em Londres a uma cadeia de ministros fidalgos pelo entendimento e pelas maneiras, foram buscal-o, não em outra legação, mas n'um retiro litterario perfumado de monarchismo. Quando houve que mandar á Conferencia do Mexico, a expôr e defender as mais formosas aspirações do direito internacional e da cultura americana, um jurisconsulto alimentado de sã philosophia, foram buscal-o, não em uma chancellaria, mas no remanso do seu gabinete de trabalho, na convivencia dos publicistas allemães e dos constitucionalistas anglo-saxonicos.

Resultaram por ventura ruins as escolhas? Que o digam o exito extraordinario da nossa diplomacia em Washington durante a revolta, cujos effeitos ainda se não poderam extinguir; as decisões arbitraes de Washington e de Berna, que o Brasil inteiro glorificou; o brilho da nossa representação em Londres; o côro da admiração e de saudades que acompanhou do Mexico ao Brasil o cadaver do nosso delegado.

E' evidente que homens eminentes como aquelles não se encontram em cada consulado nem em cada esquina; por isso mesmo o tirocinio deve procurar ser o mais completo afim de permittir o bom desempenho das funcções dependentes do ministerio do exterior, nem sempre de resto tão exigentes. Ora, semelhante tirocinio ficará commummente falho si for limitado a uma chancellaria de legação. O ministro realmente preparado para o seu cargo seria aquelle que, tendo começado por ser amanuense da Secretaria, transitasse como chanceller por um consulado e como secretario por uma legação, para depois occupar um posto consular de responsabilidade, estacionar como chefe de secção no ministerio e finalmente subir a chefe de missão diplomatica.

Imaginemos alguem, escripturario a principio na secção protocollar da Secretaria, indo preencher o logar de chanceller no consulado de New-York, depois o de secretario em Berlim ou Roma, permanecendo algum tempo como primeiro official da secção politica do ministerio, passando a consul em Londres ou Iquitos, em seguida a consul geral em Montevidéo ou em Genova, subindo a chefe da secção commercial da secretaria, e acabando com ministro em Santiago ou Paris. O funccionario nestas condições, nem se desnacionalizaria com a ininterrupta residencia no estrangeiro, perdendo todo o contacto com a sua gente e o seu meio, nem restringiria a sua actividade intellectual a uma esphera pequenina, vaidosa e forçosamente depressora, dentro da qual tende a julgar-se um semi-deus, desdenhando os que não são seus pares.

Por outra banda, familiar o diplomata com a repartição á qual cumpre dirigil-o, nella possuindo affeições e ligações, não viveria no constante terror de incorrer-lhe no facil desagrado, ou, pelo menos, não se sentiria isolado nos seus esforços, por vezes benemeritos; assim como, habituado a cuidar, como consul, de coisas praticas, visar manifestos de cargas de cebola, arrecadar espolios e rotular vidrinhos de café, não consideraria uma quebra de dignidade, ou, pelo menos, uma derogação do protocollo, o occupar-se pelo miudo dos nossos interesses inadiaveis, só porque são positivos.

O diplomata ideal dos nossos dias e das circumstancias predominantes entre nós, é o que souber redigir uma nota n'um francez sem asneiras, formular uma informação, concisa e luminosa, á consulta urgente de um ministro d'Estado e explorar o mercado mais promissor e mais vantajoso para os nossos generos de exportação. Não se aprendem, porém, linguas estrangeiras com a simples leitura de passaportes, nem se disseminam borracha, assucar, algodão e café, enfiando meias de seda para ir a concertos de Buckingham Palace ou envergando uma casaca irreprehensivel nos *cotillons* de Newport. O consul carece de ter occasião de mover-se na alta sociedade, como o diplomata de aprender o caminho das bolsas do commercio.

E si falamos tanto em democracia, e por causa d'este fetiche o ultimo ministro do exterior acabou muito justamente com os addidos sem vencimentos (logares a que podiam apenas aspirar os moços ricos), porque não democratizar verdadeiramente a *carreira*—democratizal-a, não rebaixal-a—conservando-lhe toda a tradição, cercando-a de todas as garantias, e encarecendo-lhe até o prestigio com infiltrar-lhe novas e mais serias preoccupações, equivalente a inocular-lhe novo sangue? Organização similar desfructa a Republica Franceza, e foi essa diplomacia de consules e de empregados de secretaria que conquistou Tunis e Madagascar e creou o imperio da Indo-China. Organização analoga pratica o Imperio Japonez, e foi a sua diplomacia de consules e empregados de secretaria que obteve Formosa e deu as mãos á Inglaterra para defender dos Russos a Coréa e preservar de todos a China. Para a mais importante e mundana das suas embaixadas, a de São Petersburgo, o governo francez escolheu o sr. Bompard, chefe da secção commercial no Quai d'Orsay. Para director geral da secretaria de estrangeiros nomeou o governo japonez o seu ministro na Russia, antigo consul em Shanghai. Entre nós é que se pensa que um estadio nas secções do Itamaraty inhabilita para finuras diplomaticas, e que um consul serve tão sómente para elaborar mappas estatisticos e authenticar procurações.

Oliveira Lima

Rio, agosto de 1903.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Amortalhado em cirrus se nos mostrou durante todo o dia de hontem o velario mysterioso, que pela altura se desdobra e se arqueia.

Foram estas as temperaturas: maxima 22,6; minima 18,6.

A POLITICA

A GRANDE AVENIDA

Ainda bem. A *Noticia*, sempre enthusiasta da sumptuosidade nos melhoramentos do Rio de Janeiro, já acceita se reduzam as proporções da avenida que se quer aggregar ás obras do porto; admitte se lhe modifiquem os planos, suggerindo que ella seja incorporada aos melhoramentos da cidade a cargo da Prefeitura. E' a razão que vae triumphando.

A reflexão ha de convencer de que a magnificencia, ideada para a avenida, é flagrante e clamorosamente despropositada. Quantos se deixaram a principio fascinar pelos deslumbramentos com que se lhes acenou, hão de chegar ao que satisfaz já á *Noticia*, «a reducção da grandeza da obra», si não se contentarem, o que, é mais razoavel, com o alargamento de algumas ruas, que facilite a viação até ás docas, como por diversas vezes temos lembrado.

Não nos faltam desejos de assistir á transformação da cidade; mas não nos desvaira a sonhada grandeza affrontosa do nosso empobrecimento. Si a chimera transmudar-se em realidade, teremos sempre deante dos olhos o quadro da desgraça rebuçada por extravagantes ostentações.

Dóe-nos a injustiça do proposito de se despenderem milhares de contos em aformosear o Rio de Janeiro, quando milhares de brasileiros, no interior do paiz, ao desamparo dos poderes publicos, não encontram compensação ao trabalho, vivem sob a ameaça de perder o patrimonio, com que contavam para resguardar o futuro de seus filhos.

Nunca preconisamos a avenida, e muito menos mostramos impaciencia pela resolução do governo, como insinúa a *Noticia*. Fomos e ainda somos pelas obras do porto, fomos e ainda somos pelas obras que exige a salubridade da capital da Republica, e umas e outras, em verdade, não reclamam a grande avenida.

Portanto, não nos cabe a pécha de volubilidade, lançada pela *Noticia* sobre os que têm procurado arrefecer o enthusiasmo impulsivo daquelles que applaudem o faustoso projecto. Justamente por sermos partidarios de obras uteis, imprescindiveis, verdadeiramente reclamadas pelas condições do paiz ou que possam promover-lhe o desenvolvimento economico, adherimos á idéa, aventada na Camara pelo deputado Calogeras, de applicar aos melhoramentos dos portos do Recife e da Bahia os milhões esterlinos destinados á grande avenida.

Causou-nos extranhesa o que á realização da idéa objectou a *Noticia*, a qual rarissimas vezes regateia applausos a emprehendimentos que visem nosso progresso e prosperidade. A' *Noticia* a applicação dos milhões esterlinos aos portos do Recife e da Bahia se afigurou violação do contrato celebrado com os credores, que forneceram o dinheiro para as obras do porto do Rio de Janeiro, considerando-nos obrigados a levar avante a avenida. Promptamente da tribuna da Camara, deu o sr. Calogeras a devida resposta.

A' *Noticia* cumpria demonstrar a impossibilidade de entrar o governo em accordo com os banqueiros, garantidores do emprestimo, para que désse á parte deste a applicação suggerida. Evidentemente seria impossivel essa demonstração, porquanto ella importaria em prevalecer o absurdo de quererem, a todo o transe, os credores destinar seu dinheiro á luxuosa avenida, que sobremodo oneraria o commercio do Rio de Janeiro, de preferencia a obras de utilidade real, garantidas pelas taxas de importação e pela renda dos serviços peculiares dos portos e que de mais a mais contribuiriam para nosso maior poder economico, principal segurança para os capitaes aqui empregados.

Si, como reconhece a *Noticia*, as obras dos dois portos do norte, constituem um dos «mais patrioticos serviços que o governo póde prestar ao paiz», não se comprehende sejam preteridas por embellezamentos que podem aguardar melhores tempos.

Por tudo isto a opinião publica, ainda confiando no criterio do presidente da Republica, espera que, para serem devidamente attendidos os interesses de que se trata, triumphará afinal a razão.

Gil Vidal

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o ministro do interior, que submetteu á assignatura do dr. Rodrigues Alves grande numero de decretos que publicamos em outra secção.

O presidente da Republica foi procurado pelo senador Glycerio, deputados Gastão da Cunha e Angelo Neto; barão Leopold d'Anchian Wesburg, general Antonio Carlos da Silva Piragibe, Julio Conceição, James Mitchell e commendador Urbano Faria.

No Thesouro Federal, estiveram em conferencia com o ministro da fazenda, os drs. Lafayette Pereira, Cattu Preta, Nilo Peçanha, Ismael de Albuquerque, Elpidio de Mesquita, Leovegildo Filgueiras e H. Guimarães, director do Lloyd Brasileiro.

A directoria de contabilidade do Thesouro Federal concedeu o credito de............ 400:000$000 á delegacia fiscal do Paraná.

Pelo presidente da Republica foi assignado o decreto que publica a resolução do Congresso Nacional prorogando a actual sessão legislativa até o dia 2 de outubro do corrente anno.

Conforme noticiamos, a commissão de justiça do Senado apresentou parecer pedindo fossem enviados á commissão especial da reforma eleitoral os projectos dos senadores Glycerio e Barata Ribeiro relativos ás eleições.

O parecer foi approvado.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres..........	12 1/32	11 63/64
» Paris..........	792	795
» Hamburgo..........	978	982
» Italia..........		737
» Portugal..........		371
» Nova-York..........		4.125
Ouro nacional em vales por 1$000..........	—	2 259
Bancario..........	12	12 1/32
SOBERANOS..........		19$940

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 22 de agosto:	4.070:465$522
Idem do dia 24..........	
Em papel..........	193:919$485
Em ouro..........	68:209:094
	262:158$579
	4.338:624$101
Em egual periodo de 1902..........	4.758:583$543

HOJE

Não haverá expediente nos ministerios da fazenda e da justiça e no Tribunal de Contas.

Não haverá sessão em nenhuma das casas do congresso, em homenagem ao centenario do duque de Caxias.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de JOÃO BAPTISTA DELDUQUE, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e na matriz de S. João Baptista da Lagôa; de MANOEL ALVES DIAS BRAGA, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo; de AUGUSTO LOPES BARBOSA, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega); de CLEMENTE JOSÉ' MARTINS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo.

A' NOITE:

RECREIO. *A tocadora de realejo.*
APOLLO.—*O hotel do livre cambio.*
S. JOSE'.—*Agulhas e Alfineles.*
PARQUE. *O vendedor de passaros.*
CASINO.—Magnifica funcção.
M. MODERNE.—Espectaculo variado.

Passa hoje o 78º anniversario da independencia da nobre e heroica Republica Oriental do Uruguay, á qual tantos laços de verdadeiro affecto nos ligam.

Na pessoa do sympathico diplomata sr. Angel L. Dufour, illustre encarregado de negocios do paiz visinho, saudamos á nação amiga pelo jubiloso facto.

A MAIS pura e mais saborosa manteiga nacional é a que se vende a 4$000 o kilo na Leiteria Campo Bello, á rua Gonçalves Dias 52.

A SECCA EM S. PAULO

Lê-se no *Commercio de S. Paulo*:

«Um fazendeiro chegado do Jaboticabal informa ser desolador o aspecto de toda aquella zona. A secca que a assola ameaça seriamente a lavoura. Ha cêrca de cinco mezes que não chove ali, e si continuar por mais alguns dias a falta de chuvas, ficará completamente destruida a primeira florada».

CAFE' E CHOCOLATE. Só do Moinho de Ouro.

Do general Quintino Bocayuva, o sr. coronel Julio Braga recebeu a seguinte carta de pezames pelo fallecimento do visconde de Ferreira de Almeida.

Sr. coronel Julio Braga.—Rogo-lhe queira aceitar os meus pezames pelo fallecimento do seu particular amigo o prestimoso cidadão sr. Luiz Augusto Ferreira de Almeida.

Não tendo podido assistir á cerimonia religiosa hoje celebrada em suffragio á sua memoria peço-lhe o favor de registrar o meu nome entre os que prestaram a devida homenagem áquelle que de si deixou tão saudosa lembrança por tantos actos de benemerencia social e reiteradas provas da sua dedicação á Patria e aos amigos.

Subscrevo-me com particular estima

De v. s. attento amigo venerador e obrigado, *Q. Bocayuva*. — Nictheroy, 21 de agosto de 1903.

CASA-VARZEA—Alfaiataria, Ouvidor 114.

O ministro da guerra resolveu hontem a mudança da Escola Preparatoria de Tactica do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, para a cidade de Porto Alegre, onde funccionará no antigo edificio da extincta escola militar daquelle Estado.

Nesse sentido o marechal Argollo deu instrucções ao chefe do estado-maior do Exercito, que as transmittiu pelo telegrapho aos commandantes do 6º districto e daquella Escola, cujo edificio, em Rio Pardo, será occupado por um contingente de força de linha. As casas proximas, arrendadas para arrecadação e outros misteres, serão entregues aos respectivos donos, sem indemnisação, visto assim permittirem os contratos.

GLORIA. E' o vinho que devem provar quão precioso é.

O *British Bank of South America* fechará a sua succursal em Santos a 31 do corrente. Dos negocios do banco ficarão encarregados os srs. F. S. Hampshire & C., que na qualidade de agentes, continuarão a realizar todas as transacções bancarias, inclusive operações de cambio.

A commissão de legislação da Camara dos Deputados apresentou o seu parecer sobre as emendas do Senado no projecto de desapropriação.

Esperava-se, como era natural, que, tratando-se de assumpto de tão grande importancia, a commissão procedesse a um estudo mais ou menos baseado do seu modo de ver, no entretanto o parecer resume-se em poucas palavras —entende que taes emendas devem ser aceitas pela Camara e nada, nada mais. Por que e para que, ninguem o sabe. A commissão estudou, analysou, meditou e terminou achando que as emendas devem ser aceitas.

Quem quizer agora que faça o mesmo: estude, analyse e medite.

A Camara é que não quiz saber disso, foi logo approvando.

Agora é começar as obras.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido

Reuniu-se hontem a commissão de constituição, legislação e justiça, da Camara dos Deputados, para tratar das emendas apresentadas ao projecto que reforma a lei organica do Districto Federal.

O sr. Azevedo Marques leu o seu parecer que foi aceito pelos demais membros da commissão.

Entre as varias emendas aceitas, figuram a do sr. Sá Freire, que revoga diversas disposições da lei n. 939, de 31 de dezembro do anno findo, a do mesmo, que estabelece a hasta publica, para a venda de immoveis e a que elimina o art. 16 da lei n. 939 quanto á concessão de interdictos possessorios, resolvendo a commissão que esta emenda constituisse projecto á parte.

A emenda do sr. Bernardo Monteiro, estabelecendo competencia para o conselho nomear os empregados de sua secretaria teve parecer favoravel. Foi tambem aceita a emenda obrigando o prefeito a prestar contas ao conselho, dos actos que praticar, emenda que foi apresentada tanto pelo sr. Bernardo Monteiro como pelo sr. Bricio Filho.

Foi rejeitado o substitutivo do sr. Eduardo Ramos e tiveram parecer contrario as emendas do sr. Felisbello Freire.

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 4º escripturario da Alfandega de Santos, José Thomaz Carneiro da Cunha.

LEI DE DESAPROPRIAÇÕES

Na sessão de hontem da Camara discutiu-se o parecer da commissão de Constituição, legislação e justiça, sobre as emendas do Senado ao projecto que regula as desapropriações.

Apenas falou o illustre deputado Bricio Filho que em resumo disse o seguinte:

Na sessão de 8 de julho do anno corrente votou contra o projecto agora em debate, não só em virtude de não concordar com algumas de suas disposições, como tambem porque não comprehendia a falta de um dispositivo fixando os limites maximo e minimo para o calculo da indemnisação, nos casos de desapropriação.

Disse então que o projecto continha gravissimos perigos, trazia ameaça constante á propriedade e plantava o regimen do arbitrio.

Fez ver que naquella occasião surda ás ponderações formuladas, ciosa de sua obra, decidida a não consentir em retoques, a commissão de Constituição e justiça constituiu-se em barreira inexpugnavel, embargando a passagem dos que pretendiam offerecer a sua coadjuvação.

E assim um projecto encerrando, disposições importantes, jogando com a propriedade, passou á outra casa do Congresso, sem garantir devidamente o proprietario, sem uma base efficaz para as indemnisações pelo acto de desapropriar.

Bem sabe que as leis são confeccionadas á custa da collaboração dos dois ramos do poder legislativo. Não ha dezar na regeição ou modificação pelo Senado de qualquer proposta da Camara, como não póde e não deve haver motivos para descontentamentos da parte daquelle sempre que esta entender de conveniencia publica modificar o seu trabalho.

No caso, porém, era uma lição perfeitamente dispensavel pois a alteração do Senado estava a entrar pelos olhos.

Diz Bluntschili, autor querido e constantemente citado que o principio da desapropriação por utilidade publica se justifica plenamente e que no conflicto entre os direitos publicos geraes e os direitos privados individuaes o interesse publico é garantido pelo direito de desapropriar e o interesse privado pelo direito de ser indemnizado.

Mas esse direito seria mascarado, seria sophismado sem umas tantas providencias, entre as quaes a fixação dos limites maximo e minimo para o calculo da indemnização.

A resistencia da commissão e sua obstinação em não permittir qualquer alteração foram até de encontro aos interesses do governo empenhados na especie.

O projecto que já podia ter partido do Senado em direcção ao palacio presidencial, que já podia estar sanccionado ainda pende de discussão e votação.

Comprehende-se que a commissão, apertada no meio de opiniões anteriormente emittidas, não pudesse justificar a aceitação das emendas do Senado, limitando-se a elaborar um parecer de seis linhas, simples, laconico, sem a fundamentação dos motivos que a levaram a aconselhar as modificações.

Aquelles que não estão assim tolhidos, podem dizer algo sobre a materia.

O Senado não deu o remedio completo mas melhorou um pouco as coisas. Basta dizer que estabeleceu que o *quantum* de indemnização ao proprietario não será inferior a 10, nem superior a 15 vezes o valor locativo do predio. Substituiu o regimen do arbitrio pela fixação de limites.

Si fosse possivel emendar o orador proporia emendas. Desde que, em face do regimento, só pode aceitar o que foi da Camara ou o que veio do Senado, escolhe a segunda hypothese porque assim fica um pouco mais garantida a propriedade.

As emendas do Senado foram approvadas pela Camara, a redacção foi votada immediatamente e o projecto subiu hontem mesmo á sancção.

DUQUE DE CAXIAS

A Republica Brasileira, num dos seus mais formosos e harmonicos movimentos de justiça, commemora hoje carinhosamente o centenario do nascimento de um dos maiores filhos desta terra.

Já disse alguem que o culto dos grandes heróes nunca se apaga na adoração commovida dos que soffrem, neste pragal do mundo, todas as torturas do inferno. Elles representam a justiça perpetua entre os acervos de maldades, a bondade immorredoura e misericordiosa nos vastos egoismos humanos.

Para o magnanimo pacificador do Maranhão, de S. Paulo, de Minas, do Rio Grande do Sul; para o glorioso vencedor dessa aspera e rude campanha que talou campos de cadaveres e tingiu aguas de rios com o sangue de dois povos irmãos, a justiça humana não foi, na phrase do poeta, o sol do sepulchro cujos raios ás vezes douram os nossos cabellos brancos e quasi sempre allumiam uma campa: — Caxias teve, em vida, a consagração dos seus serviços, a apotheose de seus feitos.

Recebeu todas as homenagens como general e como cidadão, que tão assignalados foram os seus serviços na guerra como na paz. Galgou ao mais brilhante fastigio das posições sociaes e politicas, e, na hierarchia dos grandes do Imperio ninguem subiu tão alto como esse patricio illustre, que reunia ás aptidões militares de um Moltke a integridade moral de um Washington.

Mas todas essas distincções lhe foram conferidas pela monarchia, á qual, numa longa e gloriosa existencia, elle serviu com devotamento extraordinario e com inquebrantavel lealdade. Esta alliança de sentimentos entre uma geração que o acclamou em vida e outra que lhe venera a memoria, mostra bem claro que o povo brasileiro ainda sabe collocar a Patria acima de subalternas preoccupações egoisticas, fazendo dos nossos grandes nomes o seu imperecivel patrimonio moral.

Bem poucos sabem, entretanto, que o immortal cabo de guerra, si serviu firmemente a monarchia, prestou á Republica o maior de todos os serviços. Um dia, o então tenente-coronel Floriano Peixoto, julgando cumprida a sua missão de soldado com os serviços que prestára nesta sombria jornada de cinco annos para além das fronteiras da Patria, apresentou ao governo o seu pedido de reforma. Mandou chamal-o o chefe inegualavel, que no joven official sorprehendera qualidades superiores, e disse-lhe, de modo a tornar ociosa qualquer replica: Guarde este papel; um official como o senhor não tem direito a um procedimento desta ordem.

E foi assim que elle deu á Republica quem a incarnou num dado momento historico, como hoje é o seu symbolo mais puro e o seu hymno mais santo.

Conta a historia que a mocidade desse paiz excepcional, onde tão fulgidamente irradiou o brilho da civilisação antiga, costumava ao tumulo de Theseu pedir as inspirações do patriotismo.

Pois si á estatua, em cuja base tão significativas corôas votivas vão hoje ser depositadas, a geração actual quizesse pedir exemplos edificantes e ensinamentos fecundos, talvez ouvisse daquelles labios de bronze uma supplica, que importa um dever, um pedido, que implica uma reivindicação.

Talvez ouvisse daquelle typo de lealdade e de bravura não se sentir bem numa terra, onde não ha um canto para os restos sagrados desse impolluto e grande brasileiro, que, si foi um monarcha magnanimo, se tornou um infortunado sublime, em cujo coração a desgraça não semeou odios, e cujo exilio doloroso foi o segundo throno de sua magestade olympica.

Assim falaria o soldado invicto, cuja espada tantas vezes se ergueu como um ramo de oliveira entre os dissidios de seus concidadãos.

E aquelle que deu á Republica o seu consolidador, faria reverter á Patria o que á Patria pertence.

E a justiça republicana seria perfeita, e a apotheose ao heróe seria completa, e sobre os preciosos despojos, embora depositados em nação irmã e amiga, menos tragico se tornaria o peso formidavel da terra, e mais augustos se tornariam os braços piedosos da cruz divina.

Caxias foi tão grande na paz como na guerra; Pedro II foi grande no throno e ainda maior no exilio. Reunil-os sob o tecto commum da nossa terra, que é este céo incomparavel — tenda generosa, asylo sereno para os peregrinos de todos os climas — seria dar fulgido remate ao immortal 15 de novembro, nestes dias em que a voz prophetica de Salmeron diz ao menino-rei da cavalheiresca Hespanha:

Senhor, si o sangue de vosso pae e o amor da terra onde nascestes tem para vós mais attractivos que o sangue materno estrangeiro, ficae em Hespanha, e podereis servir a nossa nação como simples cidadão, uma vez que por fatalidades da historia não a podeis servir como rei.

Leoncio Correia

A QUESTÃO DA MACEDONIA

SOFHIA, 24.—O governo da Turquia organisa em Monastir um tribunal composto de quatro turcos, dois gregos e um albanez para proceder ao julgamento dos insurrectos.

—Os turcos praticaram atrozes morticinios de milhares de creanças em vinte e duas aldeias dos districtos de Florina e Monastir.

Corre que os insurrectos estão atacando «Kirk Kilisse».

CONSTANTINOPLA, 24.—Communicam que o grã-vizir Said-Pacha seguiu para a Macedonia.

ROMA, 24.—A imprensa occupa-se largamente do incidente de que foi victima o consul italiano em Monastir, aconselhando o governo a exigir punição exemplar dos autores desse delicto.

O dr. Rocha Faria, lente de hygiene da Faculdade Medicina, fez hontem aos seus alumnos uma prelecção sobre a febre amarella.

Depois de desenvolver o historico da molestia, o conhecido professor estudou as doutrinas acerca da etiologia do typho icteroide, tomando em consideração as duas principaes: a de Sanarelli e a havaneza.

O dr. Rocha Faria manifestou-se francamente a favor da doutrina de Sanarelli, que apresenta o bacillo icteroide como causa de molestia. Reservou-se para na proxima lição estudar a doutrina havaneza que só admitte a transmissão por meio do mosquito *stegomya fasciata*, mas desde logo annunciou que a combateria.

A concorrencia foi grande; além de alumnos do 6º anno, estiveram presentes estudantes de outras series, medicos e representantes da Nação.

NINGUEM DEVE COMPRAR objectos d'arte, artigos para presente e adorno, leques e brinquedos, sem ver a esplendida escolha feita em Paris, Vienna e Berlim pelo sr. Estella, da Casa Grão-Turco, Ouvidor 64.

SANTOS DUMONT

O Club Brasileiro Commercial vae dirigir ao governo uma petição, para que seja considerado feriado o dia da chegada de Santos Dumont.

—O Velo Club realizará, no dia 13 de setembro proximo, uma grande corrida em homenagem a Santos Dumont, da qual constará um grande premio denominado Santos Dumont, na distancia de 20 kilometros, para a 2ª turma.

A directoria convidará Santos Dumont para honral-a com sua presença.

LISBOA, 24.—O illustre aeronauta brasileiro dr. Alberto dos Santos Dumont, passou hoje neste porto a bordo do *Atlantique*, com destino ao Rio de Janeiro.

O sr. Santos Dumont foi muito cumprimentado pelos seus amigos de Lisboa.

POLITICOS cigarros—Veado—Ambré.

VALORISAÇÃO DO CAFÉ

Escreve-nos o sr. José Maria Fernandes Carreira:

«Sr. redactor.—O projecto apresentado á Camara dos srs. Deputados pelo sr. dr. Candido Rodrigues e aceito pela commissão, contem os mesmos principios de ordem a valorisar o café, porém com menos amplitude, que o nosso entregue ao Congresso em 20 de outubro de 1901, o qual os interessados podem ler hoje, nos apedidos do seu conceituado jornal.

Não se esqueça, sr. redactor, de que *Morgan* julga hoje que o nosso café já vale 10$000 !!! levando assim de roldão as cifras das grandes safras.»

Actualidades

O sr. Rodrigues Barbosa, na sua rapida ascenção a *artista notavel*, mostrou extraordinaria influencia junto ao governo, conseguindo até que a lei fosse posta á margem e o merito de Nepomuceno esquecido. Graças á sua invasão em seara alheia, regressou ao Brasil Henrique Oswald, a quem seria crime negar muito talento e muita aptidão, e que, como director do Instituto de Musica, certo, vae dar novas provas de muito amor á arte e muito zelo pelo que lhe foi confiado.

Agora o sr. Rodrigues Barbosa, querendo recommendar o concerto de Henrique Oswald aos olhos da população carioca, salienta a exiguidade do ordenado do director do Instituto, e lembra que elle precisa de recursos, pois tem a familia na Europa.

Nada mais nobre para um artista que realizar um concerto, mas é ridiculo que se esteja amesquinhando uma reunião destas a festa de caridade, como procura fazer o sr. Rodrigues Barbosa. Si o actual artista notavel teve poder para se erguer a posto tão elevado, nada mais facil que conseguir para o maestro Oswald uma ajuda de custo, que recompense os seus gastos com transporte e as despezas com a deslocação de residencia.

Isto é, muito mais nobre que estar appellando para a generosidade publica como si o nome do director do Instituto não bastasse para attrahir concorrencia ao seu concerto do dia 2 de setembro.—**M.**

Pingos e Respingos

O deputado Eugenio Tourinho vae apresentar tambem um projecto de universidade, que terá séde em Taperoá.

E' a decima quarta.

* *

QUINTUPLICAÇÃO UNIVERSITARIA

O immensuravel Deus omnipotente
limitou-se a crear um Universo,
e ha de dar-lhe um quinão que hoje tente
quintuplicar o facto incontroverso.
Se as universidades forem cinco,
desbancarão o Universo com affinco.

Padre Correia de Almeida

* *

No Ceará obrigaram um escriptor a engolir um numero do jornal.

Imagine-se isto aqui, no Rio de Janeiro, com a edição de anniversario.

Era uma indigestão que dava para montar uma papelaria.

* *

Si esta grève, o Fuentes disse-o,
Dura acaso mais um pouco,
O Castinho fica louco.
Vae o chefe para o hospicio.

Cyrano & C.

DUQUE DE CAXIAS

Esse—cuja memoria é hoje tão vivamente aclamada sobretudo pelos brasileiros — foi energico e valente soldado em meio das batalhas, e ao mesmo tempo generoso e integerrimo concidadão. Nelle, são idéas que se harmonizam—a bravura e a bondade. Porque sómente os covardes se fazem repassados de todas as brutezas, allucinados que elles se conservam sob o jugo das fraquezas humanas.

Tambem por isso, era de ver que de vez em vez, lhe rolavam dos labios estas palavras que não raro conduziram a bom termo, na mais bella transfiguração, guerras horriveis e selvagens, palavras dirigidas aos seus intrepidos auxiliares: «*Prisioneiros, quero vel-os; mortos, como os não vejo, não registro*».

E, de uma feita, quando em Porongos se deixara cahir o ponto final ás tremendas lutas no Rio Grande do Sul, respondeu Caxias á bem conhecida quão trefega pergunta do então vigario de Bagé: — «*Reverendo! Precedeu a esse triumpho derramamento de sangue brasileiro. Não conto, como tropheus desgraças de concidãos meus. Guerreio dissidentes; mas sinto as suas desditas, e choro pelas victimas como um pae por seus filhos. Vd. reverendo, vá!... E em logar de* TE-DEUM, *celebre missa de defuntos, que eu—com o meu estado maior, e a tropa que na sua egreja couber—, irei amanhã ouvil-a, por alma dos nossos irmãos illudidos, que pereceram no combate*».

Que heróe—sempre de alma grandiosa!

E como dest'arte cresce aos meus olhos a nobre estatura do invicto general, que foi o immortal Caxias!

Nunca vencido, jámais fôra cruel nos rudes encantos das pelejas mais sanguinolentas!...

Morgul.

ESCOLA MILITAR

O distincto corpo de alumnos deste estabelecimento de ensino que, conjuntamente com a Escola do Realengo, constituirá a 2ª brigada, formará sob as ordens do capitão Abilio de Noronha e Silva, tendo para fiscal o alferes-alumno Antonio Menna Gonçalves; como ajudante servirá o alferes-alumno Frederico Ribeiro Dutra, e como commandantes de companhias os seguintes officiaes: 1ª companhia, o alferes-alumno Palmyro Serra Pulcherio; 2ª, o alferes-alumno Francisco de Mello Moreira; 3ª, o alferes-alumno Arnold Hautz e da 4ª alferes-alumno José Bento Thomaz Gonçalves. Commandarão os pelotões e secções os seguintes alferes-alumnos: Alberto de Faria, Arminio de Moura, Nicoláu Leão de Salles, João de Siqueira Sayão, Frederico Horta Barbosa, Athayde Galvão, Paulo Gomide, João Marcellino Ferreira e Silva, Arsenio Nobrega, Marciano Tostes, Alfredo Severo dos Santos Pereira, Mario Velloso, Alvaro Niemeyer, Raymundo Sampaio, Graciliano Negreiros; turma supplementar: Julio C. Horta Barbosa, Pedro Cavalcanti de Albuquerque e Coelho Netto.

—A escola deverá estar formada ás 8 1/2 da manhã, afim de tomar collocação nos bonds especiaes da Companhia Jardim Botanico, que aquella deverão estar no ponto terminal da linha—Escola Militar.

—E' o seguinte o itinerario que essa escola percorrerá na sua ida para a praça da Republica: largo da Lapa, rua dos Arcos, Lavradio, Visconde do Rio Branco e praça da Republica.

O sr. chefe do estado-maior, em circular, convidou ao sr. general commandante da Escola Militar do Brasil, officiaes da administração e officiaes alumnos, para assistirem aos festejos, que nos dias 25 e 26 do corrente se realizarão, em commemoração ao centenario do duque de Caxias.

O effectivo da força da Escola Militar do Brasil será de 241 alumnos praças de pret, 23 alferes-alumnos, bandas de musica, tambores e cornetas.

—Para os diversos festejos, o uniforme para os officiaes dos corpos especiaes será o 1º, e para os officiaes arregimentados será o 2º provisorio.

—O marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da guerra, mandará depositar hoje, ás 9 horas da manhã, no tumulo do grande cidadão e valoroso soldado, uma rica grinalda.

Para esse fim foi commissionado o capitão Estanislão Vieira Pamplona, ajudante de ordens de s. ex.

—Os despojos do illustre marechal duque de Caxias se acham depositados em jazigo perpetuo, no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby.

Hontem um dos nossos companheiros visitou o singelo e rico mausoléo.

—O general Marinho, recebeu do general Travassos, commandante do 3º districto militar, o seguinte telegramma:

«Peço receber bordo paquete francez *Amazone*, que ahi deve chegar esta noite, do passageiro 1ª classe Rodolpho Magalhães Carneiro um escudo com allegoria convenientemente encaixotado que officialidade deste Districto vos remette para que lhe façaes a honra de deposital-o junto estatua gloriosa marechal Caxias, representando na commemoração que ahi se faz pelo centenario aquelle immortal brasileiro. Este Districto confia que mais uma vez aceiteis incumbencia de representalo, constituindo sob vossa digna presença a commissão».

ORDEM DO DIA

O general Marinho, commandante do 4º districto militar, publicará hoje a seguinte ordem do dia:

Camaradas!

Passa hoje o centenario do nascimento do glorioso general brasileiro Duque de Caxias.

Este nome—guardae-o bem na vossa memoria!

Gravae-o indelevelmente no vosso coração!—relembra os mais brilhantes feitos da nossa historia militar, rememora os serviços inolvidaveis prestados á Patria pelo inclyto soldado, cuja espada rutilou, pela primeira vez, ao sol dos combates, na guerra da independencia em 1823, e, quarenta e seis annos depois, esculpia ainda, em nossos fastos guerreiros os dias heroicos de Itororó, Avahy, Lomas Valentinas.

E não foi sómente nas lutas contra os inimigos externos que o excelso general ganhou justa fama e bem merecida gloria: nas desgraçadas guerras fratricidas havidas no Maranhão, S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, proeminente foi tambem o seu papel.

A essas então provincias do Brasil, levou a paz e a ordem, mais pela magnanimidade de seu procedimento com os nossos concidadãos revoltados, do que pela real superioridade de sua estrategia e de sua tactica—circumstancia essa propria a realçar o seu valor, a sublimar a sua capacidade profissional.

Camaradas!

Por determinação do governo da Republica, tendes de marchar em continencia em torno da estatua do glorioso duque de Caxias.

Ide! e quando, em frente ao bronze artistico que representa a figura mascula do soldado insigne, fizerdes com as vossas armas a continencia regulamentar—vibrem os vossos corações de enthusiasmo, gratidão e amor, pela memoria de quem tão alto elevou o nome brasileiro.

FORMATURA

Sob as ordens do general Marinho formarão hoje, ás 11 horas da manhã, em frente ao quartel general, uma divisão constituida das forças abaixo discriminadas:

1ª Brigada, commandada pelo contra-almirante Huet Bacellar e composta de forças da armada nacional;

2ª Brigada sob o commando do general Modestino Martins, constituida pelas duas escolas militares;

3ª Brigada commandada pelo general Piragibe e composta do 1º e 10º batalhões de infanteria;

4ª Brigada sob as ordens do general Chilrado, e assim constituida:

Um esquadrão do 2º regimento de artilharia

ria de campanha, 23 batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria do Exercito;

GUARDA NACIONAL

ORDEM DO DIA N. 168 — Commando superior da Guarda Nacional da Capital Federal em 21 de agosto de 1903.

Dou conhecimento a todos os srs. officiaes que o exm. sr. general de divisão Bibiano Sergio da Fontoura Costallat, chefe do estado-maior do Exercito, em officio que dirigiu a este commando, em data de hoje, convidou os mesmos srs. officiaes para assistirem, no dia de amanhã, 25, á 1 hora da tarde, nos pavilhões armados na praça Duque de Caxias, ao desfilar das tropas em homenagem á memoria do immortal duque de Caxias, bem como para assistirem, no dia 26, ás 9 horas da noite, no theatro do Parque Fluminense, á sessão solenne pelo mesmo motivo.

O uniforme para taes actos é o 2º, de accordo com o determinado para o Exercito. — (Assignado) *João Vicente Leite de Castro*, general de divisão.

COROAS E PALMAS

Dentre o grande numero de corôas de louro e palmas que se promptificam para serem depositadas no bronze artistico que representa o vulto do inclyto soldado, destacamos as seguintes:

Na casa Rosenwald: uma grande e custosa palma de louros com espigões dourados, e bouquet de rosas, com os seguintes dizeres, em largas fitas nacionaes: «Ao invicto marechal Duque de Caxias» Homenagem da guarnição do 6º districto militar; outra corôa tendo ao centro, sobre fundo de setim branco, uma corôa de duque, em metal, e os dizeres: «Do Caxias» lendo-se em largas fitas nacionaes: «A Duque de Caxias a Escola de Realengo».

— Corôa de rosas, louros e espigões dourados com os seguintes dizeres em fitas de côres nacionaes: «Ao inolvidavel Duque de Caxias a Escola do Rio Pardo».

— Corôa de louros, tendo ao fundo uma espada de general, guarnecida de rosas e com o distico: «Ao Marechal Duque de Caxias — Homenagem da Brigada Policial».

— Corôa de louros, flores de velludo roxo, para ser depositada no tumulo do marechal, com o seguinte distico: «A commissão promotora do centenario ao Duque de Caxias». Essa corôa foi gentilmente offerecida por mme. Rosenwald, á commissão promotora.

— Palma de louros e rosas: «Ao glorioso general brasileiro — Homenagem do Club Militar».

— Corôa de louros e flores finas «Ao inolvidavel chefe Duque de Caxias — o marechal Argolo».

— Corôa de louros e rosas, fitas nacionaes: «Ao heróe entre os heróes da Patria, o immortal Duque de Caxias, homenagem da guarda nacional».

— Outra corôa, com o seguinte distico: «Ao marechal Duque de Caxias, o Collegio Militar».

— Corôa com os seguintes dizeres: «Ao glorioso Duque de Caxias, homenagem do quartel general do 4º districto militar».

— Grande corôa de louros e flores finas em largas fitas nacionaes: «A commissão promotora do centenario — Ao marechal Duque de Caxias».

— Na casa Hortulania, preparam-se as seguintes corôas: Da familia do visconde de Ururahy, em flores naturaes.

— Bellissima corôa da Escola Militar do Brasil, painel com 2 metros, flores do Cabo, tendo ao centro 2 canhões cruzados, encimados por uma corôa de duque.

— Do Estado de Santa Catharina: «Ao immortal Duque de Caxias».

— Na «Flora» viam-se as seguintes corôas: «O estado maior do exercito ao inclyto chefe, marechal Duque de Caxias».

— «O 2º regimento de artilheria de campanha: Ao inclyto marechal Duque de Caxias».

PROGRAMMA

De accordo com o programma organisado pela commissão encarregada dos festejos commemorativos, tocaram hontem, á meia noite, em torno á estatua, as bandas de musica do 1º e 24º batalhões de infanteria.

— Hoje pela madrugada as bandas tocarão alvorada em seus respectivos quarteis, fortalezas, vasos de guerra e estabelecimentos de ensino militar e naval.

— Em frente ao hotel Royal, onde se acha hospedado o barão de Ururahy, descendente da familia do illustre extincto, tocará alvorada a banda de musica e tambores do 7º batalhão de infanteria.

— No palacio do Cattete tambem haverá alvorada solenne, executada por um dos corpos do Exercito.

A Commissão Promotora do Centenario e commissões de classes diversas depositarão em torno da estatua corôas de louros, como preito de homenagem aos altos serviços prestados á Patria pelo grande marechal e inclyto cidadão no tumulo do qual a commissão promotora irá no cemiterio depositar uma corôa de saudades.

Pela manhã: Salvas ao alvorecer. A Sociedade Nacional de Agricultura fará celebrar na fazenda de Santa Monica, actualmente de sua propriedade, e no quarto onde falleceu o inolvidavel soldado, uma missa, que será acompanhada pela banda de musica do Asylo da Infancia Desamparada.

Egualmente na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, rezar-se-á uma missa a expensas da referida irmandade, em acção de graças pelo centenario natalicio do immortal brasileiro, seu ex-provedor e irmão bemfeitor.

Na mesma egreja serão expostos uniformes, condecorações e outros objectos que foram usados pelo duque de Caxias na campanha do Paraguay.

A's 11 horas formarão em parada, no quadrilatero da Praça da Republica, em frente ao quartel general do exercito, as forças de terra e mar, ás quaes se incorporarão as Escolas Militares, Naval e Machinistas Navaes.

Estas forças desfilarão em seguida em direcção á praça Duque de Caxias, onde marcharão em continencia á estatua, momento em que, um signal convencionado, salvarão todas as fortalezas e vasos de guerra.

S. ex. o sr. presidente da Republica e as altas autoridades civis e militares assistirão ao desfilar das tropas em coretos.

A estatua será guarnecida por uma companhia de guerra do Collegio Militar.

Haverá melhora do rancho em todas as escolas, quarteis, fortalezas e vasos de guerra.

A' tarde tocarão nos pavilhões e coretos, levantados na praça Duque de Caxias, bandas de musica militares, assim como no Parque Fluminense.

Durante o dia os vasos de guerra embandeirarão em arco.

A's 6 horas da tarde haverá salvas pelas fortalezas e navios de guerra.

A' noite — Illuminação geral dos quarteis, fortalezas e estabelecimentos federaes e municipaes, vasos de guerra que projectarão seus holophotes sobre a cidade.

A praça Duque de Caxias será illuminada caprichosamente á gaz carbonico pela Société Anonyme du Gaz, á luz electrica pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico e Empreza do Parque Fluminense a balões venezianos.

Nos pavilhões e coretos tocarão, alternadamente, bandas de musica militares, assim como no Parque Fluminense, que será festivamente ornamentado.

— Tocará hoje no Parque Fluminense, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, a banda do 7º batalhão de infanteria.

— Amanhã no local e hora já determinados, o conjunto de musicas regido pelo maestro alferes Rogerio da Rocha, executará o seu concerto e das 5 da tarde ás 10 horas da noite, tocará no pavilhão proximo á estatua a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.

— No dia 26, durante o almoço offerecido aos veteranos do Exercito, tocará a banda de musica do 38º batalhão de infanteria.

— O Senado Federal faz-se representar nas festas do centenario do duque de Caxias por uma commissão que a requerimento do sr. marechal Almeida Barreto, foi hontem nomeada.

Esta commissão compõe-se dos srs.: almirante barão de Ladario, marechal Almeida Barreto, drs. Ramiro Barcellos, Antonio Azeredo e Segismundo Gonçalves.

— O dr. França Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito nomeou os drs. Serzedello Corrêa, Araujo Lima e Giffenig von Meimeyer, para, em commissão, representarem a Faculdade no acto solenne commemorativo do centenario de Caxias, a celebrar-se no Gymnasio Nacional, par iniciativa da Guarda Nacional.

— Hoje será distribuida uma polyanthéa organizada pelos alumnos do Collegio Abilio em commemoração do centenario do nascimento do duque de Caxias, e em homenagem ao Collegio Militar. O resultado da publicação será destinado ao Asylo dos Voluntarios da Patria.

— Serão hoje postos em liberdade todas as praças da Brigada Policial que se acham presas, por faltas indisciplinares.

— Os navios da esquadra estarão hoje embandeirados em arco e darão as tres salvas regimentaes.

As repartições de Marinha illuminarão as suas fachadas á noite.

— A Brigada Policial não tomará parte na parada de hoje, em consequencia da grève.

CASA DO LAGE, á rua dos Andradas 2 A, participa ás exmas familias que tem um lindo *stock* de calçados nacionaes e estrangeiros, que está vendendo por preços modicos.

AGITAÇÃO OPERARIA

O DIA DE HONTEM

Embora fossem alarmantes os boatos que corriam de bocca em bocca na noite de ante-hontem, boatos que se referiam á impossibilidade da abertura das fabricas, pois se isto se désse, seriam atacados os estabelecimentos, nada occorreu que viesse perturbar a boa ordem e pacifica attitude dos homens do trabalho.

A policia, a força, os delegados e officiaes, — estes estiveram, como sempre, na espectativa.

E assim, foram ouvidos em todos os bairros os silvos das machinas, relogios despertadores do proletariado.

Reinou ampla calma no Districto Federal.

ABERTURA DAS FABRICAS

Justificando o accôrdo feito com o dr. chefe de policia, em uma conferencia realizada na semana proxima finda, os industriaes abriram hontem, á hora regimental, os seus estabelecimentos, e, com excepção da fabrica do Bangú, que teve desarranjos nas machinas, e da Carioca, que suspendeu os trabalhos á 1 hora da tarde, por deficiencia de operarios, funccionaram com regularidade.

Em algumas fabricas appareceu mais da metade do pessoal, em outras poucos eram os operarios, conservando-se os demais nas proximidades, conversando pacatamente.

Felizmente nenhuma occorrencia grave temos a registrar, a não ser a aggressão soffrida nas Laranjeiras por agentes de segurança, facto que não se póde attribuir aos grevistas, pois foram autores desordeiros conhecidos, que nada têm com a classe operaria.

Quanto ao funccionamento das fabricas, serão os leitores scientificados pelas notas colhidas pela nossa reportagem, que percorreu a maioria dos estabelecimentos fabris desta capital.

A CORCOVADO

Neste estabelecimento fabril, situado á rua do Jardim Botanico, reina a mais apreciavel harmonia entre o proletariado e os industriaes, que com affecto tratam os seus operarios.

Ante-hontem, á tarde, tendo os operarios sciencia de que os directores iam abrir a fabrica, promptamente deliberaram comparecer em sua totalidade ao serviço, pois o motivo que os fazia alheios ao trabalho era o de se acharem fechadas as demais fabricas.

Respeitando o accordo firmado entre os industriaes e a policia todos os estabelecimentos deviam funccionar hontem, portanto elles, os operarios da Corcovado, que nenhum queixume guardam dos seus chefes, seriam os primeiros a acudir ao silvo de chamada.

Esta resolução, que a principio era inabalavel, soffreu modificações, e isto devido á attitude de alguns companheiros de outras fabricas.

Commissões diversas percorreram á noite de ante-hontem, as casas do operariado da Corcovado, solicitando a continuação da grève, chegando mesmo a ameaçal-os.

Dahi, o facto de não terem comparecido ao trabalho todos os operarios, que, desde o inicio da grève, têm mantido attitude francamente pacifica, prestando auxilio á directoria, pois se offereceram a fazer guarda ao estabelecimento, afim de evitar qualquer ataque.

A' hora regulamentar, silvou a machina do Corcovado, chamando os seus operarios.

Parte destes, na maioria mulheres e creanças, acudiu ao apito, e, contentes, se entregaram ao serviço.

Outros, porém, sob a ameaça recebida, amedrontados, cheios de terror, não quizeram se expor a um desacato, deixando de comparecer.

Todas as secções da fabrica começaram a trabalhar e regularmente correu o serviço até 9 horas da manhã.

Como os operarios estivessem apavorados, a directoria resolveu suspender os trabalhos, para incitar o seu pessoal á continuar nos seus affazeres, fazendo-lhe ver que não corria perigo.

Nesse tempo, apitou a machina novamente, dando aviso de que tinha chegado a hora do almoço.

Os operarios, então, se retiraram da fabrica dirigindo-se a suas casas.

Finda a refeição, decorrida a hora regimental, regressaram os operarios, que se apresentaram em numero superior.

Mais operarios voltaram ao serviço á hora do café, sendo então observados os seguintes, nas differentes secções, que vão abaixo ennumeradas:

Motor, 15 operarios; serralheria, 11; fiação, 100; abridores, 10; cardas, 8; massaroqueiros, 40; carreteiros, 41; urdideiros, 9; engommação, 7; remettição, 12; pessoal diario (contra-mestres), 17; teares, 114; acabamentos, 22; tinturaria, 23; guarda, 15; pedreiros, 13; carpinteiros, 6 e alvejamento, 4.

Como se verifica pela exposição supra, trabalharam hontem 467 operarios, sendo o numero dos que ali são empregados, em média mensal, o de 740.

A directoria espera que os seus operarios que não compareceram hontem, acompanhem os seus companheiros.

Para guardar a fabrica á noite, requisitou o dr. Edgard Pahl, delegado da 19ª circumscripção, uma força de 20 praças de infanteria de policia, competentemente embaladas.

Durante o dia o policiamento foi feito por praças de infanteria e cavallaria, distribuidas em patrulhas.

Quando foi suspenso o serviço, ás 9 horas da manhã, a policia central foi feita communicação, e, como o chefe julgasse se tratar de algum incidente, mandou ao local o dr. José Piza, 1º delegado auxiliar, que conferenciou com a directoria da Corcovado, sendo scientificado do occorrido.

A's 5 e 30 da manhã de hoje serão novamente abertas as portas desta fabrica.

Assistimos á sahida do pessoal que foi feita ás 5 1|2 da tarde, na melhor ordem possivel.

Alguns grupos de paredistas que não trabalharam estacionavam nas proximidades, porém não hostilisaram os seus collegas, conservando-se pacificos.

A CARIOCA

Foi esta a fabrica que acompanhou em seu inicio o movimento do operariado da Alliança.

E' ella situada á rua D. Castorina n. 2, Jardim Botanico, e tem um effectivo de 1.300 operarios.

Hontem, depois de paralysados os trabalhos ha oito dias, os directores deste estabelecimento industrial resolveram dar serviço a seu pessoal, abrindo a sua fabrica, que é uma das mais importantes desta capital.

A' hora habitual foi feita a chamada, acudindo ao silvo da machina limitadissimo numero de obreiros, uns 70, entre homens, senhoras e menores.

Embora fosse insignificante o numero de operarios presentes, a directoria julgou conveniente dar começo á sua missão, que era a de dar trabalho aos seus empregados, mesmo porque acreditava que o numero fosse augmentado após o almoço.

A's 10 horas foi levantado o serviço, para dar logar á refeição citada, volvendo os operarios a seus postos, uma hora depois.

Ao contrario do que esperavam os directores, o numero de operarios decresceu, restando apenas 22 obreiros para o serviço.

Como já montasse a importancia de..... 2:500$ o carvão queimado nas machinas e fosse infimo o numero de trabalhadores, resolveram os directores suspender a movimentação do estabelecimento, o que se deu á 1 hora da tarde, retirando-se o operariado pacificamente.

Desde as primeiras horas da manhã, os delegados Edgardo Pahl e Thomé Torres, que têm estado á testa do serviço, se conservavam na fabrica Carioca, que é guardada por numerosa força, ao mando do capitão Rufino, auxiliado pelo tenente Valerio, commandante da 19ª estação.

Não se deu a menor perturbação da ordem, sendo notados, em attitude pacifica, os operarios, que, em sua maioria, se conservavam em suas casas, á Villa do Saneamento.

Nas secções das fabricas, á hora em que lá estivemos, apenas se achavam os contra-mestres, que são em sua totalidade inglezes.

Ha na fabrica Carioca 1.100 teares, subindo o total dos operarios a 1.300.

Vimos no estabelecimento o director-presidente, dr. A. M. Olivier, que nos disse que ia fazer hoje uma segunda tentativa, e, si não fosse correspondido o seu esforço, a fabrica seria fechada, só se abrindo quando desapparecesse a actual anormalidade.

Permanecem vigilantes as autoridades locaes.

Na entrada principal da fabrica affixou a directoria o seguinte boletim:

«Respeitadas as resoluções do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, publicadas em jornaes desta cidade, discutidas e aceitas por todas as fabricas de tecidos de algodão, recomeçaremos os nossos trabalhos hoje, 24 do corrente, nas condições seguintes:

A directoria mantém firme o seu proposito de augmentar os salarios nas secções de cardas, fiação e diversas outras repartições, para o que está procedendo a estudos que já estariam concluidos si não fosse estado anormal em que estamos.

A directoria resolve que, quanto a Companhia Cooperativa, só dará cartões aos operarios que os pedirem e dará dinheiro a quem o precisar, attendendo sempre ao salario já ganho e ás fianças do aluguel de casas, etc.

Com estas decisões a directoria attendeu o quanto lhe foi possivel á representação a ella dirigida por uma commissão, na terça-feira, 18 do corrente.

A directoria espera que os srs. operarios acatarão com respeito esta sua decisão, porquanto ella tambem respeita os seus operarios ordeiros e aproveita a occasião que se lhe offerece para declarar que attenderá sempre a quaesquer reclamações, justas e razoaveis, tomando naturalmente em consideração os interesses importantes da Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca, que lhes são confiados».

A S. FELIX

Conta apenas 179 operarios esta fabrica, que está montada em terrenos da rua Marquez de S. Vicente, na Gavea.

A's 5 e 15 da tarde de hontem, fomos visitar este estabelecimento, sendo recebidos pelo sr. Josué Silva, um dos directores.

Por este cavalheiro, que se mostrou muito gentil para com o nosso companheiro, fomos informados de que trabalhavam oitenta e poucos operarios, entre homens, menores e senhoras.

Os demais não compareceram ao serviço por se acharem receiosos de ataque, comtudo fizeram promessa de attender á chamada de hoje.

Esta fabrica esteve parada por ter o director attendido ao pedido que lhes fizeram muitos operarios da Carioca, facto occorrido no dia 15 do corrente.

Os operarios deste estabelecimento, como sóe acontecer em fabricas congeneres, têm estado calmos, não dando logar a intervenção da policia.

Perguntado si sabia estarem os demais operarios em grève, respondeu-nos o sr. Josué Silva que desconhece se adheriram ou não á agitação, porém, accrescentou, que nenhuma exigencia fizeram, não tendo sido despedido operario algum.

Fortunato Machado, foguista, deixou de trabalhar na S. Felix, e isto fez por sua vontade, pedindo substituto.

Hontem o serviço teve inicio ás 6 1|2 da manhã, sendo interrompido ás 9 horas e recencetado ás 1 1|2 da tarde.

Desta hora ás 5 1|2 correu o serviço com toda a regularidade, não sendo alterada a ordem.

A convite do director Josué Silva percorremos todas as dependencias da fabrica, onde notámos a maxima ordem e limpeza.

Os operarios estavam entregues a seus affazeres, funccionando as secções de meias e camisas de meia, tacelagem, fiação, algodão e outras.

A's 5 e 30 da tarde vimos a machina apitar, dando signal de que estava terminado o trabalho.

Homens, senhoras, moças, meninos e meninas sahiam da fabrica, em passo um tanto apressado, com olhares interrogadores, como que receiando alguma desfeita dos seus collegas em grève.

Para que tal não se désse, lá se achava de serviço o inspector Braga, da 19ª, que tinha em sua companhia uma força de quatro praças de cavallaria e oito de infanteria, sob o commando do furriel Dino.

Nas proximidades do estabelecimento fabril, estacionavam pequenos e varios grupos de operarios, que apreciavam a sahida dos seus collegas.

Muito apreciamos o modo correcto por que se portaram todos aquelles que se negaram ao serviço, pois mantiveram a mais apreciavel calma, sabendo respeitar dignamente os seus companheiros que voltaram ao trabalho.

A ALLIANÇA

Funccionou hontem com 800 operarios esta fabrica.

A's 5 1|2 horas da manhã, silvou a machina, chegando os operarios aos pequenos grupos, receiosos, a principio, de qualquer aggressão.

Depois vendo a calma com que eram iniciados os trabalhos, á hora do almoço chegaram mais 150 operarios, prefazendo aquelle numero á hora de terminar o serviço, retiraram-se os operarios sem que tivesse havido a minima alteração de ordem.

Ainda assim vê-se que sómente a metade dos operarios compareceram ao serviço, pois que o seu numero attinge a 1.640.

Não obstante a apparente calma, continuou por parte da policia a mesma precaução da vespera.

BOMFIM

Como dissemos, a fabrica de tecidos Bomfim, pertencente a America Fabril, abriu hontem as suas officinas.

A' hora regimental silvou a machina da fabrica, comparecendo ao serviço quasi todos os seus operarios.

Assistiu a entrada do pessoal o dr. Bento de Faria, delegado da 8ª circumscripção urbana.

Não houve nenhuma perturbação e hoje os demais operarios se apresentarão, seguindo desta maneira o exemplo de seus companheiros.

Para evitar qualquer assalto continúa ali estacionada uma força do Exercito.

CONFIANÇA INDUSTRIAL

Os operarios desta fabrica, na sua maioria, cerca de 800, compareceram hontem, á hora regimental, 6 1|2 da manhã, ao trabalho, exclusive os tecelões, que ainda se conservam em parede.

A entrada foi feita na melhor ordem, garantida por uma força de 50 praças de infanteria e 16 de cavallaria, sob o commando do tenente Americano Brasileiro, que estacionava nas proximidades do edificio da fabrica, á rua Souza Franco n. 1, em Villa Izabel.

A directoria resolveu despedir sete operarios apontados como cabeças da grève, os quaes são accusados de terem nestes ultimos dias alliciado alguns companheiros para a pratica de disturbios.

O delegado local, dr. João de Lavôr, acompanhado do escrivão Octacilio, supplente Serzedello e inspectores, assistiu a entrada dos operarios.

CRUZEIRO

Como as outras, se reabriu hontem esta fabrica, situada á rua do barão do Mesquita n. 122 A, no Andaray-Grande, comparecendo ao trabalho duas terças partes dos operarios, calculada em 600 pessoas.

Os tecelões absolutamente não se apresentaram ao serviço, conservando-se solidarios com os seus companheiros.

Não houve alteração de ordem no momento da entrada, nem depois, sendo o policiamento vigorosamente feito pelo dr. Domingos Bernardes, delegado da 5ª suburbana, que actualmente está auxiliando o da 13ª circumscripção e por uma força de policia constituida por 20 praças de infanteria e 10 de cavallaria, sob o commando do tenente Santa Sé.

Este official recebeu ordens terminantes de proceder com o maximo vigor, no caso de aggressão por parte dos grevistas, podendo até fazer fogo contra os que pretenderem atacar os operarios que se apresentarem ao trabalho.

FABRICA NA TIJUCA

Não é numeroso o operariado da fabrica de tecidos de linho do Alto da Boa Vista, na Tijuca, pois não excede do numero de 85.

Destes, compareceram hontem para trabalhar 47, que se dividiram pelas diversas secções do estabelecimento, dando inicio ao serviço, que correu sob a maxima ordem.

Os directores nutrem a esperança de ter hoje em seus postos todos os operarios, que ainda receiam qualquer desavença com os seus companheiros grevistas.

Hoje é provavel que o livro do ponto seja assignado pelos 85 obreiros.

A SANTA HELOISA

Ha algum tempo estavam paralysados os machinismos desta fabrica, que, poucos dias antes de se declarar o movimento grévista, abriu as suas portas.

Tem ella a sua séde na rua Saldanha da Gama, no Mattoso.

Os seus operarios, que estiveram sem serviço desde 15 do corrente, voltaram hontem, quasi em sua totalidade, aos affazeres, funccionando a fabrica até ás 5 1|2 da tarde.

Nenhuma occorrencia digna de nota se deu, felizmente.

BANGU'

Esta fabrica que estava fechada e guardada por uma força do 20º batalhão de infanteria do Exercito, funccionará hoje, tendo para esse fim a sua directoria reunido a mestrança para scientifical-a de suas resoluções, pedindo ao mesmo tempo que aos operarios fossem transmittidas as providencias tomadas para que não soffresse o serviço a menor interrupção.

O policiamento naquella localidade é feito pelo capitão Agostinho Coelho da Silva, 1º supplente em exercicio na 3ª delegacia suburbana, auxiliado pelos inspectores Geminiano Labre, Duarte e Paixão.

Como medida de provenção e para evitar qualquer incidente, foi a força do Exercito augmentada, ficando toda ella commandada por um official.

Os operarios desta fabrica se conservam em completa calma.

EM SAPOPEMBA

Com poucos operarios funccionaram hontem as diversas secções da Empreza Industrial Brasileira, sendo muito provavel que hoje todos os operarios reassumam os seus logares.

O edificio está guardado por uma força do 20º batalhão de infanteria do Exercito, commandada por um alferes.

Nenhuma alteração da ordem foi ali notada, permanecendo, porém, de sobre-aviso e providenciando sobre o policiamento, o delegado, inspectores e escrivão da 6ª circumscripção suburbana.

EDIFICADORA

Uma commissão de operarios da Companhia Edificadora veiu nos dizer que não tem dieta por conta da companhia os operarios enfermos e que recebem os seus salarios a razão de 600 réis por hora.

Quanto ao sorteio por nós referido está suspenso a alguns mezes, o que nem todos os que ali trabalham se sentem satisfeitos.

Nada mais rectificou a commissão que apenas se compunha de quatro operarios.

JULIO DE LIMA & C.

Ainda sobre este estabelecimento fabril estiveram hontem em nossa redacção alguns de seus operarios, que nos declararam ser exacta a nossa noticia de ante-hontem, em referencia a fabrica de chapéos Julio de Lima & C.

Estes homens do trabalho nos affirmaram que os seus patrões pagam effectivamente a diaria de 15$000 aos bons empregados e que toleram o café.

Mais ainda, disseram elles, na referida casa a maioria dos operarios está satisfeita pelo modo porque são tratados os seus empregados, tanto que são muitos delles affiançados pela fabrica, quando á ella recorrem em momentos difficultosos.

OS CARPINTEIROS

Durante o dia, estiveram hontem em nossa redacção os carpinteiros João Benevenuto, André Castanheiras e Antonio José de Souza que, commissionados por grande numero dos seus collegas, vieram trazer-nos os seus protestos contra as prisões de companheiros pacatos.

Esta classe, que resolveu adherir ao movimento grévista, o faz sem intuito de desordens, tomando a si o compromisso de uma attitude toda pacifica, como tem sido em absoluto a de todos os grévistas.

Em palestra, aquelles operarios carpinteiros nos fizeram ver os motivos que lavaram a classe á adhesão á grève, querendo tambem augmento de salarios.

Entre outros, allegam elles o facto de, quando mandados a serviço fóra das officinas, terem de pagar á sua custa o transporte da pezada caixa de ferramentas, despeza esta que lhes fica muitas vezes em 6$000. Ora, sendo esta quantia, geralmente, a diaria do carpinteiro, é claro que elle trabalhou nesse dia para o bispo, como vulgarmente se diz, não se falando já no prejuizo que possam ter com o estrago de algum dos utensilios.

A' noite veiu á esta redacção grande numero de carpinteiros e marcineiros, que corroboraram a sua adhesão ao movimento, que ha oito dias prende a attenção da população carioca.

OS ESTIVADORES

O dr. chefe de policia recebeu hontem, á noite, communicação que uma commissão de grevistas havia ido esperar o desembarque, no Caes dos Mineiros, do pessoal da estiva para convidal-o a adherir á grève.

Esta commissão levou a effeito a sua pretensão e com os estivadores esteve em confabulação.

Pelo que se passou e pela maneira affavel com que os estivadores receberam a commissão, receia-se que hoje muitos destes trabalhadores deixem de comparecer ao serviço.

CENTRO INTERNACIONAL DOS PINTORES

Com o fim exclusivo de bem informar os leitores do *Correio da Manhã*, um dos nossos reporters dirigiu-se hontem, á hora determinada para a realização da reunião do Centro Internacional dos Pintores, ao predio n. 71 da rua Chile, séde social daquella aggremiação de artistas.

Recebidos cordial e affectuosamente pelos membros da directoria, fomos internados na sala da sessão, onde se achavam reunidos mais de cem operarios, que aguardavam a chegada de mais alguns companheiros para debaterem o assumpto que os levou áquella reunião.

Como decorressem minutos e não tivesse começo a assembléa, o nosso reporter se afastou do Centro, depois de ouvir a seguinte e justa queixa:

Tendo sido elaborados hontem, boletins para ser distribuidos pelos collegas de classe, boletim que publicamos na integra abaixo, foram elles entregues aos pintores Salvador Serpa Barbosa, Francisco Curral Gil e Firmo Rosca, que se incumbiram de os entregar a todos os companheiros.

Quando desempenhavam este mister, foram os tres operarios presos e conduzidos á repartição Central da policia, onde permanecem.

Achamos justa a reclamação porque, se alguma medida devia tomar a policia, certamente não era tolher a liberdade dos obreiros, e sim apprehender apenas o impresso, si este fosse infringir alguma disposição da lei, o que, garantimos, não se deu, como verão os leitores. Assim rezava o boletim:

«AOS OPERARIOS PINTORES — Declaramos ás classes em geral que em assembléa realizada no domingo 23 de agosto foi accordado por unanimidade de votos a grève.

Companheiros! conhecendo o estado precario porque atravessa a nossa classe, pedimos a união de todos os companheiros para a causa tão justa que defendemos, que são 8 horas de trabalho e augmento de salario.

Companheiros! despertae-vos que já é tempo de reinvindicar os nossos direitos.

Alerta! que nossos irmãos estão sendo massacrados e expulsos de seus domicilios pelo infame burguez. E nós escutando o grito da nossa consciencia seria um crime se ficassemos quêdos aos gritos lancinantes de nossos irmãos.

PINTORES: adherir-se á luta que é todos por um e um por todos, esperamos que nos acompanhareis nesta luta em que estamos empenhados.

Centro Internacional dos Pintores, rua da Ajuda n. 71. Viva a fraternidade universal! Abaixo a exploração! — *A commissão*».

Como acima affirmamos, houve hontem, ás 9 horas da noite, a reunião do Centro Internacional dos Pintores, á qual compareceu avultado numero de operarios.

Em meio de toda a calma, foram discutidos varios assumptos importantes, ficando resolvido a adhesão á grève, pois insistem em pedir 8 horas de serviço e a diaria de 6$000.

Ficou accordado que hoje seriam enviados officios a todos os mestres, informando-os desta resolução.

— Já concedeu as horas de trabalho solicitadas o dr. Juan Gafel, engenheiro constructor.

— Varias commissões do Centro dos Pintores nos procuraram hontem, á noite, para reclamar contra o facto de se achar a séde social do Centro, á rua Chile n. 71, sitiada por numeroso grupo de desordeiros da praia do Peixe, chefiado pelos conhecidos malfeitores *Vira Tripas* e *Cabecinho*.

Estes desordeiros, dizem os queixosos, ali se achavam á convite da policia e estavam armados de revolvers e facas.

Os pacatos homens do trabalho, não fosse a calma e prudencia que guiam os seus passos, teriam hontem o desprazer de ser aggredidos pela desprezivel malta de cafagestes, que os ameaçava de momento á momento.

Não tem commentarios esta nota, para a qual chamamos a attenção do dr. chefe de policia.

OS ALFAIATES

Percorrendo diversas alfaiatarias estiveram hontem, pela manhã, muitos destes artistas, que formavam uma grande commissão.

O fim desejado era o de conseguir a adhesão de collegas á grève, o que conseguiram em algumas casas, não acontecendo o mesmo com relação a outras.

Dirigindo-se á alfaiataria da rua do Lavradio n. 82, a commissão estava pedindo a adhesão dos seus companheiros de arte, quando compareceu uma turma de agentes de segurança publica que, cumprindo ordens do dr. chefe de policia, a convidou a comparecer á repartição central.

Depois de interrogados pelo dr. delegado auxiliar, foram mandados em paz.

LIGA DOS ARTISTAS ALFAIATES

Hoje, ás 10 da manhã, reunem-se os membros, da classe de alfaiates, na séde desta associação, á rua de S. Pedro n. 144, afim de continuarem a tratar das medidas necessarias ao movimento actual.

OS SARGENTOS DA BRIGADA

Os inferiores da Brigada Policial que, ha dias, protestaram por meio de uma carta dirigida ao *Correio da Manhã*, contra os termos de um boletim que atacava a mesma brigada, serão hoje postos em liberdade e voltarão á effectividade de seus postos.

SOCIEDADE DOS EMPREGADOS NAS EMPREZAS FERRO-VIAS

Em sua séde, á rua do Hospicio, esquina da Conceição, reuniram-se hontem, ás 8 horas da noite, cerca de 250 socios, afim de deliberar sobre a attitude a tomar durante a actual grève.

Depois de falar o procurador, ficou resolvido que a classe se mantivesse neutra durante a actual questão.

Esta reunião foi convocada em virtude de requerimento de 55 socios.

OPERARIOS DO GAZ

Está feito o ajuste destes obreiros com a companhia, sob a direcção geral do engenheiro de minas, sr. Jules Lenoir, tendo por engenheiro chefe o sr. Frederick Mowbray Laming.

O delegado dos operarios, como foi já noticiado, foi o dr. Vicente de Souza, presidente do Centro das Classes Operarias.

Eis a redacção definitiva, combinada e já vista por muitos dos interessados.

Fica resolvido que o salario do pessoal da distillação não está mais sujeito á mudança ou oscillação da taxa do cambio.

O salario diario do mesmo pessoal é assim fixado:

Canoeiros (brigadiers)	8$500
Foguistas de 1ª classe	8$000
» » 2ª »	7$000
» » 3ª »	6$500

Os foguistas de 2ª classe passarão á 1ª classe, tendo completado um anno de trabalho;

Os foguistas de 3ª classe passarão á 2ª, tendo completado oito mezes de trabalho;

Os outros passarão a foguistas de 3ª classe, tendo completado quatro mezes de trabalho.

O pessoal de descarga dos *wagons*, sem divisão em classes, ganhará a diaria de 4$500.

O domingo, em que o tempo de trabalho terminar ás duas horas da tarde, será pago como dia inteiro.

Os cocheiros dos *wagons*, sem divisão de classes, ganharão a diaria de 5$500.

Os cocheiros dos caminhões, sem divisão de classes, ganharão a diaria de 5$500.

Os ajudantes dos cocheiros de caminhões ganharão, por dia 4$000.

Os carvoeiros quebradores do carvão e os que transportam este material para os fórnos são considerados foguistas de 1ª classe.

Ficam egualmente considerados foguistas de 1ª classe os operarios encarregados da desobstrucção das *columnas* e dos *barriletes*.

O trabalho será distribuido segundo a antiguidade dos operarios, salvo casos excepcionaes.

Em caso de necessidade dos operarios e no decurso de cada quinzena, poderá ser-lhes feito, pela companhia, adeantamento de dinheiro dentro dos dias vencidos.

O actual regulamento é alterado do seguinte modo:

Fica revogado o artigo primeiro relativamente ao pagamento dos salarios, de accordo com a taxa cambial.

Fica resolvido que o pagamento dos salarios, a partir do proximo mez de setembro, se fará nos dias 5 e 20 (cinco e vinte) de cada mez.

O artigo setimo é mantido, salvo quanto á penalidade nelle imposta ao operario por faltar ao serviço, e é assim redigido:

«Fica estatuido que o operario, que não comparecer ao ponto ou chamada, informará dessa ausencia ao chefe de serviço da sua repartição e, dada essa informação, perderá sómente o dia de trabalho.

Em caso de falta ao serviço por dois dias consecutivos, sem motivo justificado e sem desculpas, o operario poderá ser considerado demissionario, isto é, tendo abandonado o serviço.

A justificação será feita por motivo reconhecidamente valioso ou por attestado de medico.

Os outros artigos do regulamento permanecem.

A cada operario da fabrica de gaz será dado um *livrinho* de contrato em que serão consignados todos os artigos acima inscriptos.

O referido *livrinho* será assignado pelo director da Companhia e, no seu impedimento, pelo engenheiro em chefe e pelo operario e, no caso deste não saber ler nem escrever, será o *livrinho* assignado pelo director ou engenheiro e por dois operarios.

Operarios diversos nas officinas mixtas:

Secção de latoeiro:	
Salario actual por dia	5$000
Salario que passam a vencer diariamente	5$500
Secção de pintura:	
Salario actual por dia, 1ª classe	4$500
Salario que passam a ganhar	5$000
Salario actual por dia, 2ª classe	4$200
Salario que passam a ganhar	4$700
Salario actual por dia, 3ª classe	3$700
Salario que passam a ganhar	4$200
Secção de medidores:	
Salario actual por dia, 1ª classe	6$000
Salario que passam a ganhar	6$500
Salario actual por dia, 2ª classe	5$500
Salario que passam a ganhar	6$000
Secção de pulifaias:	
Salario actual por dia de dez horas de trabalho	7$200
Salario que passam a ganhar	7$500
Ajudantes das officinas mixtas:	
Salarios actuaes, 3$700, 3$500 e	2$300
Salarios que passam a ganhar, 4$000, 3$800 e	2$600
Ferreiros:	
Salario actual por dia, 1ª classe	7$000
Salario que passam a vencer	7$500
2ª classe	5$000
Salario que passam a ganhar	5$500
Salario actual por dia, 2ª classe	5$500
Salario que passam a ganhar	6$000
Ajudantes:	
Salario actual por dia, 3ª classe	3$700
Salario que passam a ganhar	4$000
Torneiros:	
Salario actual por dia	6$000
Salario que passam a ganhar	6$500
Ajustador:	
Salario actual por dia	5$500
Salario que passa a ganhar	6$000
Canalisação:	
Salario actual por dia	5$000
Salario que passam a ganhar	5$300
Ajudantes das officinas:	
Salario actual por dia	3$700
Salario que passam a ganhar	4$000
Officina de luz incandescente:	
Salarios actuaes de 6$, 5$500, 5$ e	3$000

Augmentados todos em 300 réis nos salarios a ganhar.

Pedreiros: augmentados em 500 réis diarios no salario actual.

Ajudante de pedreiros: augmentados em 200 réis diarios no salario actual por dia.

Carpinteiros: augmentados em 500 réis diarios no salario actual.

POLICIA AGGREDIDA

Uma turma de agentes encarregada do policiamento das Aguas Ferreas, dirigia-se hontem pela rua do Cosme Velho, quando ao chegar em frente a venda n. 72 A, foi aggredida pelo conhecido desordeiro João Medina, vulgo *Treme-Terra*, que á frente de um grupo fez fogo sobre os mesmos.

O agente de nome João Figueiredo avançando para *Treme-Terra*, com o intuito de o desarmar, recebeu uma bala na testa.

Após a aggressão os desordeiros evadiram-se pela ladeira dos Guararapes.

Foi preso o dono da venda Francisco Costa, sobre quem recahem suspeitas de cumplicidade no referido facto.

Figueiredo, cujo estado é grave, foi recolhido a um quarto particular da Santa Casa da Misericordia.

NOTAS AVULSAS

A's 7 1|2 horas da noite de hontem, quando levava umas calças para entregar aos freguezes, o menor Juvenal Reis, empregado na alfaiataria da rua de S. José n. 109, foi aggredido na travessa de S. Francisco de Paula pelo alfaiate José Comisanha.

Aos gritos do menor o aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da 4ª delegacia urbana.

— O dr. Ernesto Garcez, delegado da 6ª circumscripção urbana, em companhia de seu 1º supplente, capitão Neves, hontem, á noite, esteve rondando a rua da Ajuda, afim de tomar as necessarias providencias emquanto funccionava em sessão o Centro Internacional dos Pintores, á mesma rua n. 71.

— O dr. chefe de policia determinou que hoje, pela manhã, fossem rondadas as estações da Praia Formosa, S. Christovão e Mangueira, por occasião de saltarem ali os operarios.

Todas as fabricas situadas em S. Christovão, com excepção da de chapéos de Julio de Lima & C., que funccionou com 130 operarios, não soffreram a menor alteração quer na sahida, quer na entrada do pessoal, comparecendo ao serviço todos os operarios.

Tomando as necessarias providencias, afim de burlar qualquer tentativa aos operarios, esteve percorrendo todos os pontos proximos ás fabricas, o dr. Bento de Faria, delegado da 8ª circumscripção urbana, que se fazia acompanhar de seus inspectores.

Constava que se achava na zona da 14ª circumscripção o respectivo delegado.

— Os operarios sapateiros José Negreiro e Ramon Peres, ás 11 1|2 horas da noite de hontem, quando passavam pela rua da Ajuda foram abordados por dois soldados que os interpellaram sobre a sua profissão.

Respondendo os dois homens serem operarios os soldados pretenderam leval os para a 6ª delegacia urbana, o que não foi levado a effeito por ponderarem José Negreiro e Ramon Peres ser operarios sapateiros.

Parece que esse modo de proceder não é muito regular, visto como de um certo modo attenta-se contra a liberdade de locomoção.

— Uma fabrica de meias, situada á rua Club Athletico, no Engenho Velho, foi guardada por dez praças de infanteria de policia da 13ª delegacia, competentemente municiadas, sob a direcção do inspector Virgilio.

— No gazometro da Companhia do Gaz, á rua Oito de Dezembro, na estação da Mangueira, zona da 15ª circumscripção, estaciona uma força de oito praças de cavallaria de policia, armados de revolvers.

— O coronel Fontoura, commandante do 2º batalhão de policia, conferenciou hontem, á tarde e á noite, com o dr. chefe de policia, sahindo em seguida para percorrer diversos pontos da cidade.

O coronel Fontoura esteve por ultimo na praça General Osorio, onde fez fechar as sociedades operarias, dispersando tambem o povo que se agglomerava na referida praça.

Desta providencia este coronel scientificou o dr. 2º delegado auxiliar, por já se achar recolhido a seu gabinete o dr. chefe de policia.

— Em reunião havida no Centro Internacional dos Pintores, hontem, ás 10 1|2 horas da noite, foi nomeada uma commissão para pedir ao dr. chefe de policia, que soltasse tres companheiros presos.

Como s. ex. estivesse já recolhido aos seus aposentos o nosso representante, a pedido da commissão, entendeu-se com o dr. Piza, 1º delegado auxiliar, que prometteu soltar hoje os referidos operarios.

— Percorreram diversos pontos desta capital, o que foram indicados pelo dr. chefe de policia, o delegado dr. Flores da Cunha e uma turma de agentes.

— O dr. J. B. Ottoni, presidente da Companhia Luz Stearica pediu a policia para retirar a força que guardava a fabrica da referida empreza.

— Os artistas marcineiros, reunidos na séde da sua associação, á rua Marechal Floriano, deliberaram em vista do pequeno numero de socios presentes, adiar quaesquer resoluções sobre actual grève.

— Foram presos na rua das Laranjeiras os individuos José Bonija, Manoel Manilha Rodrigues e João Soares da Silva, que o foram accusados pela policia de promover vaias contra a força e aconselhar o pessoal operario a não comparecer ao trabalho.

— Por equivoco, foi hontem preso na rua do Lavradio o sr. Firmino Serra da Silva, empregado da fabrica de calçados de Luiz Cossenza.

Depois de verificado o engano, o sr. Serra Silva readquiriu a sua liberdade.

ULTIMA HORA

Tres horas da manhã.

A calma observada durante o dia se dignificou á noite — momentos consagrados ao repouso reparador das fadigas diurnas.

Todos dormem; só não dorme a policia que permanece vigilante nos pontos em que se acha destacada.

Informações colhidas, levam-nos a redigir as linhas acima.

ENRICO BORGONGINO — Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

PEQUENAS NOTICIAS

Veio apresentar-nos as suas despedidas o sr. Mario Belfort Ramos, que hoje parte para Lima, a tomar conta do seu cargo de 2º secretario da legação brasileira, na capital peruana.

— Veio hontem visitar-nos o dr. Abssy do Andrade, director do jornal *Goyaz e Minas*, que se publica em Catalão, e agradecer-nos ao mesmo tempo, em nome dos habitantes daquella localidade, a attitude manifestada pelo *Correio da Manhã* acerca da linha ferrea estrategica.

Sabão transparente crystallino, de Win Rieger, Frankfort, S|M, é o melhor.

Foi autorizado o commandante da Guarda Nacional no Estado do Rio a conceder guia de mudança ao capitão Paulo do Aquino, do 14º regimento de cavallaria, da comarca de Iguassú, no mesmo Estado.

SÁ REGO — Dentista — Rua Gonçalves Dias 1

DENUNCIA GRAVE

O sr. Alessandro F. di Bruno, vice-consul da Italia, procurou hontem o dr. chefe de policia, a quem communicou que estava sendo perseguido por um individuo anarchista, que ameaça de o matar, constantemente.

Em sua queixa o vice-consul italiano disse que o sr. principe de Cariatti, tambem tem sido alvo das ameaças do mesmo individuo.

Para prender o anarchista foi enviado um agente de policia.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose arterio scleroso e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias. 48

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos do ministerio da justiça e negocios interiores: legislativos autorizando a abertura dos creditos de:

4:200$, ao cambio par, para pagamento do premio de viagem que compete ao alumno da Faculdade de Medicina da Bahia, Antonio do Prado Valladares, formado em 1902;

1:180$676 para pagamento de gratificações aos lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, drs. Augusto de Souza Brandão e Pedro de Almeida Magalhães;

4:900$ para attender á despeza com a publicação da «Memoria Historica» e da «Revista dos Cursos» da Faculdade de Medicina da Bahia;

4:200$, ouro, para attender á despeza com a manutenção no estrangeiro, do alumno da Escola Polytechnica, Asdrubal Teixeira de Souza;

491$088 para pagamento a um porteiro da secretaria do Senado, dispensado do serviço com todos os vencimentos, e a um continuo, logar creado;

legislativo mandando abolir a accumulação das cadeiras de logica do internato e do externato do Gymnasio Nacional, sob a regencia de um só cathedratico e dando outras providencias relativas aos mesmos estabelecimentos de ensino;

legislativos, prorogando por um anno as seguintes licenças: com ordenado a que foi concedida ao dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo; para tratar de sua saude e sem vencimentos a que foi concedida ao dr. Samuel da Gama Costa Mac Dowel, lente substituto da mesma faculdade, para tratar de sua saude;

executivos: concedendo aos drs. Ernesto de Freitas Crissiuma, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Alexandre Evangelista da Costa Cerqueira, da Bahia, e Domingos José da Rocha, lente da Escola de Minas, o accrescimo de 5 °|° de seus vencimentos, na importancia de 1:440$000 annuaes, correspondente a 20 annos de serviço effectivo no magisterio;

Reformando no posto immediato e com o soldo integral deste posto, por ter sido julgado incapaz para o serviço das armas, em inspecção de saude a que foi submettido, o capitão do 2º batalhão de infanteria da Brigada Policial desta capital, Antonio José da Rocha, cabendo-lhe além do respectivo soldo a gratificação annual de 80$, correspondente a cada anno de serviço que exceder de 25 nos termos do art. 70 do regulamento annexo ao decreto n. 4.272, de 11 de dezembro de 1901;

Nomeando: o dr. João da Silva Porto para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal na séde da secção da Parahyba; o capitão Francisco Theotonio dos Santos para 3º na comarca de Piancó, secção da Parahyba; Tiburtino Henrique do Couto Cartaxo, para 3º na comarca de Araruna, secção da Parahyba; Joaquim Gonçalves de Mattos Rollim e Arsenio Heraclito de Maria, para 1º e 2º na comarca de Cajazeiras, secção da Parahyba, e Joaquim Bezerra de Mello para o cargo de ajudante do procurador da Republica na mesma comarca;

Creando as seguintes brigadas da guarda nacional: duas de infanteria e uma de cavallaria na comarca de Campinas, no Estado de S. Paulo; uma de infanteria no municipio do Recife, em Pernambuco; uma de cavallaria e uma de infanteria na comarca de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo; uma de artilheria na comarca de Paraguassú na Bahia e uma de cavallaria no municipio de Pão d'Alho, em Pernambuco.

MASHORCA EM NICTHEROY

Eleição de juizes de paz

MORTE E FERIMENTOS GRAVES

Sob a dolorosa impressão das scenas de selvageria occorridas no dia 23 do corrente na capital do Estado do Rio, viu a população nictheroyense, ás 5 horas da tarde de hontem, o desfilar de muitos carros em direcção ao cemiterio de Maruhy, acompanhando o carro funebre que conduzia o venerando coronel Liberato da Silva Kelly, a victima do coborte de mashorqueiros que invadiram as secções por occasião do pleito eleitoral.

Entre as muitas pessoas que assistiram ao enterramento, notámos representantes da municipalidade, do 38º batalhão de infanteria do exercito, dos corpos da Guarda Nacional, da imprensa e finalmente de todas as classes sociaes.

Praças do 1º batalhão de infanteria conduziram o caixão para o carro funebre.

Quando o corpo baixou á sepultura, usou da palavra, em nome dos veteranos do Paraguay, o major Francisco de Paula Sodré, seguindo-se com a palavra os srs. dr. Paulino Camarinha e Reynaldo Lourival. Por ultimo falou o senador Martins Torres, em nome da população, produzindo brilhante e commovedor discurso.

O cortejo compunha-se de 30 carros e diversos bonds especiaes.

O corpo foi inhumado no carneiro n. 650, quadro F. Grande quantidade de corôas foram depositadas sobre a sepultura do bravo servidor da Patria.

— O dr. Azevedo Cruz, chefe de policia tem conferenciado sobre os acontecimentos com o general Quintino, presidente do Estado e o dr. Abelardo de Mello, secretario geral.

A opinião publica aponta o major Leomil como principal responsavel pelos acontecimentos.

Está aberto inquerito na chefatura da policia afim de apurar a quem cabe a responsabilidade do assassinato.

— O corpo de delicto feito no coronel Kelly pelos drs. Caetano Monteiro e Henrique Barrada, constata a existencia dos seguintes ferimentos: um no sobr'olho esquerdo, produzido por bala, que atravessou o craneo; outro no braço direito, tambem por bala, que fracturou o humerus e outro na região inguinal direita, feito por instrumento penetrante de fórma triangular interessando os musculos e arteria femural.

— O empregado do correio Salvador José de Marins, que fôra ferido por uma bala que lhe penetrou no pulmão, acha-se recolhido em quarto particular do Hospital de S. João Baptista, aos cuidados do dr. Domingos de Sá. E' bastante grave o seu estado.

Os demais feridos apresentavam hontem ligeiras melhoras.

— A Assembléa Legislativa do Estado não emmudeceu ante as lamentaveis occurrencias.

Dois illustres representantes do povo, os drs. Balthazar Bernardino e Francisco Tavares, usaram da palavra.

O dr. Balthazar Bernardino, tomando a palavra, diz que em poucas phrases falará do assumpto, que é materia urgente.

Aproveita a occasião para protestar, embora com pequeno numero, mas que fique registrado nos annaes da assembléa.

A imprensa, observa o orador, inclusive *O Paiz*, accusa severamente os amigos do governo do Estado pelos acontecimentos que hontem se desenrolaram nesta cidade.

Elle orador e os drs. Alexandre de Moura e Geraldo Martins, representantes do 1º districto eleitoral e directamente de Nictheroy, onde residem ha muitos annos, e de onde têm uma tradição de honra a zelar, declaram que nenhuma participação tiveram nos movimentos eleitoraes.

A responsabilidade pertencerá ao grupo que na faina de querer dirigir a politica de Nictheroy, usa de meios os mais reprovados.

Não cabe a elles a responsabilidade dos assassinatos de ante-hontem.

No 3º districto as scenas de vandalismo não se descrevem, tal a damnificação do predio escolar onde funccionava a 1ª secção eleitoral.

Os autores são conhecidos, por testemunhas que não merecem suspeitas.

Os amigos dedicados do presidente do Estado, o qual é de um caracter superior ás paixões politicas, não podem deixar de profligar essas scenas.

Lavra esse protesto como fluminense e como representante de Nictheroy e como brasileiro por amor que tem á Republica.

O dr. Francisco Tavares — diz que é com o coração tranzido de dor que sobe á tribuna da assembléa. Não vem só a tribuna secundar o seu honrado collega que o precedeu mas tambem lastimar em nome da população inteira e sensata de Nictheroy os factos indignos e luctuosos que ante-hontem se desenrolaram nesta cidade.

E' em nome desta população que vem pedir uma desafronta.

Não precisa dizer quem são os desordeiros, que se achavam á frente dessa horda de assassinos, porquanto os jornaes, inclusive *O Paiz*, já os apontaram.

Está certo que o chefe de policia actual, moço brioso e de verdadeiras crenças republicanas, ha de querer que a verdade appareça neste processo; que ha de instaural-o de modo que appareçam os culpados para que tenham o pagamento do tão vil attentado.

Aguarda o relatorio, que a esta hora deve se estar procedendo, bem como o corpo de delicto feito na pessôa do coronel Kelly. Em tempo pedirá cópia de todas as peças deste relatorio afim de discutil-as. Tem convicção de que o illustre cavalheiro que deixou nesta assembléa um nome tão laureado, ha de apontar amanhã os assassinos, os infames que foram denunciados pela imprensa.

E' em nome desta população, a que pertence, em nome do districto que representa que vem lavrar o seu protesto certo de que a luz se fará em poucos dias para a honra desta Assembléa e do Estado do Rio de Janeiro.

VOZES — *Muito bem! Muito bem!*

— A's 9 horas da noite tivemos conhecimento de correrias e conflictos no 3º districto (Santa Rosa).

O commercio fechou e era grande o panico na população. Ao nosso representante affirmaram estar á frente desse novo movimento ainda o celebre major Leomil.

Para aquelle districto seguiu incontinente uma força de cavallaria, sob o commando do sargento Mendes.

O dr. Azevedo Cruz conserva-se na secretaria de policia, dando ordens para o restabelecimento da paz.

Informaram ao nosso representante naquella cidade que havia sido contractado um creoulo, de nome Manoel, conhecido por *Manoel Côco*, para assassinar o capitão J. A. da Silva, nosso collega de imprensa, que serviu como presidente da mesa da 1ª secção do 3º districto.

Egualmente constava que o *pessoal* de Leomil pretendia assassinar o senador Martins Torres, Oscar Guanabarino, d'*O Paiz*, e outros desaffectos do influente chefe mashorqueiro.

— A redacção d'*O Fluminense* continúa guardada por uma força de 4 praças armadas.

— A' meia noite constava ter sido atacada a casa do coronel José Violante, chefe politico da opposição, que, ás 11 horas, pedira ao chefe de policia garantias de vida.

TELEGRAMMAS

Estão retidos na estação Central, os seguintes:

Belém, Beckmann; Campos, Moreira Brandão, Germano; Manáos, coronel Rodrigo Carvalho; Bahia, Damagin; Theresina, Marbino; S. Paulo, Hamann; S. Paulo, Bloem; Palegra, dr. Clementino Pinto; Campos, Moreira; Central, Santos Ribeira.

Na de S. Francisco Xavier:

Praça da Republica, d. Balbina Oliveira; S. Paulo, Miranda.

Correio do Congresso

SENADO

A sessão começou pela ordem do dia, sendo approvada sem debate, em discussão unica, a proposição da Camara dos Deputados n. 92, de 1903, prorogando a actual sessão legislativa até o dia 2 de outubro do corrente anno.

Depois de orarem os srs. Joaquim de Souza, F. Glycerio, Pires Ferreira e Vicente Machado foi regeitada por 26 votos contra 8, em escrutinio secreto e em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 57, de 1903, autorizando o presidente da Republica a abrir no ministerio da fazenda o credito extraordinario de 181:000$810, para execução da sentença do Supremo Tribunal Federal, que condemnou a União a pagar a Cunha, Paranhos & C., o principal, juros da móra, custas do processo, pelo emprego, uso e goso durante 16 mezes do paquete *Parahyba*.

O sr. Almeida Barreto requereu urgencia que foi concedida pelo Senado e em seguida propoz que não houvesse hoje sessão e que se nomeasse uma commissão para representar aquella casa do Congresso nas festas do duque de Caxias.

O presidente declarando que a primeira parte da proposta não podia ser aceita por contraria ao Regimento, sujeitou a votos apenas a segunda.

Approvada esta, foram nomeados para representar o Senado os srs. Almeida Barreto, barão de Ladario, Ramon Barcellos, Azeredo e Sigismundo Gonçalves.

Foi em seguida encerrada sem debate a 3ª discussão das proposições da Camara dos Deputados, n. 160, de 1902, autorizando o Poder Executivo a abrir o ministerio da marinha o credito extraordinario de 3:600$, para pagar a Antonio Rodrigues de Oliveira o ordenado de amanuense do extincto Arsenal de Marinha da Bahia, a contar de 1 de janeiro de 1900 a 31 de dezembro de 1902; n. 51, de 1903, autorizando o presidente da Republica a abrir no ministerio da marinha o credito extraordinario de 28:000$ para pagamento da publicação, na Imprensa Nacional, de 2.000 exemplares do Codigo Internacional de Signaes, approvado e mandado executar pelo decreto n. 4.397, de 30 de abril de 1902; n. 42, de 1903, autorizando ao presidente da Republica a abrir ao ministerio da marinha o credito extraordinario de ... de differença de vencimentos a que tem direito o ex-operario das officinas de torpedos e electricidade José Pinto de Castro.

A votação dessa materia foi adiada por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

CAMARA

O sr. Paula Guimarães presidiu a sessão.

Foram approvadas as seguintes materias: parecer sobre a emenda substitutiva do Senado ao projecto n. 27, deste anno, que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito de 3:962$912, supplementar á verba 6ª—Correios—do art. 9ª da lei n. 746, de 29 de dezembro de 1900; parecer sobre a emenda offerecida na 3ª discussão do projecto n. 151 B, que manda continuar a fazer gratuitamente a impressão da *Revista* do Club de Engenharia na Imprensa Nacional; projecto autorisando o poder executivo a abrir no ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de...... 200:000$000, para attender ao pagamento de despezas eleitoraes;

O projecto de reforma eleitoral foi discutido pelo sr. Enéas Martins, que occupou a tribuna durante toda a hora.

A's 4 horas levantou-se a sessão.

VISITA MINISTERIAL

Realizou-se hontem a terceira visita aos corpos e estabelecimentos de marinha, pelo sr. almirante Julio de Noronha, acompanhado de alguns dos membros da commissão de orçamento da Camara dos Deputados.

A comitiva dos visitantes compunha-se hontem dos srs. almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens primeiro tenente Bento de Barros Machado da Silva; contra-almirante José Pereira Guimarães, inspector de saude naval, e deputados Francisco Veiga, Francisco de Sá, Laurindo Pitta, David Campista, Cornelio da Fonseca, Paula Ramos e Bernardo de Campos.

Os pontos escolhidos para a visita foram a escola de aprendizes marinheiros, o commissariado geral da armada e a Escola Naval.

Nos dois primeiros desses estabelecimentos verificaram os illustres visitantes a necessidade de grandes e imprescindiveis melhoramentos.

Na Escola Naval receberam boa impressão geral, comquanto tivessem tido o ensejo de apreciar que o plano de melhoramentos executado pela administração do governo transacto não obedeceu ás regras que devem ser seguidas, para a installação perfeita de estabelecimentos congeneres.

Depois de minuciosamente percorridas todas as dependencias da Escola, assistiram os visitantes a exercicios de infanteria e esgrima de bayoneta, pelos alumnos do curso de marinha, os quaes se houveram com a maior correcção e galhardia.

Tanto na chegada, como na sahida da comitiva, o corpo de alumnos formou alas e prestou as continencias da pragmatica ás autoridades presentes.

Tendo o deputado Baptista Pinheiro recebido carta do vereador F. Benicio de Souza, communicando grassar a variola em Macabú e Paciencia em Macahé, conferenciou hontem com o secretario geral do Estado sobre as medidas que o caso requer.

Entre as victimas da variola está o juiz de paz Benedicto da Silva Tavares.

Na proxima sexta-feira, ás 3 horas da tarde, ha reunião do conselho superior da Sociedade Nacional de Agricultura para discussão do parecer dado pela commissão nomeada pela directoria daquella sociedade sobre o projecto do dr. Christiano Cruz creando um ministerio da agricultura.

"REVISTA DA EPOCA"

O 3º numero desta magnifica revista denota claramente o acolhimento que tem ella merecido do nosso publico, tanto são os progressos que tem feito.

Dá na 1ª pagina um bello retrato do Duque de Caxias, e nas seguintes outros de homens em evidencia.

Do texto, que está variado e brilhante, destacam-se os esplendidos sonetos firmados por Bastos Tigre e Luiz Pistarini.

Os carroceiros, em numero de 57, moradores na freguezia da Gloria e que estacionam no largo do Machado, nas proximidades da rua Carvalho de Sá, dirigiram uma petição ao prefeito, solicitando que permittisse continuarem a estacionar naquelle largo, deixando de subsistir a intimação feita pelo agente da Prefeitura, de que os mesmos removessem as suas carroças daquella localidade.

Fizeram os reclamantes acompanhar a sua petição de um attestado do inspector da referida secção, pelo qual provam o seu bom comportamento e regularidade de serviço.

Allegam haver da parte do agente má vontade, e provam que em muitos annos que ali estacionam, nenhum incidente desagradavel se deu.

O secretario do prefeito expediu hontem a seguinte circular aos agentes:

«Recommendo-vos, de ordem do sr. prefeito do Districto Federal, que, nos casos de infracções de obras em que ha concertos em divergencia com a licença, deveis declarar especificadamente nos respectivos autos de multa no que consiste a divergencia encontrada e não simplesmente, como fazeis,—que existem reparos, ou obras excedentes da licença—sem indicar entretanto quaes sejam ellas.

Como tal falta de declaração têm dado logar a continuas absolvições na junta de contravenções com grave prejuizo da municipalidade, sereis d'ora avante responsaveis por tal facto, si este resultar do não cumprimento das ordens que vos transmitto.

O que levo ao vosso conhecimento para os devidos fins.»

Obteve dois mezes de licença, para tratar de sua saude, o 4º escripturario da Alfandega do Pará, Luiz Pelinca de Oliveira Lila.

PELO TELEGRAPHO

DO EXTERIOR

Russia—S. Petersburgo, 24

De regresso—Acaba de regressar a Peterhof o czar e a czarina da Russia.

Condecoração—O czar Nicolau II conferiu ao general Pendezec a gran-cruz da ordem de S. Alexandro Newski.

Austria—Vienna—24

Visita—*Newe Frère Piesse* noticia que o czar Nicolau II visitará o imperador Francisco José em Vienna, até fins de setembro.

O ministro das relações exteriores da Russia, cond de Lamsdorff, acompanhará o czar em sua viagem a esta capital.

Inglaterra—Londres, 24

O Congo—*O Times*, segundo as informações que recebeu de Bruxellas, desmente a noticia, ha dias publicada, da pretensa declaração do ministro francez na Belgica, em relação ao Congo, e desmente egualmente que exista uma alliança secreta entre as duas nações.

Progresso do Brasil—Commentando o relatorio do consul inglez no Brasil o *Financial News* em artigos elogiosos observa o progresso economico do Brasil, porém chama a attenção sobre os trechos do relatorio que se referem aos impostos excessivos lançados pelo governo.

Pesar—Segundo um telegramma enviado de Marienbad pelo rei Eduardo, e officialmente publicado em Londres, sua magestade manifesta profundo pesar pela morte do grande estadista Salisbury.

França—Paris, 24

O rei da Grecia—Telegrapham de Aix-les-Bains que chegou hoje áquella cidade o rei Jorge I da Grecia.

Interpellação—O deputado nacionalista sr. Jorge Berny vae interpellar na camara o ministro da justiça, sr. Vallé, pedindo que seja nomeada uma commissão parlamentar para examinar os autos do processo Humbert.

Falta de noticias—A imprensa diz que não ha noticia nenhuma a respeito do couraçado *Amiral de Gueydon*, partido de Porto-Said a 22 de julho levando a bordo varios professores destinados ao Indo-China.

Hollanda—Haya, 24

Pezames—O governo dos Paizes Baixos dirigiu ao governo francez uma nota manifestando o seu profundo sentimento pela catastrophe do Metropolitano.

Suissa—Basiléa, 24

Congresso Sionista—Correu muito animada a sessão do Congresso Sionista em consequencia das criticas dirigidas pelo sr. Tritsch, de Berlim.

Italia—Roma, 24

Menotti Garibaldi—Continúa enorme a affluencia de povo que desfila deante do corpo exposto de Menotti Garibaldi.

A pedido das familias Garibaldi e Bedeschini ficou definitivamente deliberado não embalsamar o corpo de Menotti Garibaldi.

—Os funeraes estão sendo preparados com grande pompa. De todas as cidades da Italia chegam representantes das municipalidades e sociedades particulares que vêm tomar parte na ceremonia funebre. E' grande o numero de corôas recebidas de todos os pontos do paiz.

A' familia do illustre morto tem sido dirigidos innumeros telegrammas de pezames.

Amanhã é esperada a bandeira dos *Mil* que figurará nos funeraes.

O czar em Roma—Os jornaes noticiam que o conde de Lansdorff, chancellor do imperio russo, acompanhará o czar Nicolau II na sua proxima viagem ao sul de Italia.

No ministerio — O jornal socialista *Avanti!* declara que o senador Luzzatti recusou a pasta do ministerio do Thesouro nesta época em que se trata de negociar os melhores elementos para os tratados de commercio entre a Italia e os demais paizes.

O rei—*Il Messaggero* annuncia em sua edição de hoje que sua magestade o rei Victor Emmanuel visitará a capital de França em 12 de outubro do corrente anno, regressando em 16 do mesmo mez.

Subsidio—O rei mandou distribuir 14 mil liras para os hospitaes e para os indigenas de Valdosta.

Hespanha — Madrid, 24

A imprensa—O governo estuda as medidas afim de tornar effectiva a responsabilidade de certas folhas diarias.

A lei do trabalho—O sexo feminino realizou um *meeting* afim de pedir o cumprimento das leis relativas á producção do trabalho.

Emprestimo—O *Diario Universal* affirma com certa insistencia que o governo está negociando um emprestimo garantido por direitos em ouro das alfandegas.

Banquete republicano—Realizou-se em Valencia um grande banquete republicano de 1.024 talheres, reinando o maior enthusiasmo entre os convivas.

Incendio—Violento incendio destruiu uma fabrica de papel em côres.

Os tratados de commercio—Os srs. Villaverde, presidente do conselho, Gonçalvez Besada, ministro da fazenda e o director das alfandegas tiveram uma nova e demorada conferencia em relação aos diversos tratados de commercio.

Projecto importante—Entre os projectos que o sr. Gasset, ministro da agricultura, levou á sancção de sua magestade o rei Affonso, acha-se o da construcção de quarenta edificios publicos.

Africa—Aden, 24

Desavenças—Consta que são extremamente tensas as relações entre a França e o governo da Abyssinia.

Chile—Santiago, 24

Menino-prodigio — Tem dado causa a differentes commentarios as curas milagrosas feitas por um menino.

Partida — Partiram para o Equador os officiaes chilenos contratados para instructores do exercito equatoriano.

R. Argentina—Buenos Aires, 24

Fallecimento — Falleceu o jornalista José Alvarez, director do semanario illustrado *Caras y Caretas*.

A noticia da sua morte causou geral consternação.

Seu enterro foi muito concorrido, comparecendo quasi todos os jornalistas.

Exposição—Será inaugurada no dia 8 de setembro a exposição philatelica. A collecção do Brasil é interessantissima.

Suicidio—Suicidou-se o guarda do Arsenal de Marinha, Francisco Cabral, que, num accesso de loucura, disparou um tiro de revolver contra o commodoro Barilari.

Incendio—O café-cantante Holfante, na rua Necochea, foi destruido por incendio.

O orçamento futuro—O orçamento para 1904, enviado ao parlamento e apresentado na mensagem do presidente, promette realizar severas economias. Faz declarações importantes sobre a proxima conversão do papel-moeda e sobre a possivel conversão da divida externa; supprime o direito addicional de 10 % na alfandega, metade em 1º de janeiro de 1904 e metade em 1º de julho. Os direitos sobre os vinhos naturaes e o alcool serão reduzidos.

Uruguay—Montevidéo, 24

Politica rio-grandense—Telegramma de Porto Alegre noticia a proxima vinda do deputado Cassiano do Nascimento a esta capital.

Parece que assim se confirmam os boatos de ter vindo o dr. Carlos Barboza, em missão do dr. Julio de Castilhos, regressando com um enviado do governo do Uruguay.

Commentam desfavoravelmente estas relações diplomaticas com o Rio Grande do Sul, prescindindo-se do governo federal.

Consta que o dr. Carlos Barboza, antes de retirar-se, garantiu que o coronel João Francisco não regressará ao Caty.

A independencia—Continuam os preparativos para as festas patrias que se realisam amanhã.

PARTICULARES

Macahé, 24

O manifesto do deputado Baptista Pinheiro assumindo a chefia do nosso partido, posição esta de que foi investido pelo eminente chefe visconde de Quissaman, causou bôa impressão no seio do partido que mantem fileiras cerradas, apoiando com enthusiasmo o prestigioso chefe deputado Baptista Pinheiro. Reina regosijo em todo partido no municipio.—S. Mello, Abilio da Cruz, Francisco Carvalho, João Neves, Affonso Gonçalves, Joaquim Rozario, Manoel Vatto, F. Cardoso, capitão Emilio Caldas, Cezar Mello, Antonio Senna Cakoas, Antonio Antão, Juvenal Rozario Barreto, Antonio Martins, Candido Carvalho, Gervazio Souza e A. Caldas.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados officiou o ministro da fazenda declarando estar de accordo com o projecto de lei equiparando os vencimentos dos empregados do Thesouro aos das secretarias dos outros ministerios.

ABASTECIMENTO DE CARNE

Para a população desta Capital foram hontem mortas 353 rezes, no matadouro de Santa Cruz.

Das rezes abatidas, 4 pertenciam a Horacio José de Lemos, 95 a Candido Espindola de Mello, 24 á Companhia União Pastoril, 25 a Soutello & C., 49 a José Pacheco de Aguiar, 12 a Durisch & C., 16 a Antonio Ferreira Pinto, 31 a Lavrador & C., 7 a Pereira Dias & C., e 90 a Cannabrava & Pereira.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço: de vacca, variando conforme o marchante;

Carneiro..................	1$800
Porco 1$000 e..............	1$200
Vitella 1$100 e............	1$200

O sr. ministro da fazenda mandou novamente submetter a concurso de 1ª entrancia, sómente os empregados de fazenda cujos exames foram annullados, prevalecendo as provas de edade já exhibidas.

E. F. Central do Brasil

Hoje, em homenagem ao centenario do immortal duque de Caxias, o ponto será facultativo, conforme determinação da directoria.

Foi exonerado, a pedido, do logar de collector das rendas federaes na comarca de S. João d'El-Rey, Ignacio Goulart de Oliveira.

VIDA OPERARIA

Federação Operaria e Artistica no Brasil

Em assembléa operaria, reune-se hoje, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, os membros desta instituição operaria afim de exclusivamente ouvir a leitura de lei approvada e eleger membros para diversos poderes.

Em exposição aos srs. socios estará o pavilhão social. Trabalho artisticamente acabado, offerecido por um dos socios bemfeitores.

Tendo sido encerrada a inscripção de socios fundadores, está aberta a de socios contribuintes na forma da lei social.

Na Policia e nas ruas

Atropelamento

Passava hontem, ás 10 horas da manhã pelo largo de S. Francisco de Paula, a nacional Luiza Amelia Alves Branco, de 55 annos e residente á rua General Camara n. 269, quando foi atropelada pelo caminhão n. 1817, guiado pelo cocheiro Antonio Alves Moura e de propriedade de Bento & Figueira.

A pobre mulher, que ficou contundida no braço direito, foi levada para a 4ª delegacia urbana e dali seguiu em carro da assistencia policial para o hospital da Misericordia.

O cocheiro foi preso em flagrante pelo inspector Meira e recolhido ao xadrez da delegacia.

Tiro—Contenda entre visinhos

A' policia da 20ª delegacia queixou-se Manoel Francisco Bastos, morador á rua Amalia n. 22, de que o seu visinho Francisco Quirino Carneiro da Cunha, dera um tiro de revolver para o interior de sua casa, indo o projectil attingir a perna de uma cabrita.

Originou essa aggressão uma contenda entre o aggressor e a mulher do queixoso.

Tentativa de suicidio

Desgostosa e não desejando mais supportar os rigores de uma vida infeliz, Olegaria de Almeida, casada e moradora á rua Commandante Maurity n. 27, resolveu pôr termo á existencia.

Para esse fim a tresloucada mulher ingerio uma dose de creolina, que não chegou a produzir effeitos fataes por ter sido Olegaria soccorrida a tempo pelo pharmaceutico Pinto Guedes.

Do facto tomou conhecimento a policia da 9ª circumscripção.

Rebate falso

A's 4 horas da tarde de hontem o corpo de bombeiros recebeu communicação de que lavrava incendio na casa n. 63 da rua Barão de S. Felix.

Sem perda de tempo o referido corpo compareceu ao local, regressando logo em seguida, por se verificar que se tratava da desinfecção do predio para exterminar mosquitos.

Esteve tambem presente e passou pela mesma decepção de coisa alguma descobrir que se parecesse com o incendio, o dr. Caetano Junior, delegado da 2ª circumscripção urbana.

INCENDIO

Na rua do Carmo—Um predio destruido

Pelo inquerito a que se está procedendo na 1ª delegacia urbana quasi se acha provada a culpabilidade de Abel Coelho Novaes, dono da casa de pasto n. 32 da rua do Carmo e que foi ante-hontem incendiada.

Entre as diversas pessoas que accusam-no de criminalidade está o seu proprio empregado Boaventura Alves da Silva, que declarou ter visto o seu patrão umbeber os moveis em alcool.

Abel Novaes foi hontem preso pelo escrivão Pinheiro de Campos na rua do Ouvidor, ás 4 1/2 horas da madrugada, sendo conduzido para a delegacia, onde ficou detido e incommunicavel.

A casa de pasto está segura por 10:000$000 na Companhia Mercurio, sendo que o seguro foi feito apenas ha dois mezes.

O inquerito continúa, tendo sido já feito o exame nos escombros do predio pelos peritos nomeados pelo delegado da 1ª urbano.

E' advogado de Abel Novaes o dr. Olympio Leite.

Fogo

Pouco depois da meia noite manifestou-se na travessa da Relação, n. 6, serraria da firma Emygdio de Almeida & C., um principio de incendio.

O fogo foi extincto pelo dr. Flores da Cunha e reporters policiaes, tendo aquelle deslocado a perna esquerda.

Compareceram os bombeiros e a policia da 8ª urbana.

O predio estava seguro em 20 contos, ignorando-o nome da Companhia o sr. Emygdio de Almeida, que ficou detido para averiguações.

EXERCITO

Inaugura-se hoje o trecho de Uruguayana até Alegrete, da estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana, cujas obras e construcção foram feitas pelo 2º batalhão de engenharia, sob a direcção do tenente-coronel Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.

O trecho que será inaugurado tem o percurso de 140 kilometros.

Escusado será dizer, porque é do dominio publico, que o emprehendimento desta importante commissão foi estudada e iniciada durante a administração do illustre marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

O distincto militar que ora dirige os destinos do nosso Exercito tem, com galhardia, procurado executar os planos e projectos de communição que foram postos em pratica pelo seu antecessor.

—Foram mandados recolher aos seus respectivos corpos, os seguintes officiaes: tenente-coronel Manoel Feliciano Pereira dos Santos, tenente Leopoldo Itacoatiara de Senna, alferes Hidelbrando Marchand, Francisco Obiller, Arthur Sarmento e Carlos Arthur Passos Pimentel.

—Esteve hontem conferenciando com o sr. ministro da guerra, sobre assumptos referentes ao concurso internacional que deverá realizar-se, em outubro proximo, em Buenos Aires, o dr. Furquim Werneck.

Ao que ouvimos, e, deante das provas de affecto e cortezia do sr. Casares, intendente da capital portenha e presidente da sociedade de Tiro Federal Argentino, é bem possivel que seja designada uma commissão mixta de officiaes da Armada e do Exercito para tomarem parte naquelle importante certamen.

—Foi nomeado commandante do contingente que acompanha a commissão encarregada da construcção da linha telegraphica do Estado do Paraná, o 1º tenente Mario Alves Monteiro Tourinho, em substituição do tenente do 14º regimento de cavallaria Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, que foi posto á disposição da commissão constructora da estrada estrategica do porto da União da Victoria á cidade de Palmas.

—Foram concedidos 4 mezes de licença, para tratamento de saúde, ao tenente do 16º de infanteria Floduardo da Silva Azevedo.

—Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, com permissão para residir no Ceará, onde se acha, o major reformado Alfredo José Barbosa.

—Teve permissão para residir em Sergipe o soldado asylado João Baptista da Costa.

—O tenente medico de 5ª classe dr. João Pedro Muniz Fiusa, que foi inspeccionado no Estado da Bahia, teve ordem para recolher-se á guarnição a que pertence.

—Em additamento á local que demos sobre o novo plano de uniformes, temos a accrescentar que será supprimida a cercadura do emblema do Kepi, ficando o distinctivo da arma encimado por um tope nacional, de esmalte; sendo tambem os distinctivos das golas dos dolmans dos corpos especiaes, substituidos por eguaes distinctivos de metal branco.

—Serviço para hoje:

Superior do dia o major João Carlos de Vasconcellos; dia ao districto, um official do 24º; ao posto medico o dr. Theophilo de Moura; o 7º dá a guarnição; o 38º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 2º.

A Prefeitura rendeu, ante-hontem, a quantia de 36:024$411.

Foram concedidos tres mezes de licença, na fórma da lei, para tratamento de saúde, ao ajudante de 1ª classe da directoria geral de obras e viação Arthur Paiva.

A professora adjunta estagiaria d. Helena Galopi foram concedidos tres mezes de licença, sem vencimentos.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes João Luiz Villaverde e Aprigio da Cunha e Sá.

Concederam-se seis mezes de licença, com vencimentos, ao escrivão do 3º cartorio criminal do Tribunal Civil e Criminal, José Teixeira Sampaio, afim de tratar de sua saude.

CHRONICA DO SUPREMO TRIBUNAL

ERRATA

Por ter sahido truncado, de modo que fica sem sentido, reproduzimos o seguinte periodo da ultima chronica, com a devida correcção:

«O sr. Lucio de Mendonça entende, diversamente do sr. relator, que a solução affirmativa da primeira questão por s. ex. suscitada não prejudica a segunda, isto é, ainda quando fosse militar a guarda nacional, cumpria préviamente indagar si o paciente é guarda nacional, regularmente alistado.»

Foi exonerado João Serafim da Silva, do logar de agente fiscal do imposto de consumo na 11ª circumscripção do Estado do Piauhy, visto haver acceitado emprego estadual.

Está nomeado Henrique José Raynsford, para o logar de 3º supplente do juiz da 9ª pretoria do Districto Federal.

MARINHA

O ministro da Marinha, tendo em vista melhorar o dique *Guanabara*, augmentando-o tanto quanto possivel, determinou á Inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital que mande orçar as obras necessarias a tal emprehendimento.

— A' mesma repartição foi pedido o orçamento das obras de reparos, para promptificação do navio-escola *Andrada*.

— Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores da Armada os seguintes officiaes:

Capitão-tenente Francisco Agostinho de Souza e Mello, (vindo do Ceará, onde esteve em commissão hydrographica; capitão-tenente Horacio Coelho Lopes, vindo da divisão naval do Norte, onde exercia o cargo de official immediato do cruzador torpedeiro *Tupy*; primeiro tenente Egas Muniz da Silva, que exerceu o cargo de secretario e ajudante de ordens do contra-almirante Alexandrino Faria de Alencar, commandante da divisão naval do Norte; primeiro-tenente Abdon Caminha, vindo do Ceará.

—O vapor de guerra *Andrada* foi mandado pôr á disposição do contra-almirante Huet Bacellar, director da Escola Naval, em logar do navio escola *Primeiro de Março*.

—Obteve 4 mezes de licença o professor da Escola de Machinistas e Pilotos do Pará, engenheiro civil Bento de Miranda.

—Passaram a servir:

No navio escola *Trajano*, o 2º tenente Edmundo Rodrigues Pereira; no encouraçado *Riachuelo*, o 2º tenente Octavio Tacito de Carvalho; no cruzador *Republica*, o machinista 2º tenente João Gomes da Silva; no encouraçado *Aquidaban*, o machinista guarda-marinha Cyro Nolasco da Silva Freitas; no navio-escola *Trajano*, 30 marinheiros nacionaes, de differentes classes, tirados das divisões navaes de encouraçados e cruzadores e do commando geral das torpedeiras.

—Tiveram ordem de desembarcar: do cruzador *Barroso*, o machinista guarda-marinha Antonio Rodrigues de Azevedo; do *Deodoro*, o machinista sargento ajudante Bernardino José Gonçalves Vianna; do *Andrada*, 15 marinheiros nacionaes, que se deverão recolher ao respectivo corpo.

—O Arsenal de Marinha desta capital foi autorisado a mandar concertar o telemetro de bordo do encouraçado *Riachuelo*, medeante a quantia de 190$000.

—Foram destacados para o *Trajano* seis marinheiros nacionaes de differentes classes.

—O 1º tenente Emmanuel Gomes Braga teve embarque no aviso *Lamego*, onde vae exercer o cargo de official immediato a convite do respectivo commandante capitão-tenente Rodolpho Ramos Fontes.

— Os machinistas guardas-marinha Leonardo Paulo de Faria e Silvio Pellico Fabrici tiveram ordem de embarcar, o primeiro, no *Tamandaré*, e o segundo, no *Barroso*.

—Para o aviso fluvial *Jutahy*, da flotilha do Amazonas, foram destacados oito marinheiros nacionaes, de differentes classes, os quaes devem seguir para o norte no primeiro paquete.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Manoel José Gonçalves e 1º tenente Freitas Caracciolo.

Navio-registro, cruzador *Tamandaré*; Uniforme, 3º.

O prefeito, attendendo a solicitação feita pela commissão promotora da commemoração do Duque de Caxias, resolveu dispensar hoje os funccionarios e bem assim illuminar a fachada dos edificios das repartições e estabelecimentos municipaes.

Na thesouraria dos Correios do Districto Federal foi hontem dado minucioso balanço, tendo sido encontrados todos os valores existentes na melhor ordem.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS:

A Cigarra e a Formiga

A falta de espaço não nos permittiu nem ante-hontem nem hontem falar da opera-comica de Audran, *A Cigarra e a Formiga*, para a qual os fecundos librettistas Chivot e Duru, escreveram o *libretto*, e que no sabbado foi á scena no theatro do parque Fluminense.

Fizeram: a *Cigarra*, Juanita Many e a *Formiga* A. Bruno, que desempenharam muito bem as duas personagens, cantando com grande correcção e mimo os difficeis numeros de musica a seu cargo.

Dos artistas masculinos são dignos de referencia Petroni, a quem coube a grotesca parte do duque de Fayensberg; Bertocchi Bettazoni e Orefice.

Os scenarios e os vestuarios são lindissimos.

✦ Hoje, amanhã e depois dará a companhia Scognamiglio espectaculos de gala em homenagem ao marechal duque de Caxias.

No de hoje, que começará pela exhibição do hymno nacional, representar-se-á a conhecida e apreciada opereta *O vendedor de passaros*.

Amanhã effectuar-se-á uma *matinée*, que começará á 1 1/2 horas da tarde, sob o seguinte programma: Hymno nacional, *Duo da Africana*, *Dois canarios de café* e *Cake Walk*.

✦ O theatro Apollo, onde vão muito adeantados os ensaios da comedia *O Gendarme*, dá-nos hoje mais uma representação do alegre vaudeville *Hotel do Livre Cambio*, que é a peça mais desopilante que se póde desejar.

✦ Em recita commemorativa do centenario do nascimento do marechal duque de Caxias representa-se mais uma vez, esta noite, no Recreio Dramatico, o magnifico drama de Xavier de Montépin, *A locadora de realejo*.

✦ Não se póde prever quando terá termo a serie de representações da apparatosa e engraçada revista *Agulhas e alfinetes*, que todas as noites leva ao theatro S. José o poder do mundo.

Hoje repete-se em recita de gala.

✦ Espectaculos ligeiros, desopilantes de programma variado, nenhum theatro como o Casino os póde offerecer aos que não querem dar-se a preoccupações de espirito com problemas sociaes.

Hoje, em funcção de gala, exhibem-se ahi o celebre anão Ulpts e outras novidades.

✦ A graciosa artista Sophia Galini, que o publico fluminense teve occasião de admirar e de applaudir na recita promovida pelo Club dos Reporters e no beneficio da artista Aurelia dos Santos, vae organisar um espectaculo, de cujo bem elaborado programma nos occuparemos opportunamente, que se realisará em breve, no theatro Recreio Dramatico.

✦ No theatro Lyrico acham-se abertas desde já assignaturas para as recitas em que se fará ouvir o celebre tenor Caruso, que embarcará para o Rio de Janeiro em 2 do proximo mez de setembro.

São 4 os espectaculos em que se fará ouvir e terão preferencia aos seus logares os srs. assignantes actuaes que os marcarem até ao dia 27 do corrente.

✦ O espectaculo em beneficio do Centro, Beneficente Homenagem a Santos Dumont, que se devia realizar no dia 26 do corrente, no Theatro Recreio Dramatico, fica transferido para quando chegar o dr. Santos Dumont, afim de ser honrado com a presença de s. ex.

✦ No dia 27, quinta-feira, realiza-se no Apollo o espectaculo em beneficio do sexteto do mesmo theatro.

Em ultima representação subirá á scena a comedia *O Papão*, uma das peças de maior successo da companhia Souza Bastos.

Entre o primeiro e o segundo acto, alguns professores far-se-ão ouvir num ligeiro concerto que organizaram em homenagem aos espectadores que gentilmente comparecerem naquella noite, que por certo ficará gravada no espirito de todos que lá se acharem.

Eis um delicado programma do pequeno concerto.

Carmo Marsicano—(violino) Wunaswcki.—Thème originale varié — J. Hubay—Hulanzó Ballaton.

Luiz Figueiras—Massenet—romance; — andante Polonaise (violoncelo).

De Larrigue Faro—Massenet—Les enfants—(canto).

✦ O theatro Maison Moderne dá hoje dois bellissimos espectaculos variados, cada qual mais attrahente.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Maria Carlos Toledo de Castro, d. Corina dos Santos Bittencourt, d. Iracema Baptista de Moura, d. Anna Silva, d. Virginia de Paiva Azevedo, d. Ignez Leal Baptista e d. Julieta Leite de Andrada.

Os srs.: major Cruz Sobrino, dr. Luiz Ramos, Arlindo da Costa Pereira Braga, coronel João Manoel da Costa, Raphael Torelli, dr. Luiz Pedro de Alcantara, capitão Luiz de Oliveira Nehrer e Theodoro Gomes Pereira de Moraes.

—O estimado advogado do nosso fôro dr. Tarquino de Souza solennisa hoje o natal de sua galante filhinha Luiza.

—Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Carolina Alves da Silva Penna, filha do sr. Luiz Alves da Silva Penna, funccionario da E. F. Central do Brasil.

—Festejou hontem o seu natalicio a gentil senhorita Zelia Forjaz, filha do fallecido clinico dr. Garcia das Neves Forjaz.

—Faz annos hoje a sra. d. Anna dos Santos Fragoso, esposa do sr. Miguel dos Santos Fragoso.

—Mais um anniversario natalicio completa hoje o operoso joven Francisco Sinko, distincto commerciante na Bahia.

—Está hoje em festas o lar do dr. Luiz Ramos, por ser dia do anniversario natalicio de tão illustre cavalheiro. Os seus clientes e amigos aproveitarão mais essa occasião de reiterar-lhe altas provas de amizade e gratidão.

—O interessante menino Leandrinho, dilecto filhinho do sr. Patrocinio José da Costa, da Escola Tactica do Realengo, faz annos hoje.

—Mais um anniversario natalicio completa hoje a exma. sra. d. Anna da Silva Vasconcellos, esposa do capitão Vasconcellos Junior, funccionario da intendencia gera da guerra.

—O tenente Thedim Costa commemora hoje o anniversario natalicio do seu intelligente filhinho Henrique.

—Faz annos hoje o conceituado e antigo funccionario da «Société Anonyme du Gaz» sr. Luiz da Silva Ribeiro.

—O sr. José Polycarpo da Silva, funccionario da Alfandega desta capital, festeja annos hoje.

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Olga Maria da Gloria de Andrade contratou casamento o sr. Euclydes Lopes da Costa, funccionario da intendencia geral da guerra.

CLUBS E FESTAS

Congresso Doze de Novembro.—Com um crescido numero de convidados, associados e representações dos gremios Recreativos de S. Christovão, do Ouro, das Açucenas, por seus presidentes e alta administração, reuniu-se sabbado este congresso para dar posse a alguns logares vagos na directoria e effectuar a sua recita mensal.

Certo para os felizardos que se acharam no sabbado no Congresso Doze de Novembro, a lembrança da inegualavel noitada perdurará por muito tempo.

A meia noite, lauta ceia foi servida aos presentes, trocando-se por esta occasião varios brindes, salientando-se o do orador official, o sr. André Cavalcanti, pela elegancia das suas phrases e pelos conceitos emittidos.

O nosso representante bem impressionado com a harmonia que reinava entre os convivas, brindou então pela prosperidade do congresso.

Gremio das Opalinas. — Esta querida aggremiação que tem sua séde social no Club Dramatico de S. Christovão, á rua Senador Alencar n. 42 C, realizou na noite de sabbado, um grande festival em homenagem á directoria do Gremio das Coralinas, que tem tambem sua séde no bairro de S. Christovão.

A festa em nada desmentiu as anteriores, dançando-se alegremente até pela madrugada.

Desnecessario é dizer que a fidalga directoria do Gremio mais uma vez cumulou de gentilezas todos os convidados e aos representantes da imprensa.

Club da Tijuca—Esta sympathica e prospera sociedade abriu no sabbado ultimo os seus salões.

Estava annunciada uma partida mensal; o que se realisou, porém, ali, não foi uma simples *soirée*, mas sim um esplendido baile, ao qual concorreu grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

O portão e o jardim estavam profusamente illuminados com copinhos de variadas côres, apresentando aspecto lindissimo. Em um elegante coreto construido no centro do parque tocava a banda de musica da Brigada Policial bellas peças do seu repertorio.

As dependencias do club se achavam ornamentadas com apurado e fino gosto, sobresahindo a illuminação, que era profusa.

Desde 8 horas da noite até ás 11 começaram a chegar os socios e convidados com as exmas. familias, dando-se, então, principio ás dansas, ininterruptamente, até ás 3 horas da manhã. Ora tocava a banda de musica, ora o conhecido pianista João Cruz extasiava os dansantes com primorosas valsas, quadrilhas, schottisch, etc.

O serviço de *buffet* e de *buvette* esteve irreprehensivel e foi servido pela conhecida confeitaria Paschoal.

Abrilhantaram a festa as exmas sras.: mmes. Edelviro Bello, Armando Silva, Mano Moreira, Condido Valle, Carolina Belfort Vieira, Patricio de Carvalho, Julia Carneiro, A. Lara, Julia Calmon e as senhoritas: Celina e Haydes Brandão, Regina Pasco, Ida e Lila Bello, Elvira Campos, Nerma Andréa Fonseca, Corina e Celina Kahl, Rachel e Bertha Kumboch, Adelia Accacia, Diva Pereira Souza, Edeltrudes e Luiza Moreira, Dina Veiga, Ernestina Vassimon dos Santos, Julieta Andrade Pinto, Celmo Gomes, Beatriz e Alice Valle, Mano Adelaide e Albertina Antunes Braga, Charmilia Lacerda, Alice Velho da Silva, Elonia Moema, Emilia e Patricia de Carvalho, Nené Neusbann, Maria Celestina de Siqueira, Nair Abrantes.

A' distincta directoria do club, composta dos srs. dr. Nunes Belfort, Manoel Ferreira Lopes, M. Paradeda, João França, Gama Bentes e João Lameira, agradecemos á gentileza com que foi recebido e tratado o representante do *Correio da Manhã*.

Club Internacional.—Foi uma justa elegante, distincta, uma festa de élite, a que realisou sabbado ultimo o club Internacional.

Não ha memoria da realização, na visinha cidade, de um sarão dessa natureza, de um baile onde estivessem reunidos tantos elementos de primeira ordem e onde tão apurada fosse a nata da elegancia e do chic fluminense.

O palacete Bartholy, onde acaba de installar-se o club, apresentava nessa noite um aspecto encantador.

O vasto jardim, de gosto inglez, que circunda o edificio fartamente illuminado por meio de lampadas de alcool, gaz acetyleno e balões venezianos, dispostas com muito gosto ao correr das alamedas e por entre o arvoredo, causava á vista uma impressão agradabilissima.

No interior do edificio a impressão era ainda mais viva porquanto a illuminação, em extremo abundante, feita por uma centena de bicos Auer, fazia realçar a côr das toilettes, a belleza e a esbeltez das senhoras e bem assim a decoração das paredes, pannejamento e cortinados das janellas e do elegante mobiliario.

Nos dois salões destinados ás danças a affluencia de senhoras e cavalheiros era enorme.

Como tivemos ensejo de noticiar, a festa dessa noite tinha um duplo fim—uma homenagem ao infatigavel presidente do club, o estimado sr. capitão de fragata Estevão Adelino Martins, por motivo de sua recente promoção áquelle posto e a inauguração da nova séde social.

Seriam 9 horas da noite quando chegou ao club o capitão de fragata Martins.

Meia hora antes, uma commissão de amigos do manifestado e socios do Internacional dirigira-se á residencia do distincto official de marinha, do que faziam parte os srs. Silva Araujo, coronel João Torres da da Cruz, capitão de mar e guerra Augusto de Souza Lobo, 1º tenente Antonio Lamego, Guilherme Coelho e dr. Carvalho Leite e para isso tomou logar em um bond de luxo da Companhia Cantareira, seguido de um outro onde ia a banda de marinheiros do cruzador *Barroso*.

A' approximação do vehiculo que conduzia o manifestado, os socios e as suas familias formaram alas desde o portão da entrada até ao vestibulo do palacete e o capitão de fragata Avelino Martins passou, por entre festivas acclamações de envolta com petalas de rosas e *confetti*, ao som de uma alegre marcha tocada pela banda do 38º de infanteria.

No salão de honra, o sr. capitão de mar e guerra Augusto Souza Lobo, após brilhante allocução em que poz em relevo os extraordinarios dotes de coração e de espirito do manifestado, fez-lhe entrega do valioso mimo offerecido pelos seus amigos e consocios, constante de espadim, dragonas de ouro, chapéo armado e mais distinctivos do primeiro uniforme de capitão de fragata.

Em seguida o sr. major Lacerda, em nome dos socios do club, apresentou cumprimentos a exma. sra. Alcina Martins, digna esposa do capitão de fragata Avelino Martins, a quem offereceu um bellissimo ramo de flores.

A' custo, tal era a commoção de que estava apoderado, o brioso official respondeu agradecendo todas aquellas demonstrações de sympathia.

Um bem afinado quartteto, sob regencia do maestro Brito Fernandes, deu o signal para as danças que tiveram inicio ás 10 horas e terminaram ás 4 da manhã, sempre com grande animação.

Por toda a parte via-se uma grande affluencia de convidados destribuidos pelos salões do baile, pelas salas destinadas aos jogos situados no andar superior e no jardim.

O *boufet* e *buvette*, installados em um salão do pavimento terreo, decorado artisticamente com folhagens e rosas, eram abundantes e cuidados.

No decorrer da festa a commissão directora do baile, composta dos srs. dr. Carvalho Leite e Chrisando Freitas, que seja dicto de passagem foi em extremo amavel, e os srs. presidente e vice-presidente do Club, o capitão de fragata Martins e Peter Morissy, obsequiaram os representantes da imprensa com uma taça de champagne.

Nessa occasião o presidente ergueu um *toast* em honra dos jornaes desta capital e da visinha, ao qual correspondeu o nosso companheiro Francisco Souto por delegação dos collegas presentes.

Dentre as senhoras que assistiram á festa podemos notar: Mmes. Bezanilla, Hens, Roberto Couto, Haynes, Peter Morrissy, Weinschenk, Goulart, Bernardino Carvalho, Muntzenbecher, Avelino de Oliveira, Avelino Martins, Falk, Souza Reis, Carvalho Leite, Sauwen, Duque Estrada, Wilberg, Pedro Luiz, Francisco Tavares, E. Sowen, Barradas, Tavares de Macedo, J. Whyte, Costa Velho, Ewbanck, Leoni Ramos, J. Pecego, Robinson Rondelli e Cerqueira Leite; Miles. Selos, Adelaide Pereira, Duque Estrada, Aida Souto, Annita Dobbert, Manuelita Souza Reis, Cordelia de Paiva, Mabel Morrissy, Cora, Lola e Sinhá Tavares, Leticia e Judith Pedro Luiz, Costa Velho, Maggie e Emma Morrissy, Silvia, Maria Antonietta do Valle, Frias, Malafaia, Berrini, Bueno de Andrada, Julia Froes da Cruz, Alves de Barros, Augusto Carvalho, Leonor e Angelina Boltjar, Bernardino, Dagmar Sauwen, Gertrudes Torresão, Othilia e Mimi Lalleman.

Pelas especiaes deferencias feitas ao nosso representante confessamo-nos gratos aos socios do fidalgo *Internacional*.

ACTOS FUNEBRES

Em suffragio da alma de d. Vicencia Portella Ferreira Alves, esposa do dr. Joaquim V. Ferreira Alves e irmã dos drs. Manoel H. da Fonseca Portella, Joaquim Leopoldo e Ernesto da Fonseca Portella, rezam-se missas, amanhã, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy e na matriz da cidade do Rio Bonito, e depois de amanhã na egreja de S. Francisco de Paula, desta capital.

—Na egreja de Nossa Senhora da Candelaria rezou-se hontem, ás 9 horas da manhã, uma missa commemorativa do setimo dia do fallecimento da exma. sra. d. Anna da Fonseca de Abreu Castello Branco Trovão, que foi directora do Novo Collegio Progresso.

Assistiram ao acto numerosas familias, professores e alumnos do mesmo collegio.

ACTOS FUNEBRES

Arthur Antonio Pinto de Miranda

✝ Os irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas, sobrinhos, sobrinhas e mais parentes, mandam rezar uma missa de setimo dia, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, ARTHUR ANTONIO PINTO DE MIRANDA, e para este acto de religião convidam a todos os seus amigos e os do finado; desde já se confessam gratos.

Manoel Alves Dias Braga

✝ A directoria e a commissão de syndicancia do Derby-Club, penalisadas pelo fallecimento do saudoso membro da commissão sr. MANOEL ALVES DIAS BRAGA, convidam os socios e a familia do finado, para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do mesmo mandam celebrar, hoje, terça-feira 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, confessando-se desde já agradecidas.

Augusto Lopes Barbosa

✝ José Lopes Barbosa, sua filha e genro participam a seus parentes e ás pessoas de sua amizade que a missa de trigesimo dia do passamento de seu idolatrado filho, irmão e cunhado AUGUSTO LOPES BARBOSA, será rezada hoje, terça feira 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega); antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem á este acto de religião e caridade.

Jorge Becker

✝ Delminda Macon Becker e seus filhos, viuva Saint Aubin (ausente), Francina Macon, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de seu pranteado esposo, pae, genro e cunhado JORGE BECKER mandam rezar, amanhã, quarta feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que se confessam gratos.

RIO BONITO

D. Vicencia Portella Ferreira Alves

✝ Antonio Soares de Azevedo e sua senhora, dr. Joaquim H. da Fonseca Portella e seus irmãos, mandam rezar uma missa de setimo dia por alma de sua idolatrada cunhada e irmã d. VICENCIA PORTELLA FERREIRA ALVES, na matriz da cidade de Rio Bonito, amanhã, quarta feira, 26 do corrente, ás 9 horas. Para este acto de religião convidam todos seus parentes e amigos.

Clemente José Martins

✝ Carolina Borges Martins, seus filhos e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado marido, pae, irmão, cunhado, sogro, tio e avô CLEMENTE JOSÉ MARTINS e de novo os convidam para assistirem ás missas de setimo dia que por sua alma, mandam rezar ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo e ás 9 horas, na de S. Francisco de Paula, hoje terça-feira, 25 do corrente.

Maria Isabel do Espirito Santo

✝ Simeão José de Assumpção, João Xavier de Assumpção e suas irmãs, Noé Justino dos Santos, Maria J. da Conceição e familia (ausentes), Acacia Eulina dos Santos (ausentes), Bernardo Joaquim Furtado e familia (ausentes) convidam aos seus amigos e parentes para assistirem uma missa de setimo dia que por alma de sua sempre chorada mãe, irmã e tia mandam celebrar, amanhã, quarta feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento; por este acto de religião e caridade desde já se confessam summamente gratos.

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Guilherme Cintra; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellações civeis—N. 2.757. Relator, o sr. Lima Drummond; appellantes, Augusta Leuba & C.; appellado, Gustavo Matheu Tramassat. Negaram provimento, contra os votos dos srs. S. Moniz e G. Cintra.

N. 2.579. Relator, o sr. G. Cintra; 1º appellante, Belmiro Martins Alves dos Santos; 2ºs appellantes, Rodrigo Pereira Felicio e sua mulher; appellados, Alves Santos & C. Idem, contra os votos dos srs. S. Pitanga e S. Moniz que davam provimento á appellação do 1º appellante.

Appellações commerciaes—N. 2.435. Relator, o sr. S. Pitanga; appellante, Luiz Matheus Maylosky; appellado, J. Mauricc. Negaram provimento.

N. 2.776. Relator, o sr. S. Moniz; appellante, a companhia de seguros «Sul America»; appellado, José Gonçalves Bastos. Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção, contra o voto do relator. Foi nomeado o sr. L. Drummond para lavrar o accordão.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Segurado; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

Appellações—3ª pretoria—Relator, o sr. dr. Moreira da Silva; appellante, Ignacio Martins da Silva; appellado, Hermando Leon Romer. Mandou-se remetter os autos ao conhecimento das Camaras reunidas, contra o voto do sr. dr. Viveiros de Castro, que votava para que a Camara tomasse conhecimento dos embargos.

8ª pretoria—Relator, o sr. dr. Viveiros de Castro; appellante, Alcindo de Magalhães Silva; appellado, Emilio Rosa da Silva. Deu-se provimento para o fim de julgar-se procedente os embargos.

Jury

8ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Enéas Galvão, promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Compareceram a julgamento os réos José Antonio da Silva ou José Antonio da Costa e Paulino Alves, accusados de terem pelas 4 horas da madrugada de 24 de dezembro ultimo, por meio de violencia subtrahido da casa n. 32 da rua Guanabara diversos objectos no valor approximado de 120$000.

Foram defendidos pelo sr. dr. Heraclito Bias e condemnados a 8 annos de prisão cellular, grão maximo do artigo 356 do Codigo Penal.

O defensor appellou.

Hoje será julgado Antonio Joaquim, pelo crime de tentativa de homicidio.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação ás 11 horas; Conselho Supremo do mesmo tribunal, á 1 hora; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Enéas Galvão, juiz commercial, ás 11 horas;

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas;

Do dr. Nabuco de Abreu, idem, ás 11 horas e 45 minutos;

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

Foi indeferido pelo ministerio da fazenda o requerimento em que Luiz de Mattos pedia licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

FALLECIMENTOS

Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada d. Emilia Augusta Conceição Garf, fallecida á rua da Misericordia n. 16. A extincta era de nacionalidade portugueza, viuva e contava 65 annos de edade.

— No cemiterio da Veneravel O. 3ª da Penitencia foi hontem sepultado o sr. Antonio Ferreira da Silva, casado e de 52 annos de edade, fallecido á rua do Senado n. 228.

— Foi hontem inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Isabel Victorina Toste, natural de Portugal, viuva e de 65 annos, cujo enterro sahiu, á tarde, da rua S. Luiz Gonzaga n. 206.

Realizou-se hontem no cemiterio de São João Baptista o enterramento de d. Clara Salika, natural da Russia, casada e de 32 annos, fallecida á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 108, de onde sahiu o feretro.

— Sepulta-se hoje do cemiterio de S. João Baptista d. Guilhermina Pereira da Cunha, casada, de 36 annos e natural da Parahyba do Norte. O feretro sahirá á 1 hora da tarde, da rua do Lavradio n. 190.

— Finou-se hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Antonio Aristides de Souza Campello, casado, de 35 annos e natural do Ceará. O feretro sahirá ás 11 horas da manhã, da rua do Riachuelo n. 189.

— Após longos padecimentos veiu hontem a fallecer de uma tuberculose o sr. Ernesto François, irmão do sr. Emilio François, importante negociante desta praça.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Corrêa Dutra n. 21.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Official de dia, o tenente Antonio Odorico Henriques; estado-maior, o alferes Gastão Pinto da Silveira; adjunto, o alferes alumno Amaro de Azambuja Villanova; medico de dia, o dr. Antonio Carvalho da Silva Leal Filho; contingente, o alferes Antonio Bittencourt Leite; inferior de dia, o alumno Alvaro Joaquim Amarante.

Uniforme, 2º.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Em homenagem ao grande acontecimento que hoje se solemnisa, não haverá aulas nesta Faculdade.

— A commissão do 2º anno reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, no *Correio da Manhã*.

Club Academico

Está de dia hoje, o sr. Luiz Caetano de Oliveira.

— Reina, entre os socios, grande enthusiasmo com a festa intima de 7 de setembro.

— Em reunião hontem effectuada pelos academicos de direito foram eleitos os srs. Humberto Garcez e Pedro de Gusmão Jataby para os logares de archivista e bibliothecario do club.

— Quinta-feira, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral para discussão do codigo administrativo.

— A Bibliotheca recebeu o jornal da Ordem Medica Brasileira, a *União Portugueza* e *Revista da Semana*, etc.

Federação do Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Caio Guimarães, da Escola Polytechnica.

— O directorio dirigiu a varias associações do commercio desta capital o appello publicado na edição de domingo do *Correio da Manhã*.

— O directorio enviou officios aos diversos corpos de alumnos das escolas superiores do Rio de Janeiro, pedindo-lhes que se juntem á Federação na manifestação que esta pretende fazer ao sr. Santos Dumont, para maior brilho dessa homenagem. Dirigiu tambem um officio ao sr. Lage pedindo-lhe ceda á Federação uma embarcação em que os estudantes possam ir ao encontro do sr. Santos Dumont fóra da barra do Rio de Janeiro.

— Realiza-se amanhã a sessão solenne em homenagem ao duque de Caxias. Terá logar ás 8 horas da noite no theatro do Parque Fluminense.

— *Correio da Federação*—Tem carta o sr. Octavio Pinto Guedes.

VIDA ESCOLAR

Academia de Commercio

Os alumnos desta academia nomearam uma commissão que irá entender-se com os srs. membros da commissão de instrucção publica, no Congresso Nacional, sobre o reconhecimento da mesma academia.

Diversas noticias

Dentro de oito dias será publicada a lista dos bachareis das faculdades de Direito que não tiveram suas cartas.

Associação das Crianças Brasileiras

Pede-nos a commissão organisadora das festas em beneficio da Crêche avisemos ao publico, que generosamente a auxilia, o seguinte:

Em 12 ou 19 de setembro, realizar-se-ão um lindissimo festival infantil e baile no salão do Colomy Club. Todos os cartões des a festa são numerados e dão direito a um objecto dos que ficaram da Kermesse.

No mesmo dia serão entregues os seguintes premios aos maiores portadores de *coupons*: 1º premio — Uma *charrette* com logar para 3 crianças, puxada por lindo carneiro; 2º, um carro para 2 creanças, para ser puxado por um cabrito; 3º, 1 objecto de fino gosto para *toilette*.

Nesse dia ainda se entregará o premio merecido pela creança, que tiver apresentado mais *cartões-grade*-furados. Consta esse premio, si fôr menina, de um velocipede de menina, ou uma boneca, á escolha, e si fôr menino um velocipede para menino.

Ha dias recebeu a Prefeitura a quantia de 100:000$000, proveniente do imposto sobre bebidas alcoolicas, arrecadado pela União e pertencente á Municipalidade.

SPORT

ANDARILHOS GRUPO

A's 2 horas da tarde foram photographados os corredores deste club no campo de Sant'Anna, dando-se logo em seguida a partida ao corredor Syrthes, e 10 minutos depois aos corredores Omegra, Erie, Zig e Taylor II.

O 1º a chegar á Muda da Tijuca foi Syrthes que recebeu uma riquissima bengala, offerecida pelo sr. Pereira Coelho, presidente do Grupo.

Os corredores Syrthes e Erie ficaram na Muda e Omegra na volta não poude passar além da juncção da Fabrica, por motivo de molestia.

O primeiro a chegar ao vencedor foi o campeão do Grupo, Zig, e dois minutos depois o não menos valoroso corredor Taylor II.

A distancia era de 16 kilometros, sendo conferidas medalha de prata doirada a Zig e prata a Taylor II; a de bronze foi offerecida ao corredor Syrthes pela directoria, pela bonita carreira que fez.

A' noite foi servida uma sortida mesa de doces, sendo brindado o *Correio da Manhã*.

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

Ao autor do melhor problema: *um fino chapéo de* CASTOR, PEREIRA PASSOS, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar a outra parte, vão pagar mais caro.

Ao maior decifrador: UMA RICA E LUXUOSA CAPA DE SENHORA, offerecida pela *Casa Americana, á rua da Uruguayana n. 56*.

Decifrações do dia 18

Problema n. 71: ALMOFADA, de *Soha Ra D'Ista*.

Decifradores: Arch'angelus, Thebas, Schah, Ra D'Ista, Juca Rego, Oiram, Noemia B., Parm, K. L. Pino, Glauco, Ovidio Renato, Vassourense, Suave, Leader, Conradinho, Sá Lustio e d. Ravib.

Problema n. 97

LOGOGRIPHO POR LETRAS

(Aos amigos *Samel, Turuna* e *Cid Adon*)

Não tem o céo a turqueza
Que reflecte com esplendor?
— Só tem minh'alma a certeza
De teu inconstante amor.

Não tem as estrellas fulgor—(19-22 ou 71-31-6-33-27-10-70-79) — (39-36-60-43-12-52)—(77-51-13-17-49-3).
Que nos fascina o olhar?
— Só meu peito nem o amor
Em tu'alma poude achar.

Não tem suaves perfumes
As mais delicadas flores?—65-2-73-66-41-14-7-5-81-37-28-67-15 ou 76-80-24-1-12-63.
— Só minh'alma tem ciumes
Do teu inconstante amor.

Não têm as aves encantos—(4-8-10-23-45)—(25-46-78-9)—(82-11-26-38-68-35)—(20 ou 72-21-62-23-32-54-50-29)
Em seu doce gorgear?
— Só meu peito não tem cantos
Em seu constante penar.

Não têm os peixes instante—(18-52-42-40-59)—(56-32-27-74-53-69 ou 30-77-61-49-12-48)—(5-39-10-47 ou 31-38-55-9-64)
De alegria sobre o mar?
— Só minh'alma tem a constante
Dor que fazes recordar.

Não tem a infancia sorrisos
Em seu candido sonhar?
— Só meu peito não tem risos:
O seu sorrir é penar.

Não tem a vida momentos
De alegrias e prazer?
— Só minh'alma tem tormentos
Que se traduzem em—soffrer.

Não tem o mundo delicias
Que nos convida a viver?
— Só meu peito tem caricias
Quando me lembro em morrer.

Não tem o peito mais triste
Uma centelha de luz,
Que em nossa Mãe só existe
E que em puro amor se traduz?

— Ah! esse Amor é a Esperança
Dos meus dias mais felizes!
E' o emblema da Bonança
De abrilhantados matizes!

De todos é o mais perfeito,
Mais terno e mais seductor! — 14-57-12-16-75
E' de Deus sublime feito,
Obra-prima é do Senhor!

CLIO
(presidente da *Phalange*).

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 110-13ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de agosto de 1903—plano n. 110.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

16346....	15:000$000	24795....	200$000
18881....	800$000	7315....	100$000
2773....	500$000	7813....	100$000
1353....	200$000	10831....	100$000
4131....	200$000	21957....	100$000
4272....	200$000	27673....	100$000
23262....	200$000	29481....	100$000
24595....	200$000		

PREMIOS DE 50$000

6273 7535 8314 9455 10416 18474 21684 21497 23323 26713

APPROXIMAÇÕES

16345 e 16347..........	100$000
18880 e 18882..........	20$000

DEZENAS

16341 a 16342..........	30$000
18881 a 18890..........	10$000

Todos os numeros terminados em 6 tem 2$, excептuando-se os terminados em 46.

Julio Braga, vice-presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano n. 129, extrahida em Aracajú, em 24 de agosto de 1903.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

68673....	20:000$000	69435....	200$000
48418....	2:000$000	74875....	200$000
50990....	1:000$000	21151....	100$000
58465....	500$000	21988....	100$000
67668....	500$000	24226....	100$000
94986....	500$000	27764....	100$000
3514....	200$000	28436....	100$000
6406....	200$000	34191....	100$000
44016....	200$000	45033....	100$000
53294....	200$000	82197....	100$000

PREMIOS DE 50$000

104 2215 5314 12037 26956 30595 34081 36112 39637 70442 86676

APPROXIMAÇÕES

68672 e 68674..........	100$000
48417 e 48419..........	50$000
50989 e 50991..........	25$000

DEZENAS

68671 a 68680..........	20$000
48411 a 48420..........	10$000
50981 a 50990..........	10$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

O dr. Carlos Grass mudou o consultorio para a rua da Quitanda n. 52.

Privilegios. — Jules Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Alliança», para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Amazone», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1.

«Oropesa», para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior até ás 12 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1.

«France», para Marselha, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 12, cartas para o exterior até á 1.

«Tamar», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«Italie», para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

«Aymoré», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás [illegible].

«Prinz Waldemar», para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás [illegible], cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 1.

«Alexandria», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 1/2.

— Esta repartição fechar-se-á hoje á 1 hora da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Valorisação do café

PROJECTO APRESENTADO AO CONGRESSO FEDERAL EM OUTUBRO DE 1901 E SUA EXPOSIÇÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, EM 22 DE AGOSTO DE 1903, POR JOSÉ MARIA FERNANDES CARREIRA.

ILLMS. E EXMS. SRS. PRESIDENTE E MAIS MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL—José Maria Fernandes Carneiro, brasileiro adoptivo, residente na cidade de Campos, Estado do Rio, dedicando-se ha muito ao estudo dos problemas que mais interessam á vitalidade da Nação Brasileira, vem submetter á alta consideração e sabedoria dos representantes desta gloriosa Patria, o seu projecto de instituição bancaria sob o nome de BANCO DE CAMBIO E CAFÉ, tendo por objectivo oppôr embaraços á retracção do credito no grande emporio commercial da Nação, offerecer combate decisivo á especulação dos syndicatos, que desvalorisam o preço do principal producto do paiz — o CAFÉ, com livre concorrencia no mercado de cambio e faculdade de recolher o papel-moeda do Estado e emittir papel de circulação restricta, poder deliberativo e caracter transitorio, feita a conversão em ouro, á medida que se realizem os prazos estipulados, podendo, nos termos dos seu estatuto, adquirir um estabelecimento agricola em cada Estado para fundação de escolas agronomicas, onde se allie a theoria á pratica, sendo-lhe conferida tambem a faculdade de, nas occasiões precisas, fazer a exportação directa do café para os mercados estrangeiros, e, conhecida a superproducção das safras, depositar de um a dois milhões de saccas de café, como um dos meios de manter preço compensador, nos periodos de baixa, evitando assim se communique o desanimo ao productor.

E no intuito de tornar evidente quanto é licito e util o estabelecimento deste Banco, opportuno e do exito provavel, compativel o capital com o objecto da empreza, garantida a sua realização, determinadas as epocas para as entradas, de maneira que a causa social se ache sufficientemente provida, para acudir ás suas obrigações, estando as bases de accordo com o decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, incontestavel que o regimen administrativo offerece as garantias moraes indispensaveis para o credito da instituição e segurança dos interesses dos accionistas e do publico, firmado o modo de prestação de contas, divisão dos lucros, formação e applicação do fundo de reserva, direitos e interesses dos accionistas e não menos que as suas operações são sufficientes para inspirar confiança aos interessados e ao publico, e mais que não sacrifica o governo, dando locação em seu estabelecimento e filiaes ás repartições das bolsas do café, havendo no mesmo ali levado á classificação o sufficiente para attender aos gastos da manutenção; vem solicitar do acendrado patriotismo do Congresso Federal a autorisação precisa, nos termos da legislação vigente e de accordo com as bases exaradas e fundamentos allegados na exposição que junta e offerece ao seu criterioso e sabio exame; concedida, o supplicante só ou com outros associados empenhará todos os esforços ao seu alcance para bem corresponder aos onus e precalços exigiveis de quem toma sobre seus hombros a ingente tarefa de collaborar em bem da riqueza e progresso da gloriosa Nação Brasileira.

Aguarda deferimento.

JOSÉ MARIA FERNANDES CARREIRA.

Rio, 20 de outubro de 1901.

BANCO DE CAMBIO E CAFÉ

Esta instituição bancaria basêa-se nas seguintes considerações:

Considerando que a principal causa das difficuldades que assoberbam o paiz é a retracção do credito pela desvalorização dos seus productos;

Considerando que para isso tem contribuido a especulação dos syndicatos, desnaturando a procura e a offerta por compras avultadas no interior, operando assim a distribuição no mercado e a consequente surpresa nos preços, em prejuizo do productor;

Considerando que, para sanar esse mal, é mister correr á retenção do producto;

Considerando que, para esse fim, impõe-se a creação de um Banco, convenientemente apparelhado para usar do meio indicado;

Considerando que só a um Banco com o direito de emittir bilhetes, com curso temporario, de comprar café para ser vendido com o pagamento em ouro e, portanto, ficando logo preparado para o troco, em nada prejudicando a operação do resgate do papel a que procede o governo, póde ser commettido esse encargo;

Considerando que, applicada essa emissão á compra de café para vender pelo modo referido e na medida, pelas circumstancias aconselhada, é de ordem a inspirar confiança á praça;

Considerando que presentemente outra qualquer emissão, por outro modo constituida, não offerecerá a mesma garantia para o prompto resgate;

Considerando que os entrepostos de que outros têm tratado, não consultam os interesses vitaes do problema financeiro da actualidade, desprezada a pratica do pessoal encanecido no trabalho de compra e venda café;

Considerando que a medida lembrada se inicia logo, deduzindo 5 % do valor do café e mais 2 % para despezas, o que evidencia um onus que a lavoura já não comporta;

Considerando que a classificação do café é mais difficil que a de outro qualquer genero, attenta a delicadeza do proprio grão;

Considerando que, desprezada a classe commissaria credora de mais de 40 % da propriedade agricola do genero café, importaria na liquidação immediata da mesma;

Considerando que a super-producção do café, como elemento determinador da baixa e desordem no mercado, é de caracter *relativo*, só dependendo o mal transitorio de facil propaganda e isto confirma o notavel brasileiro dr. Assis Brasil;

Considerando que apesar da incuria na propaganda do consumo do café, a sobre-excellencia desse nectar impõe-se augmentando a producção e, por que não dizel-o? o consumo;

Considerando que, si a especulação opera-se no preço, na classificação dos typos do café, dá-se o mesmo no *stock*, em geral apreciado pelo criterio da parcialidade;

Considerando que não ha exemplo nas mais abundantes safras de ficar o café no mercado por ausencia de compradores;

Considerando que o Brasil produz 3/4 do café consumido no mundo, o que lhe dá jús á predominancia do seu mercado;

Considerando que o impetrante resolve praticamente a fórma mais consentanea de fazer-se a propaganda no exterior;

Considerando que é só theorica a lembrança do fazendeiro ser exportador, na pratica infelizmente se verifica que 90 % dos lavradores não dispõem dos recursos indispensaveis para acondicionar o café para os mercados e nem para as despezas até o ponto do destino;

Considerando que, como pretendem alguns, seja a exportação feita directamente para a Italia, é idéa pouco auspiciosa, attento ser esse paiz productor de vinho e o seu consumo não se elevar a mais de 5 % da nossa exportação;

Considerando que a exportação directa para a America do Norte, que consome 6/10 da nossa producção, se nos afigura difficil em virtude do grande monopolio—vide discurso na Associação de Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, pelo dr. Assis Brasil;

Considerando que precisamos divulgar o mais possivel a excellencia do café como bebida aromatica e salutar tanto na Russia, como na Turquia, não poupando o Banco esforços para isso;

Considerando que não existe monopolio algum em favor do Banco que fôr fundado sobre as bases referidas, concorrendo livremente no mercado de cambio e café;

Considerando que esse Banco por sua estructura, tem capacidade para poder dividir o excesso de grandes colheitas pelos annos seguintes, si fôr necessario para manutenção de preço razoavel;

Considerando que o Banco não deixará de promover constantemente as vendas do café, sem ao exportador, directamente ao consumidor, para não clincar os interesses geraes do cambio internacional;

Considerando que o Banco normalisará o preço do café e a taxa do cambio;

Considerando que na comparação do preço pelo qual é vendido o café no mercado productor, accrescido das despezas de transporte, seguro, juros, manipulação, etc., até sua absorpção pelos retalhistas nos mercados do exterior, com os preços por que é vendido a retalho aos proprios consumidores, tem-se medida segura para julgar da parte indebita e gananciosa que toma a especulação;

Considerando que a especulação lesa cada arroba de café pelo menos em 5$000;

Considerando que a baixa do preço do café determina o abandono do seu cultivo, não havendo prompta compensação em outra qualquer que seja explorada;

Considerando que, quando novos mercados nos forem franqueados e nesses alargado o consumo do café, já a producção estará aniquilada e outros, talvez os proprios americanos, gozarão das vantagens da nossa propaganda;

Considerando que a especulação sobre o preço do café tem fórma dupla, isto é, se faz sentir por parte dos exportadores e dos bancos do cambio, elevando estes a taxa para obter letras e baixando-a para vendel-as;

Considerando que dahi resulta notavel depressão cambial e instabilidade do mercado, aggravando todas as nossas relações commerciaes, a que o governo sem um instituto proprio para regular esse desequilibrio que perturbará a sua administração, não póde obstar;

Considerando que os exportadores abusam da boa fé da lavoura e monopolisando o café assenhoream-se da praça, compensando o que demais pagam e as commissões dadas a seus prepostos compradores no interior, com as baixas que operam no mercado;

Considerando que o Banco manterá os empregados indispensaveis para desenvolver a propaganda nos mercados que não conhecem o café, nas suas multiplas relações de utilidade;

Considerando que a manipulação ou mistura do café foi produzida e lembrada aqui pelos especuladores ou ensaccadores, para auferirem lucro leonino e desacreditar-o nos mercados estrangeiros;

Considerando que na America do Norte soffre o café daqui exportado novo preparo, para ser exposto como oriundo de outras procedencias e, por esse modo, desacreditando o de maior emporio do mundo, que lhe offerece campo para especulação e depredação;

Considerando que os prepostos dos syndicatos estrangeiros não se firmam no paiz com o caracter de estabilidade;

Considerando que, pelo exposto, é de indiscutivel conveniencia ser o café collocado á venda pelos commissarios ensaccadores já classificado pela bolsa official, com a designação da qualidade visivel, assim eliminando-se da exportação o que não for correspondente ao typo 7 franco;

Considerando que o Banco se propõe a comprar todo o café typo 7, não franco, e outros inferiores, para tratal-o convenientemente e separar as diversas qualidades, vendendo as inferiores dentro do paiz, reputando por esse modo o dourado grão no exterior;

Considerando que o Banco fará acquisição de estabelecimentos agricolas para a fundação de uma escola agronomica em cada Estado;

Considerando que as previdentes medidas do projectado Banco attendem com vantagem ao alargamento do consumo no caso de super-producção;

Considerando que o impetrante se propõe a passar entre a lavoura grande numero de acções, ficando assim garantido o exito do Banco;

Considerando que os Estados reduzindo a 8 % o imposto de exportação sobre o café, terão a natural compensação na sua valorização, e no imposto de transmissão que se animará as companhias de Estradas de Ferro acharão na alta do cambio as vantagens perdidas no abatimento nos fretes de 22 % que lembramos;

Considerando que o Banco se propõe a exportar directamente o café dos lavradores que queiram, com indicação do mercado de importação preferido;

Considerando que é i[illegible]quivel a harmonia da lavoura, para a [illegible]nação de um grande *trust* de retenção do café e consequente venda por um só vendedor, attenta a ausencia de methodo no trabalho agricola, de educação profissional, espirito de ordem e nitida comprehensão do brocardo—de que a união faz a força;—avultados esses males pela heterogeneidade dos elementos que compõem a honrada classe;

Além disso:

Considerando que pequenos ou grandes syndicatos só poderiam ser creados com alguma efficacia si houvesse facilidade para formação do capital entre o commercio e lavoura, ainda assim sujeito á especulação que se acha disseminada até pelo interior do paiz;

Considerando que o contrato com qualquer empreza para regularidade de exportação do commercio de café seria frustrado com outras bases que não as expostas;

Considerando que o Banco para occorrer á garantia de juros não onerará o erario publico, cobertos os accionistas de qualquer prejuizo, pois no saldo das contas de venda do café se depara o sufficiente, para satisfação desse compromisso;

Considerando que a crise do café emana da especulação sómente e não do seu demerito, sendo com bons fundamentos a producção inferior ao consumo;

Considerando que, para determinar-se com segurança a super-producção seria mister recorrer á natalidade mundial, negar por completo seus progressos e admittir o absurdo do decrescimento universal, parando ao talante, a fecundidade da mulher, só aceitando os progressos da producção do café, desprezando assim a verdade que, si ha progressos nas culturas, o augmento da producção, dá-se tambem o mesmo com a humanidade que progride universalmente e que sentando-se no banquete da civilisação terá forçosamente de tomar café, concorrendo assim para o alargamento do consumo, evitando avolumar-se os milhões de saccas prophetisadas pelos nossos videntes;

Considerando que, a verificar-se o progresso na producção, tem até o presente dado-se o mesmo no consumo, que sempre, sempre e sempre a tem acompanhado de perto e ha de acompanhar, só tendo havido pequeno desequilibrio de 1900 a esta parte, por causas diversas, sendo a principal ter o Estado de S. Paulo chegado em prazo curto ao apogeu das suas culturas no genero café;

Considerando que em 1904, por motivos diversos e notadamente a falta de recursos, virá a reacção e o declinio, isto é, o equilibrio entre a producção e o progresso do consumo;

Considerando que precisamos estar de antemão apparelhados para dar combate á especulação do exterior, a que impensadamente auxiliamos;

Considerando que a latente instabilidade no preço dos generos em geral, no logar da producção determina o abandono de compras avultadas por parte do commercio logista, trazendo como consequencia dois elementos de baixa, sendo o primeiro a sua falta no mercado, e o segundo o pouco empenho ligado por elle ao consumo do genero, o que não se dá quando os interesses o forçam a procurar-lhe collocação;

Considerando que não precisamos sahir do paiz para notarmos o alargamento do consumo do café, pois em qualquer logarejo, como que cumprindo uma missão da natureza, é elle preparado e offerecido á venda;

Considerando que é por demais pueril admittir-se a possibilidade de haver no mundo genero algum de venda sem grande *stock* que concorra para a firmeza da offerta e da procura;

Afinal:

Considerando que a fórma ora apresentada para o recolhimento do papel-moeda sobre firmar-se em dados positivos, sendo o café a maior fonte de renda do paiz, deva ser, senão o elemento basico para formação do cambio—um dos seus poderosos factores;

Considerando que, logica e naturalmente, só o Banco normalisará o cambio, fazendo as vendas a ouro e com os consequentes lucros, equilibrará o movimento da praça;

Considerando que as medidas indicadas, si não todas, a mór parte são o resultado do acurado estudo de notabilidades do paiz, callendo ao impetrante e modesto, mas promissor tentamen para solução da crise do café e cambio;

Considerando que o impetrante antepoz o interesse da Nação as dos accionistas, e, escusado é dizer—ao individual—do patriotismo do Congresso Federal, legitimo mandatario, com especialidade das generosas e nobres classes da lavoura e commercio, confiante ainda que não é chegado o momento de succumbir a grandiosa Patria, que tudo lhe esperar dos seus filhos; submette a sua sabedoria e apreço o esboço do seu estudo.

PLANO DO BANCO DE CAMBIO E CAFÉ

1.º Lançamento e organização de um Banco sob o titulo *Banco de Cambio e Café*, dentro do prazo de (2) dois annos, pelo impetrante ou por associados.

2.º O capital será de (100) cem mil contos, representado por acções do valor de (200) duzentos mil réis, sendo fraccionadas e do valor de (100) cem mil réis, (30) trinta mil contos e do valor de (50) cincoenta mil réis (20) vinte mil contos.

3.º Para a realização do capital serão feitas (6) seis chamadas, a 1ª e 2ª de 10 %, a 3ª, 4ª, 5ª e 6ª de 15 % cada uma, dentro do prazo de (6) seis mezes.

4.º O restante do capital (20 %) vinte por cento, será chamado a deliberação da directoria, ou bonificado aos accionistas, integralizando-lhes as acções no fim de 10 annos, se o capital do fundo de reserva e garantia tiver attingido a 10 % do capital do Banco, e em caso contrario quando o attingir.

5.º Si o capital não fôr subscripto nos prazos determinados, poder os mesmos ser ampliados.

6.º Ser garantido pelo governo o juro de 6 % aos accionistas.

7.º Aos lavradores que quizerem e poderem ser accionistas do Banco, ser facultada a inscripção de acções por intermedio dos commissarios, collocando nos mesmos o café relativo á tomada das acções, na proporção de 8$ por 15 kilos para o café typo 7, franco, preço pelo qual o Banco ficará com elle, emquanto não fôr attingida, e logo que o seja pelo que correr no mercado.

8.º O Banco começará a funccionar logo que tenha recolhido a um dos nossos institutos de credito que offereça plena garantia, a sua primeira entrada, representando 10 % do capital decreto n. 1.369, de 14 de fevereiro de 1891, art. 10).

9.º Logo que o Banco der começo ás suas operações irá emittindo *Bilhetes Café*, tendo por garantia o proprio café, isto gradativamente na proporção das compras effectuadas, cuja emissão poderá attingir a (100) cem mil contos, ficando limitada essa quantia, quando tiver o Banco o seu capital de 80 % realisado.

10. A emissão decorrente do art. 9º não terá curso forçado, mas o seu recebimento será obrigatorio em todas as repartições publicas federaes e trocavel pelo Banco, em ouro, á vista ao cambio da vespera, sendo dos valores seguintes:

(30) trinta mil contos em bilhetes de	20$000
(25) vinte e cinco mil contos em bilhetes de	50$000
(20) vinte mil contos em bilhetes de	100$000
(15) quinze mil contos em bilhetes de	200$000
(10) dez mil contos em bilhetes de	500$000

11. Os dividendos a distribuir pelos accionistas não poderão exceder a 12 % ao anno, sendo o restante dos lucros levado a fundo de reserva e de garantia da emissão referida recolhidos em ouro.

12.º Dos fundos de reserva serão annualmente applicados 30 % á compra por sorte em cada um dos Estados, de propriedades agricolas, que o Banco custeará e onde serão ensaiados ramos de cultura em conformidade com os differentes climas, creando em cada propriedade uma escola theorica e pratica de agronomia.

13.º Caso convenha ao Governo, o Banco procederá no fim do seu primeiro anno commercial ao resgate do papel-moeda em circulação, estimado em 600 mil contos, fazendo uma emissão de 10 % em papel-ouro, do valor das notas em circulação, a qual terá curso forçado e será convertivel, pelo Banco, em ouro ao cambio do dia, e ao cambio de 18 fixo, quando se tiver mantido em posição superior a essa taxa por espaço de um anno e excedida ella, pelo que correr na Praça.

14.º Durante o prazo da emissão decorrente do art. 13 (10 annos), o Banco mandará cunhar annualmente 10 mil contos de prata, cujos valores serão indicados pelo Governo.

15.º Começará o o recolhimento da emissão feita pelo Banco de conformidade com o art. 13 (5) cinco annos depois de iniciada na proporção seguinte: no primeiro anno 10 % do valor inicial emittido (60 mil contos), no segundo 20 %, no terceiro 30 %, no quarto 40 %, no quinto 50 %, e assim gradativamente até ficar extincta no 14º anno.

16.º A' proporção que for recolhendo a emissão feita, de accordo com o art. 13, irá emittindo papel-ouro ao cambio de 24 fixo.

17.º No caso de convulsão interna, depressão cambial, panico na praça, ou falta de normalidade, é facultado ao Banco o prazo de 30, 60 ou 90 dias para troco das notas das emissões ouro, e no de crise por falta de numerario emittir sobre apolices ouro o papel preciso para occorrer a ella, recolhendo-o quando houver superabundancia provada e a convite do Governo em occasião opportuna.

18.º O Governo obriga-se a entregar ao Banco, em troca do papel recolhido 80 % em apolices ouro no valor de £ 100 e juros de 4 % ouro ao cambio do dia, e 20 % em moeda de ouro, incinerando o papel do Estado.

19.— O Banco (60) sessenta dias depois de installado, firmará o preço de 8$ por 15 kilos para o café typo 7 franco emquanto não for attingido, e, logo que o seja, procurará promover-lhe a alta, de accordo com as condições tanto dos mercados internos como dos externos.

20.— Para sustentar o preço do café, o Banco empregará todo o capital, reservas e os Warrants só o deixando sahir quando o cambio tiver attingido a 18 e se firmando por espaço de 30 dias.

21.— O Banco manterá sempre um stock de 1 a 2 milhões de saccas de café, que transportará dos annos de super-producção para os de não producção, conseguindo assim equilibrar o mercado valorisando o genero.

22.— Gozará o Banco da vantagem de 20 % de gratificação sobre o preço do café na data da exportação, quando em requerimento provar perante o governo, a necessidade de ser exportador temporario e de abrir casas de torrefacção e venda avulsa do café nos paizes consumidores.

23.— O Banco entrará no mercado do café, em livre concorrencia, comprando-o do commissario ensaccador e vendendo-o ao exportador, ou por encommenda directa vinda do exterior.

24.— As compras de café, feitas pelo Banco, serão de accordo com o commercio de café, pagas 20 dias depois de effectuadas e em moeda papel ou bilhetes café; e as vendas serão feitas á vista, em ouro, ao cambio da vespera.

25.— Manterá o Banco uma secção de exportação do café ido directamente da lavoura para ser exportado, fornecendo esclarecimentos e capitaes quando o mesmo em transito, para occorrer a todas as despezas até o destino, de cujos capitaes cobrará o juro de 9 % e uma modica commissão para attender aos gastos da correspondencia etc., etc.

26.— O Banco adiantará ao commissario, mediante titulos de deposito do café já classificado, mesmo em guarda no proprio armazem, 80 % do valor em conformidade com o mercado do dia mediante o juro de 9 %.

27.—O Banco obriga-se a fazer a propaganda do uso do café na Russia e outros paizes, servindo-se para tal, do systema americano—pregando grandes cartazes, promovendo passeatas pelas ruas das grandes capitaes e cidades com disticos allusivos e outros reclames, etc., etc. — exposição permanente e comparativa do café do Brasil com o de todas as outras procedencias, nos Consulados Brasileiros, bolsas do commercio de todos os portos, de exportação e grandes capitaes, e, bem assim, indo ás feiras com a exposição em barracas ambulantes, tendo sempre á disposição 12 representantes viajantes, sendo: 4 nos Estados Unidos, 4 na Russia, 2 na Turquia e 2 na Europa.

28.—O governo indemnizará annualmente o Banco das despezas feitas com a referida propaganda no exterior, a qual não poderá exceder a 600 contos annuaes.

29.—Para a propaganda constante do art. 27 fica o governo obrigado a pôr á disposição do Banco os esclarecimentos precisos em todas as legações e consulados, facultando-lhe os meios de contacto com os governos do exterior.

30.—Com os accionistas lavradores, o Banco manterá activa correspondencia, que os porá ao corrente de todas as operações sobre o genero, evitando assim a vinda ao mercado de grandes remessas em épocas improprias.

31.—O Banco adiantará ao lavrador, sem dispendio da parte deste, na razão de 7$ por 15 kilos de café em coco, emquanto o cambio não se firmar a 18, 60 % do seu valor ao juro de 9 % sobre o mesmo em deposito, mediante escriptura de penhor agricola e mais condições de honorabilidade e outras; escriptas no regulamento interno do Banco, para salvaguardar interesses.

32.—As contas de venda do café, prestadas pelos commissarios ensaccadores, ficarão obrigadas a 1 % do sello,—Taxa de garantia—dos juros aos accionistas.

33.—O governo obriga-se a entregar mensalmente ao Banco 500 contos de sellos, sendo 20 % de 1$, 20 % de 2$, 20 % de 5$, 20 % de 10$, 10 % de 20$ e 10 % de 50$000.

34.—O Banco obriga-se a recolher mensalmente ao Thesouro a importancia apurada nos sellos recebidos.

35. Os exportadores que comprarem o café directo dos lavradores, por si ou seus prepostos, ficam obrigados ao pagamento do sello no acto da exportação, que acompanhará nota prévia, sellada como de compra feita ao commissario.

36.—O governo, a titulo de difficultar a sahida dos cafés inferiores e para outras regularidades, prohibirá a exportação dos cafés não classificados.

37.—Na data do inicio das operações do Banco, todo o café existente nos mercados fica obrigado ao pagamento do sello pela cotação do typo 7 franco.

38.—Para regularisar os typos do café, o governo obriga-se a abrir a Bolsa do Café, nos Estados exportadores, onde manterá uma commissão de tres membros, sendo um o presidente e desempatador, para diariamente dar a classificação official ao café ahi levado pelos commissarios ensaccadores, cuja classificação exacta os mesmos ficam obrigados a collocar nos envoltorios em numeros bem visiveis, sob pena de multa de 10 contos de réis, sendo encontrados em fraude.

39.—Os commissarios ensaccadores tendo recebido dos committentes os cafés sob diversas qualidades, os approximarão sem comtudo misturál-os, levando á Junta duas guias determinando as remessas recebidas que compõem o lote, a quem pertencem, a procedencia, e bem assim as amostras relativas, em pequenos saccos de papel, com todas as declarações; a commissão depois de ter classificado o café e lançado nas amostras o typo, fará o mesmo nas guias volvendo uma e ficando com a outra e bem assim com as amostras para archivar.

40.—Os cafés serão classificados como deste exemplo, excepto os inferiores: typos 7-0, 7-1, 7-2, 7-3, 7-4, representando 7-0 a 7-3, as differentes côres em que se dividam os typos e 7-4 o typo 7 não franco; os commissarios ensaccadores terão pelo trabalho de ensaque e classificação de typos mais 1/2 de commissão.

41.—O Banco comprará todo o café typo 7 não franco e outros para beneficiar e bem assim as escolhas, para as vender aqui no paiz ou inutilizal-as.

42.—O governo, quando não tiver occorrido á garantia de juros, applicará o dinheiro da referida garantia á exploração de minas e seu consequente funccionamento.

43.—Com o ouro obtido pelo café, o Banco obriga-se a entrar no mercado cambial, equilibrando-o e dando-lhe uma nova orientação de firmeza e estabilidade.

44.—O Banco, a convite do governo, e para normalisar o commercio de assucar e cereaes, poderá entrar neste mercado quando o julgar opportuno, promovendo-lhe a alta e exportando o assucar, si tanto julgar conveniente.

45.—O Banco não póde alheiar capitaes, a não ser para os fins aqui especificados, ou em virtude de reforma em seus estatutos e novas concessões.

46.—Fica o Banco obrigado a conseguir dos Estados productores do café o abatimento de 2 % nos direitos de sahida do café, dos commissarios o abatimento de 1 % na commissão e das estradas de ferro o abatimento de 22 % nos fretes.

47.—Influenciará o Banco para que o café seja exportado em saccas impermeaveis ou barricas e que os envoltorios sejam marcados em todas as faces, com lettras bem visiveis, dando não só a procedencia do Brasil, como o typo de classificação; e que o café que comprar, seja ensaccado em dois (2) saccos de algodão côr de café ou branco, emquanto não soffrer modificação o antigo systema, e mais: para poder conseguir os fins elevados a que se propõe, que venha o café do interior em saccos de algodão branco apropriado fino, sendo estes e o seu conteudo introduzidos em outros mais fortes e de fabricação especial, com um grande Escudo ao centro a cores verde e amarello e o distico *Café do Brasil*, afim de patentear a procedencia e attenuar um pouco a grande escamoteação a que o tem sujeito os especuladores, e tambem para regularidade e de accordo com os industriaes e commerciantes ser o unico fornecedor das saccas.

48.—O governo manterá junto ao Banco um fiscal de reconhecida competencia e provada honorabilidade.

49.—A inscripção das acções será aberta em um dos institutos da praça, que offereça maxima garantia de credito, e na primeira reunião da assembléa geral dos accionistas eleger-se-ha a directoria, deliberando-se se os honorarios dos directores serão fixos ou por porcentagem e gratificação.

50.—O impetrante pede o prazo de 30 annos para o funccionamento do Banco, que poderá ser ampliado, a consenso do governo.

⁂

Senhoras.

O capital de 100 mil contos que lembramos para a formação do Banco e seu consequente funccionamento, não nos parece difficil de ser tomado, uma vez que a Nação se compenetre que está no levantamento deste estabelecimento o seu melhor e mais duradouro padrão de benemerencia.

Os vindouros bemdirão dos homens da actualidade, que no momento mais critico desta hospitaleira patria, souberam, no meio de grandes provações, levantar um estabelecimento que faz honra a qualquer nacionalidade e firma o principio solido das nossas finanças, hoje tão avariadas.

Os juros do capital acham no sello de 1 % applicado nas contas de venda do café, a mais solida, a mais perfeita e pratica das garantias que possam ser dadas ao esquivo capital.

Não é hypothetico admittir-se que durante o anno se exportem 50 milhões de arrobas de café: pois bem, sendo seu preço na media de 16$ por 15 kilos, teremos 800 mil contos, que a 1 % produzem 8.000 contos, juros deste dinheiro e fracções do sello, 1.000 contos, ahi teremos sem esforços 6.000 contos de que precisamos para a garantia pedida.

A emissão que o Banco se propõe fazer, em nada prejudica a politica financeira do ex-ministro da fazenda. Elle queimou papel-moeda, procurando assim diminuir o papel de curso forçado, e nós lançamos na circulação bilhetes de curso limitado, que terão, é certo, o seu curso ampliado proveniente da garantia que offerecerá o estabelecimento emissor.

A praça sentir-se-á mais á vontade com esta nova injecção da vitabilidade em seus musculos atrophiados, sim; sentir-se-á melhor que com as grandes emissões clandestinas, que hoje ninguem mais póde precisar ao certo a quanto montam, mas que se podem estimar em alguns milhares de contos.

O banco não tem privilegios, entra no mercado de café como qualquer outro comprador, não tem monopolios, o unico monopolio compativel com a sua creação é a movimentação do seu capital, e para tal, elle tanto comprará o café quando a 8$ como a 16$ ou a 20$ por 15 kilos; seu fim é comprar para vender; assim, suas compras e vendas, serão pautadas pela orientação natural e legitima, que em pouco tempo conseguirá de todos os mercados do mundo.

As vendas do café a ouro é o elemento mais solido da grandeza da Patria, é a determinante da nossa emancipação financeira, é pôr em pratica a opinião de grandes e illustres patriotas.

O Banco por seu capital, emissão e Warrant póde dispor de numerario approximado a 250 mil contos, com os quaes póde reter á razão de 8$ por 15 kilos de café, nada menos de 32 milhões de arrobas.

Sendo a exportação média 40 milhões de arrobas, temos que podemos reter 80 %, (o que não é utopia) e collocar como entendermos e nos convier essa grande cifra de café.

Nós dissemos poder reter, para provar a força do capital do Banco, porém tal facto nunca se dará, nada o obrigaria a ter e manter um deposito tão avolumado: mesmo nos 20 % de gratificação nos direitos de exportação, teria o Banco o melhor e mais garantido recurso á sahida do genero como tambem na exportação dos lavradores feita directamente.

A apresentação dos algarismos é só para provar e tornar patente que não ha possibilidade de fracassar em suas operações o Banco; elle as tem todas garantidas e as mais legitimas garantem um lucro de 20 %, sobre o seu movimento, isto sem nos conduzirmos por certa ordem de operações legaes, mas occultas, que garantem lucros fabulosos, bastando para tal que o Banco para dispor de seu *stock* faça o mercado subir ficticiamente até onde lhe convier, o que não é problematico, mas modo muito seguro de operar.

A correspondencia mantida pelo Banco com os lavradores, torna-o elemento de associação, communicabilidade e união, onde serão discutidos todos os problemas, ainda os mais complexos, attinentes ao engrandecimento da cultura nacional.

Os emprestimos ao lavrador, de 60 % do café armazenado e sem dispendio da parte deste para obtel-o, é medida economica e altamente moralisadora, que o colloca num plano superior de desenvolvimento agricola.

Não ha negar que vendido o café a ouro, o Banco será, por certo, o centro regulador do mercado cambial, acabando de uma vez com os monopolistas agiotas e ficando o cambio entregue ás fluctuações naturaes, decorrentes das maiores ou menores remessas, do maximo ou minimo da exportação.

As contas de venda, selladas para garantir o juro do capital do Banco, é medida justa, pois representam titulos de divida, que até hoje ninguem se lembrou de applicar o sello merecido e que o supportam perfeitissimamente.

E' de notar-se que o que nós podemos fazer com o café, porque produzimos mais de 3/4 partes delle, outras nações não podem fazer com os seus productos, que soffreriam grande concurrencia em todos os mercados do mundo.

A cunhagem da prata, a applicação de capitaes á exploração e funccionamento das minas, a compra de uma fazenda em cada Estado, como campo de demonstração da cultura que mais lhes póde aproveitar, são medidas que é desnecessario encarecer e que interessam de perto ao nosso engrandecimento moral e material.

Ninguem ousará negar que o recolhimento do papel-moeda é ponto culminante do nosso systema financeiro; sobre elle, se formos distinguidos pelo Governo, tomaremos medidas de caracter permanente que, em pouco tempo, terão produzido os mais beneficos resultados, podendo os governos vindouros ficar tranquillos sobre o futuro que os espera.

Si é facto que se diz verificado ser a producção do café maior do que o consumo, não o é menos que o seu alargamento está em embryão e ainda póde dar-se nove vezes sobre dez, pois, da população do mundo, nove partes, ainda não tomam café e basta que nos Estados Unidos se tome café puro, para que fique garantida a absorpção de todo que produzirmos; quanto mais que, ao alargamento do consumo, o Banco attende com a maxima solicitude, empregando os meios de propaganda, os mais modernos e de resultados os mais praticos e positivos, qual a exposição permanente do genero.

A obtenção do capital foi o que mais acuradamente deteve a nossa attenção, chegando porém á convicção de que a primeira entrada de 10 % não será difficil conseguir-se, uma vez que, iniciadas as operações, o Banco valorisando o café, folgará immediatamente a praça, que, fortalecida, poderá attender com solicitude ás outras chamadas de capital relativamente espaçadas, de accordo com as condições actualmente melindrosas do esquivo numerario.

Não é utopia deante das boas razões de ordem elevada que animam a empreza o poder contar com o bom exito; o paiz (não é demais repetil-o), anceia por um estabelecimento onde possa, dando o genero em garantia, levantar o capital preciso, para não expol-o a uma venda ridicula e vexatoria.

A realidade dos multiplos beneficios que a instituição bancaria acarretará, uma vez funccionando, é de ordem tão elevada que os Estados ver-se-hão obrigados a derrocar as muralhas chinezas, antepostas ao commercio inter estadoal, supprimindo os gravames vexatorios, para cujo *desideratum*, o Banco empregará com afinco todo o esforço moral, abrindo assim nova éra de progresso para o Brasil, que galgará em curto prazo o logar que lhe compete no convivio das nações poderosas.

A Nação está por demais convencida de que todos os seus males residem na baixa do café, principal manancial de toda a sua riqueza, porem, vae sendo de sentir-se como continuamos estaticos, assistindo ao desmoronar do grande edificio social, que outros com tanta economia e denodo construiram e nos legaram.

Baixou o cambio de 14 a 9, o café subiu 400 réis por 15 kilos!!! Oh! irrisão! Como nos sentimos presos a toda essa horda de especuladores. Misera condição a nossa!

Valendo o nosso mil réis 27 dinheiros, temos que com o cambio a 9 elle vale 333 réis, que, multiplicados pelo preço do nosso café (7$) temol-o vendido a 2$331!!! Grande progre! O mais corre tudo p r conta dos nossos protectores d'aquem e d'além mar.

Não ha para semelhante esbulho um paradeiro; o lavrador que não tiver estradas de ferro á porta, o que precisar conduzir seu café em tropa, vê-se na triste contingencia de desprezar a safra, pois aproveital-a e remettel-a ao mercado, é sobrecarregar o futuro da familia, já por demais onerado.

A baixa do preço do assucar não tem, senão obedece a outras causas senão ás da baixa do preço do café; quando o sacco de assucar (60 kilos) era cotado de 25$ a 40$, o café dava de 12$ a 16$ por 15 kilos, a producção do assucar, que pouco tem augmentado, tinha então seu consumo garantido por uma procura illimitada e estavel.

Campos e os Estados productores do assucar, agrupam-se em torno do governo e lembram idéas que cahem por terra na pratica.

A logica dos factos nos ensina que, no paiz aonde não ha dinheiro tudo se fraqueia; assim podem os interessados construir os mais solidos castellos quanto ao preço do assucar, que todos tombarão; elle não sendo genero de exportação, mas sim, quasi que só de consumo, subirá quando subir o café, isto é, quando todos os ramos da actividade nacional estiverem animados e com seus movimentos harmonicos.

O paiz acha-se empobrecido, tudo vale hoje menos 70 % que outr'ora; assim, não vos deveis admirar que todos os generos de nossa producção se achem sem valor relativo.

O máo estado das finanças dos Estados productores de café, a que outros motivos obedece, se não aos da falta de renda, motivada esta pela desvalorisação do café.

Tres quartas partes da receita assentam sobre a base dos 10 % do imposto e elle não é por certo o mesmo na pauta de 500 réis por kilo, que na de 1$; ha uma grande differença para menos, que os Estados deixam de perceber e de que lhes advem um sem numero de apodos.

Já se cogita em alguns Estados não só de desmontar comarcas, como de reformar as constituições, afim de tornal-as menos prodigas na partilha das estanques rendas; o pessoal publico não é pago ha muito, o dinheiro depositado nas caixas economicas e cofre dos orphãos não está recolhido como devia estar, só se cuida em dispensar pessoal, acabar com repartições, sem se cogitar do que essa avalanche de povo, em disponibilidade irá fazer para viver, e como vae viver quem nunca soube outra coisa mais que ser funccionario publico?!

E' deante do clamor e da grita, deante deste descalabro que se vae generalizando e que póde levar o paiz á maior degradação possivel, que devemos tomar uma posição energica, definida, traçando a rota que nos indique o caminho por onde seguiremos para a prosperidade, tirando-nos deste urdimento, deste emmaranhado que nos acabrunha, que nos asphyxia.

Muitas têm sido as opiniões externadas quanto á crise do café, fonte de todos os males que nos rodeiam; para patentear os seus inconvenientes e o quanto são impraticaveis algumas, formularemos diversas perguntas, a que responderemos segundo o nosso modo de ver, deixando a outros, competentes, o direito de contestar-nos, abrindo assim, discussão nesse terreno, hoje o unico do palpitante interesse geral:

—E' possivel o lavrador annullar uma parte da colheita, para valorisar o excedente?—Não; porque esta medida só aproveitaria aos lavradores abastados e independentes, os quaes mandariam seus cafés no fim das safras, ficando prejudicados os necessitados que exportassem no começo.

—Póde o lavrador deixar de mandar por algum tempo seu café ao mercado?—Sim; si tiver recursos disponiveis e emquanto os mesmos lhe durarem.

—O lavrador mandando seu café para o estrangeiro, obterá melhor preço?—Sim; o duplo ou triplo; mas só 5 % dos nossos lavradores o poderão fazer.

—Devem então os lavradores vender seu café na porta aos exportadores?—Não; não só porque são muito poucos os que não têm os haveres onerados com o commissario, como será annullada toda a resistencia que este possa fazer em beneficio da alta do genero e estabilidade do mercado.

—Quando poderá o lavrador emancipar-se e vender seu producto na porta com vantagem?—Na época em que a lavoura tiver attingido certo grão de prosperidade, que possa rejeitar a offerta má de compra.

—Um banco de credito agricola viria em auxilio da lavoura?—Não; primeiro porque nossos males vêm em grande parte da má constituição desses institutos de credito, verdadeiras casas do prego, onde o lavrador pendurou por 60 %, no primeiro a sua propriedade, e no segundo a felicidade, ficando desgraçado; segundo porque, estando a producção completamente desvalorisada e muito onerada, não se deve mais sobrecarregal-a: é preciso primeiro valorisar o genero, para depois conseguir que o mesmo possa supportar todos os onus.

—Devem os governos dos Estados productores de café lançar a nova lei de impostos sobre as novas plantações?—Não, porque só colheriam resultados dessa medida os lavradores que já têm culturas mais que sufficientes, não havendo equidade na referida lei, não só em relação aos novos lavradores, como aos proprios Estados, pois, em alguns a lavoura de café vae dia a dia desapparecendo naturalmente; assim, quem poderá prever o futuro de lei tão absurda?

—Podem por acaso formar-se pequenos syndicatos agricolas para reter o genero, como é opinião mais ou menos corrente?—Não; isto pela falta do capital preciso em todos os pontos e da homogeneidade, pois da sua desegualdade nasceria a sua fraqueza, ficando á mercê do primeiro especulador ousado que mantivesse prepostos seus em todos os logares.

—Deve o governo decretar alguma lei que regule a exportação do café, exportal-o por sua conta ou entregar a alguma empreza a regularidade da sua exportação?—Não, porque seria anti-liberal e anti-economico; tolhendo a liberdade particular e dando resultados negativos, formaria o principio dos *trusts* que obrigam os povos a convulsionarem-se.

Para valorisar e regularisar o máo estado actual, apresentamos a idéa da fundação do Banco; este, como todas as que surgem nas grandes occasiões, precisa de capital e capital elevado; porém, a sua estructura dá-lhe o direito de ser abraçada e poder contar com o auxilio tanto de nacionaes como de estrangeiros.

Desvanece-nos a esperança de que a nossa lembrança terá o acolhimento que merece; mas, si tal não conseguirmos, será o caso de dizer: Salve-se quem puder.

O Banco será a atalaia da lavoura, sobre cujo apice estará collocado o pharol que illuminará o futuro sorridente, será a egide onde se quebrarão todos os guantes que com tanta pertinacia e villipendio a tem jungido ao pelourinho do descredito.

Meus senhores.—Eu desejo attrahir a attenção dos interessados na regularisação das nossas finanças, para as clausulas do projecto, anceiando que a critica o macere convenientemente, afim de, expurgado, prestar á Nação os serviços a que se propõe, julgando-me honrado com a manifestação franca das idéas em torno delle.

Completamente desvanecido, meus senhores, por ter a felicidade e a subida honra de haver prendido vossa preciosa attenção, sinto-me orgulhoso e satisfeito em ter, com o concurso franco da digna directoria desta patriotica associação, podido reunir num dado momento illustres representantes da Nação, agricultura, industria, commercio, artes e imprensa, classes que synthetisam o engrandecimento da Patria unida e forte a quem sinceramente agradeço o comparecimento.

CURA DA TISICA

AGRADECIMENTO

Eu abaixo assignado, chefe da Casa Flora, á rua do Ouvidor n. 25 B, declaro que o meu empregado Djalma Nogueira, depois de ter-se tratado aqui inutilmente de uma affecção pulmonar, foi mandado pelos medicos para Minas, onde se demorou cinco mezes, mas com resultado negativo. A molestia tomou um caracter cada vez mais assustador. A tosse não cessava e o appetite desapparecia por completo. Pontadas no peito e muita canceira incommodavam o doente extraordinariamente, assim como uma febre e suores nocturnos. Depois das refeições o doente sentia colicas e muitas vezes vomitava o pouco que tinha comido. A consequencia disto tudo foi um emmagrecimento rapido e uma fraqueza geral, principalmente nas pernas.

Sendo bem informado a respeito das curas da tuberculose pulmonar que faz no seu consultorio, á rua da Assembléa n. 113, o illmo. sr. dr. Guilherme Eisenlohr, applicando um processo particular delle, mandei o meu empregado lá, para tratar-se com elle. O resultado foi o mais magnifico possivel, pois no espaço de um mez o meu empregado teve a felicidade de curar-se e ficar completamente restabelecido, de maneira que faz já quatro semanas que elle está trabalhando como outr'ora, na minha casa commercial.

Queira o illmo. sr. dr. Guilherme Eisenlohr acceitar o meu mais profundo agradecimento, assim como tambem os meus parabens por ter encontrado meios certos para combater tão perigosa, como horrivel molestia, que dizima a humanidade.

ALFREDO SCHLICK, dono da Casa Flora.

Rua do Ouvidor n. 25 B, Rio de Janeiro.

Illmo. sr. R. Kanitz

MEUS CUMPRIMENTOS

Como profissional aconselho o uso do seu pó de dentes, denominado *Fé Sinhá*, pois, sem offender o esmalte do dente, alveja-o de um modo instantaneo, tornando-o, como por encanto, brilhante e polido.

Si não fôra a prova frisante por mim colhida em pessoa de minha amizade, certamente não attestaria, como um dos melhores, o referido pó de dentes.

SILVINO MATTOS

Rio, 22 de agosto de 1903.

Rua da Carioca n. 6, sb.

Completa hoje mais um anno de util e preciosissima existencia a exma. sra. d. Anna Fragoso.

Desejando que junte aos que completa hoje, outros tantos, felicitam os parentes agradecidos.

CMCAB.

25—8—903.

50:000$000

Em 12 de outubro, extracção do importante plano da loteria Esperança «Descoberta da America», custando o bilhete inteiro somente 3$000.

Attenção

O abaixo assignado nada deve a pessoa alguma porém, si alguem se julgar seu credor por contas suas ou de sua mulher, hoje legalmente divorciada, queira apresentar suas contas até o dia 30 do corrente para, devidamente conferidas, serem pagas; não se responsabilisando por contas de futuro feitas por sua ordem por escripto.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1903.

VISCONDE DE SANDE

Sem rival

Nova remessa de chapéos inglezes, ultimas formas, molles e duros, dos fabricantes *Christys* e *Pitt* acaba de receber a CHAPELARIA AMERICANA, 123, RUA DO OUVIDOR 123, em frente á *Tribuna* e ao Paschoal. Preços sem rival.

Grippe ou influenza

PREVENÇÃO AO PUBLICO

Dr. Affonso Saliceno, antigo e conhecido na homoeopathia, porém pouco ou raramente usado, J. Coelho Barbosa preparou ha 5 annos de uma «formula especial», um especifico para curar influenza e constipações em 12 horas.

Apparecendo agora vendedores do Al... [illegible] no publico que, si quizer a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um cunho garantido.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e na rua dos Ourives.

Ulcera no nariz

O sr. Samuel Guilherme Vone, carteiro do 1ª classe do Correio Geral, tendo uma ulcera no nariz ha mais de dois annos, curou-se radicalmente com o unguento anti-ulceroso de Quintino Britto. Aos que duvidarem pede-se que indaguem do mesmo senhor e vejam as cicatrizes. Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 111.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Arthur Prestes—Carmo, 50.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 68.
Dr. José P. de Souza Dantas—Rosario, 74.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.
Laudelino Freire—Quitanda 38.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Moniz—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 32. Das 11 as 3 da 4 Uruguaya, 8-2 (Laranjeiras).
Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.
Dr. Leal Junior. Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta - 1 ás 4—Quitanda 48.
Dr. Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e boca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado dessa clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Affredo de Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.
Dr. Manoel Duarte - Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 121; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 35.
Dr. Joaquim Mattos. Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1º de Março, 8, de manhã das 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição n. 7.
Dr. Affonso Machado. Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3. Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polytheama 38 B.
Dr. A. Ferrari — molestias dos pulmões e co ração—cons. R. 1º de Março, 8, das 2 ás 4.
Dr. A. Terra. Assistente da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis, das 12 ás 3, Assembléa 119.
Dr. Peckolt, ouvidos, nariz e garganta, rua da Quitanda 159 de 1 ás 4 horas.
Dr. Rego Monteiro — clinica e gynecologia. 28 Rua Sete de Setembro, 2 ás 4.
Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho.—Esp. Molestias dos olhos, cons. S. José n. 97, diariamente, das 12 ás 3 horas.
Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Esp. ouvidos garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.
Homeopathia—Encontram-se todos os medicamentos garantidos, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, 8 rua da Constituição n. 18. Consultas das 9 ás 10 da manhã. dr. Maia Barreto; das 12 ás 2 da tarde. dr. Leal Filho, das 2 ás 3, dr. João José de Castro.

DENTISTAS

Cecil M. King, esp. em ouriñcações e dentes artificiaes, cons. Ourives 121, 1º andar.

CALLISTA

Dr. Gattopeau.—Callos, Olhos de Perdiz, Unhas encravadas, etc. 119, rua Ouvidor, sobrado. Salão Doublet calista. Attende a chamados em domicilio.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Companhia de Lacticinios. — Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

HOTEIS E PENSÕES

Therezopolis—Hotel Hygino—Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.
Banos de Cavambú. Grande Hotel Bragança Esplendidos commodos, varanda e jardim a dez passos do parque. O prop., Lourenço Leonardo.
Grande Hotel Bragança – Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*
Grande Hotel Guanabara.— Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

DECLARAÇÕES

Gr.·. O.·. do Brasil

Estando hoje fechado o edificio, não haverá expediente nem funccionarão as Off.·. –*Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto do Rio de Janeiro

PINTURA EXTERNA DA EGREJA

Na secretaria dessa irmandade recebem-se propostas para a pintura externa da egreja até o dia 31 do corrente mez.

Consistorio, 22 de agosto de 1903.—O procurador, *Antonio Francisco Pereira.*

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalháo

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Droguarias e Pharmacias.

4P

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas que quizerem assignar a autorisação para o accordo projectado, poderão fazel-o á rua do Rosario n. 20, sobrado, e rua do Hospicio n. 26, drogaria, todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde.

Fica entendido que a assignatura de autorização pelos srs. accionistas não lhes traz despezas nem compromissos.

Loteria Esperança

HOJE

10:000$

POR 700 RÉIS

Em 31 do corrente

15:000$000

POR 700 RÉIS

Em 12 de outubro
Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America

50:000$000

Bilhete inteiro 3$000, meio 1$500, quarto $750, vigesimos 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo. Para informações, prospectos e listas geraes com a

Companhia N. Loterias dos Estados
Caixa 1052

UNIÃO FEDERAL
Foi classificado o socio *N. 090*

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
N. 306

A FLUMINENSE
N. 559

Companhia Agricola Industrial do Brasil
Resgatou-se o debenture *N. 4870*

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o artigo 11 dos Estatutos, foram contemplados os socios do recibo n. **197**.

AUXILIADORA
N. 487
Em 24—8—903.

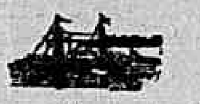
LOTERIA
PROGRESSO AMERICANO
721
Em, 24—8—03.

Carteiras de Utilidade e Propaganda

MODELO «CRUZEIRO DO SUL»

Foram premiadas as carteiras:
Para a série A — N. 18
» » » B — » 90
» » » C — » 49
Em 24 de agosto de 1903.

AVISOS MARITIMOS



Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' REUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O esplendido e rapido paquete italiano

SIRIO

Commandante cav. DODERO

Viagem em 14 dias

Sahirá, no dia 30 do corrente directamente para

GENOVA E NAPOLES

Preços da passagem em 3ª classe 170 francos.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada ao sr. Adolpho Levy Bram, Place de l'Opera n. 8.

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o **sr. H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.**

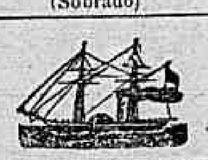
Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

Consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 Rua Primeiro de Março 39

(Sobrado)



LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O esplendido e rapido paquete italiano

Rio Amazonas

Commandante Cav. G. M. Tiscornia

Sahirá no dia 8 de setembro proximo futuro, directamente para

GENOVA E NAPOLES

Preço da passagem em 3ª classe 150 francos.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Marselha e Barcelona com transbordo em Genova.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga, trata-se com o sr. W. Pahl, corrector, na rua General Camara n. 15, sobrado.

Para as passagens e mais informações, dirigirem-se aos agentes geraes

A. FIORITA & C. (em liquidação)

37 Rua Primeiro de Março 37

EDITAES

Prefeitura Municipal

Lançamento predial para 1904

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo para as declarações sobre o lançamento predial termina no dia 31 do corrente. Após esse termo, a nenhuma reclamação se attenderá, ficando os predios que não tiverem declarações, sujeitos ao arbitramento dos srs. lançadores, além das multas em que incorrerem seus proprietarios, pelos casos previstos no art. 34 e seus §§, do dec. n. 432 de 10 de junho de 1903. Sub-directoria de Rendas, em 22 de agosto de 1903.—O director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Ao palpite aqui dou curso,
Dando um palpite certeiro
E' borboleta ou é urso,
E' avestruz ou carneiro.

DERAM HONTEM:

Antigo.......	316	....	Elephante
Moderno.....	008	....	Aguia
Rio..........	628	....	Carneiro
Salteado.....	—	....	Touro

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho

54, Uruguayana, 56—**Almeida & Silva**

ALUGAM-SE ternos de casaca na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE, por 80$000, a casa da Estrada Nova da Tijuca n. 5, proximo ao ponto dos bondes. Tem accommodações para pequena familia de tratamento e acha-se limpa. As chaves no n. 7.

ALUGA-SE 2 casinhas da rua Torres Homem n. 54 C, Villa Isabel.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 17, S. Diogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente para escriptorio, na grande sapataria Cadete: rua Sete de Setembro n. 51.

ALUGA-SE uma linda casa, perto de banhos de mar, na praia do Cajú n. 19 A. A chave está na venda da esquina.

ALUGAM-SE dois escriptorios para medicos ou advogados, em condições razoaveis, na rua General Camara n. 36, sobrado.

Neurasthenia e depressão muscular

Desapparecem com o uso do **vinho e Noz de Kola**, de Granado & C.

ALUGA-SE uma bonita sala sem mobilia, independente, com duas janellas para a rua, para senhor de tratamento; rua das Laranjeiras n. 32, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Capitolino 19, no Rocha, para familia.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Mesquita n. 154, logar muito saudavel, toda reformada e grande chacara bonde á porta, a toda hora do dia e da noite; a chave no n. 158 e informações.

A's sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos quer da prenhez quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti hygienico para o corpo, desapparece com o uso e mesmo abuso do **Sabão Magico**; um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

ALUGAM-SE dois magnificos commodos bem arejados com gaz e banheiro, á rua de D. Luiza n. 39.

ALUGA-SE um esplendido chalet, tendo commodos para grande familia, na rua Barão de S. Francisco Filho n. 9 C; ás chaves estão no açougue.

ALUGAM-SE commodos de 12$ á 30$ por mez; na rua Misericordia n. 52.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente com linda vista para o mar, com entrada independente a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Tavares Bastos 31, antiga rua Princeza Imperial.

Anemia e rachitismo

Tomem o **Vinho Reconstituinte**, com quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada, de Granado & C.

ALUGA-SE por 65$, uma casa na rua 24 de Maio 191, com chacara, e si quizer o capim, tambem se trata; ou na mesma ou Carioca n. 86.

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio; na rua S. Pedro 74, sobrado, preço barato.

ALUGA-SE um lindo chalet com 2 salas, 2 alcovas, cozinha e despensa, grande terreno murado e arvores fructiferas, por 35$000, na rua Dois de Fevereiro n. 7, as chaves estão no n. 27, estação do Encantado.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 21, Estacio de Sá, tem bons commodos; a chave está no n. 19.

Tuberculose e Lymphatismo

Poderoso medicamento o vinho iodo-tannico, de Granado & C.

ALUGA-SE a casa da rua Laurindo Rabello n. 12, antiga S. Nicoláo, Estacio de Sá; a chave está no n. 14.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua da Matriz n. 21, Engenho Novo.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Saude n. 27; é espaçoso, presta-se para familia ou para escriptorio.

ALUGA-SE a casa da rua Doutor Aristides Lobo n. 6º, as chaves estão no n. 64 e trata-se á rua do Theatro n. 33 A, loja, com o sr. Armando.

ALUGA-SE uma boa e bonita sala de frente, com janellas para o jardim da praça Onze de Junho; na rua Senador Eusebio n. 127.

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 206 A; as chaves na venda proxima.

ALUGAM-SE bons commodos na chacara da rua do Lavradio 161, só a casal sem filhos ou moços; trata-se na rua Treze de Maio 1 E, nova casa do Vieira.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a........	5$000
Limpeza de dentes.......	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a........	7$000
Dentes a pivot........	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a....	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

PRECISA-SE de um lavador de panellas; rua Sete de Setembro n. 81.

PRECISA-SE de saleiras e ajudantes; á rua Haddock Lobo n. 37.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras; na rua Marquez de Abrantes 12, Tinturaria.

PRECISA-SE de um jardineiro; rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de empregados para propaganda de obra litteraria; á rua Frei Caneca 288.

PRECISA-SE de uma boa engommadeira e lavadeira; na rua Haddock Lobo n. 146, D.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 201.327 da 3ª serie.

PRECISA-SE de um aprendiz de sapateiro acabador, com pratica; á rua do Regente n. 76, 2º andar.

PRECISA-SE de boas saleiras e corpinheiras; na rua dos Ourives n. 15, loja.

VENDE-SE um carro typo «Victoria» completamente novo, para creança, com lança para um ou dois cabritos; para ver e tratar á rua Aquidaban n. 20, Bocca do Matto, Meyer.

Alcoolismo habitual

Cura-se com o **remedio do Granado & C.**

VENDEM-SE dois cavallos de sella, de bons andares, muito mansos e sadios; estrada real de Santa Cruz n. 310, Cascadura.

VENDE-SE um bilhard de Tujague com todos os pertences, serviu só 2 annos; na rua Treze de Maio n. 30.

VENDE-SE um viveiro com 7 metros de comprimento, já servido; na rua Treze de Maio n. 30.

VENDEM-SE ovos de gallinha ingleza Plymouth, garantidos, na rua do Ouvidor n. 114, sobrado.

VENDE-SE uma cabra coberta de 5 mezes, e um bicudo do norte; no Boulevard 28 de Setembro 30.

VENDE-SE o predio da rua Soledade n. 4, Mattoso, no mesmo informam.

VENDE-SE um phonographo concerto, de Edison; na rua dos Ourives n. 31, loja

VENDEM-SE predios novos com jardim e chacara, a 5, 7, 8, 9, 12, 15, 18 e 30 contos, em S. Francisco Xavier, Riachuelo, Engenho Novo, Meyer e Villa Isabel; trata-se com Henrique, Vitral & C., á rua do Nuncio 12 E, sobrado.

VENDE-SE muito em conta em Copacabana, um bonito terreno com area de 200 metros quadrados, situado na rua de N. S. de Copacabana, esquina da rua de Santa Clara; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 80, 2º andar.

VENDE-SE por 5:500$ o predio da rua Getulio n. 73, Meyer, tendo um terreno de 118m,50 de fundos; trata-se á rua Senador Eusebio n. 27, botequim.

VENDE-SE um excellente piano Pleyel, na rua Bella de S. João n. 18.

Espirito de vinho 38 gráos garantidos

Litro 700 rs. e garrafa 500 rs. Vassouras de palha, americanas, legitimas, a 2$000, 2$500 e 3$000.

NOVA CASA DO VIEIRA

1 E—Rua da Guarda Velha—1 E

NO sobrado da rua da Alfandega n. 270 aluga-se metade com chuveiro e um bom terraço; a uma senhora ou duas, ou casal sem filhos, a pessoas serias.

UM moço de boa educação deseja um commodo em casa de uma familia decente até 40$000; nas ruas: Chile, Evaristo da Veiga, Lapa ou immediações. Cartas nesta redacção a J. C. V.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, a 4$300 o kilo no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

Digestões difficeis e dores do estomago

E' de excellentes resultados o **Elixir de Camomilla e Melissa**, de Granado & C.

UM moço do commercio, precisa de um quarto mobiliado e bem limpo no centro da cidade, não quer luxo e quem tiver dirija cartas para esta folha, marcando tambem o preço, ás iniciaes M. J. S.

Homœpathia—pharmacia homœopathica de Adolpho Vasconcellos; rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo, fundada em 1889, casa filial, rua Engenho de Dentro n. 21, estação Engenho de Dentro.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

DINHEIRO—Empresta-se a 10 % ao anno, trata-se com Henrique, Vitral & C., á rua do Nuncio 12 F, sobrado.

MME. MINET

Romance de fogo, leitura escaldante e capaz de fazer levantar um frade de pedra. O mais emocionante romance no genero livre; 1$000 o exemplar, os pedidos pelo correio 1$500. **A' venda á rua da Assembléa 94.**

Luz incandescente a espirito—Colocam-se estes apparelhos em lampeões belgas e de outros systemas; por 12$000 na rua Sete de Setembro n. 163.

UNHAS BRILHANTES.—A pasta Riston brilha as unhas; á rua dos Andradas n. 29—J. Avila & Comp.

ATTENÇÃO

Tratamento da **grippe** (influenza) nervosa, pulmonar ou hemoptoica pelo methodo do professor Peter e do dr. Huchard. Tratamento de qualquer molestia nervosa, epilepsia, ataxia-locomotora e hemiplegia hysterica ou organica, methodo do dr. Bubinsky. Surdez, molestias da garganta, estomago e pelle, bexiga, utero, etc., pelo dr. R. Leão, á rua Vinte Quatro de Maio n. 217, das 8 ás 11. Quarenta annos de pratica.

Lampeões Belgas e de outros systemas concertam-se, garante-se os concertos; na rua Sete de Setembro n. 163.

Está á venda o ALMANACK d'**O RIO NU'** a 1$000 o exemplar. Este precioso livro é o melhor passatempo; contém variada collecção de monologos e cançonetas, illustrações humoristicas, contos, anecdotas, pilherias e desenvolvida fonte de informações de todo o genero, em estylo de troça.

Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças, vende-se por preços baratissimos; á rua Luiz de Camões n. 28 A.

NAO compre o remedio que precisa sem saber o preço na drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14.

GAZ ACETYLENO — Dionysio Tolomei. Praça Tiradentes n. 73. Installações completas. Apparelhos adoptados em todas as repartições publicas. Carbureto de calcio de 1ª qualidade.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy; ao meio dia.

PETIT-SUISSE, Creme pure, demi-sel Camembert, etc. Deposito, leite Palmyra, antigo Londres. Ouvidor n. 119.

2$200 é o preço da Emulsão Scott, na drogaria André; rua Sete de Sembro n. 14.

MODISTA mme. Berlandie, chegada de Petropolis montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu n. 89, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

CINZAS infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 17. Aviso—Não são nocivas á saude.

Almoço ou jantar avulsos a 1$

tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na **rua da Alfandega n. 100.**

UM cavalheiro de tratamento deseja encontrar um commodo com ou sem pensão; á rua do Senador Vergueiro ou Marquez de Abrantes. Cartas a A. F. para esta redacção.

UMA senhora deseja empregar-se em casa de um senhor sério ou pequena familia, para cosinhar e serviços leves; quem precisar, dirija-se á rua Evaristo da Veiga, 100

CAUTELAS do Monte de Soccorro, de casas de penhores, brilhantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil de S. Francisco de Paula.

Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animaculo que vos distroe o bulbo capilar?... Lavae a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Um 2$, pelo correio 2$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

PERDEU-SE no dia 7 do corrente a licença de volante n. 2876. Roga-se a quem a encontou o obsequio de entregal-a á rua Santos Rodrigues n. 51, que será gratificado

UM spirita completo e honesto faz trabalhos especiaes. E' encontrado das 10 horas da manhã em deante, na Villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118; entrada pela rua do Senado n. P 11 A, junto ao açougue.

PHOTO'RAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

CARTAS de fiança para casas, baratas, garantidas; na rua da Assembléa n. 69.

90$ — **Um elegante terno de paletot de casemira especial, sob medida, escolher; alfaiataria Becker, Quitanda 65.**

EM casa de familia, aluga-se um aposento mobiliado, sómente a cavalheiros; na rua do Passeio n. 62.

Rheumatismo Empigens e Darthros

Para a sua cura é efficaz o licor **Tibaina**, de Granado, & C.

VISTA cançada—Oculos e pince-nez com vidros finos para a vista. Rua dos Ourives n. 14.

COMMODO. Precisa-se de um para estudante, em casa de familia, um pouco afastado do centro da cidade. Cartas a A. D. nesta redacção.

JOTA P' O terror do persevejo das camas. Morte instantanea do insecto e seus ovulos. E' liquido inoffensivo e perfumado. Vidro 1$500. Nas drogarias, ferragistas, etc.

PROFESSOR

Lecciona piano, violino e solfejo; trata-se á rua rua de S. Pedro n. 265.—*R. Bellini.*

CRIADA

Precisa-se de uma para cozinheira e ajudar a lavar alguma roupa.

Trata-se na rua de S. José n. 43.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista do seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico na pharmacia, no ponto dos bonds da Aldeia Campista.

MINERVA SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES CAPITAL .. .. .. 2.000:000$000 **29 Rua Primeiro de Março 29** Deposito no Thesouro Federal 200:000$000 TELEPHONE 1.236 **MINERVA**

COMMERCIO

Rio, 25 de agosto de 1903.

Cambio

Os bancos continuaram com a taxa official de 12 d. sobre Londres.

O mercado abriu com as letras bancarias a 12 1/32 d. e com dinheiro para outro papel a 12 1/16 d., mas com poucas offertas a 12 1/16 d. e transacções realizadas.

Em seguida cotavam-se as letras a 12 d. nos bancos estrangeiros, apenas o Republica continuava a fornecer cambiaes com condições a 12 1/32 d., e seguiu-se certa calmaria, com as taxas bancarias inalteradas, apenas ora havia dinheiro, ora letras a 12 1/16 d. e depois de um dia de completa apathia o mercado fechou com o Republica sempre sacando a 12 1/32 d. e os outros bancos a 12 d., com outro papel cotado a 12 1/32 e 12 1/16 d.

De pouca importancia continuou o movimento dos negocios realizados foram de 12 a 12 1/32 d. bancario e de 12 1/32 e 12 1/16 d. outro papel.

As taxas officiaes, afixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	12 d.		
Paris	90 »	$795	a	$796 por fr.
Hamburgo..	90 »	$981	a	$983 por R/m.
Italia.......	3 »	$804	a	$815 por lira.
Portugal....	3 »	$369	a	380 %.
Nova York...	3 »	4$163	a	4$185 por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Renda arrecadada de 1 a 22........	2.497:246$084
Idem de 24............	154:014$037
	2.651:260$121
Em egual periodo de 1902..........	2.226:566$635

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 24..........	21:723$895
De 1 a 24..........	368:092$824

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 24..........	40:472$655
De 1 a 24..........	589:274$764
Em egual periodo de 1902........	600:871$850

Café

No sabbado as vendas foram orçadas em 6.000 saccas e na semana passada venderam-se cerca de 8.000 saccas, contra entradas 130.692 saccas e embarques 86.502 saccas.

O mercado neste periodo esteve firme e os preços subiram, regulando os de 5$700 a 5$900 por arroba para o typo 7.

Hontem a base dos negocios entre commissarios e ensaccadores foi de 6$ para o typo 7, mas o movimento não foi regular, não obstante o mercado esteve bem sustentado.

No mercado de exportadores o movimento continuava regular, mas as idéas dos compradores não alteravam sobre as dos dias anteriores e as vendas se realizaram sobre a base de 5$800 para o typo 7, orçando-se em 10.000 saccas fechando o mercado sem vendedores francos a esta cotação.

Entraram 5.548 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 53.000 saccas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba
Typo n. 6............	6$200 —
» » 7............	5$800 —
» » 8............	5$400 —
» » 9............	5$000 —

Entradas diversas

Dias 22 e 23:

Estrada de Ferro Central...........	1.612.921
Cabotagem........................	28.202
Barra dentro......................	93.106
Total: kilogs.......	1.734.229
» saccas.......	28.903

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central.........	20.310.975
Cabotagem.......................	874.343
Barra dentro.....................	3.536.015
Total: kilogs.......	24.721.333
» saccas.......	412.022
média diaria, saccas	17.914
Desde 1 de julho..........	506.510

Egual periodo de 1902:

Estrada de Ferro Central..........	19.187.399
Cabotagem.......................	1.071.846
Barra dentro.....................	3.441.603
Total: kilogs.......	12.70 .648
» saccas.......	391.678
Média diaria, saccas	17.026

Movimento

Stock no dia 21..........	741.470
Embarques no dia 22..........	9.878
	731.592
Entradas nos dias 22 e 23..........	28.903
Stock no dia 23..........	760.495

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:	
Geraes 5 %, 12, 4, 6, 1, 1, 4, 5, 6, 50, 1, 2 a	958$
» (500$) 2, 2, 1 a..........	95 $
» (20 $) 5 ajr...........	955$
Emp. 1895, 4, 5, 10, 1	965$
» 1897, 2 a..........	1:014$
» (nom.) 10, 1, 2, 15 a..........	1:015$
Inscripções de 3 %, 10, 1 a..........	888$
Emp. Municipal, 4 a..........	180$
Estado do Rio, (4 %) 35, 5, 100, 4, 10, 100 a..........	52$
Bancos:	
Republica, 100 a..........	30$
Companhias:	
S. Christovão, 30 a..........	135$
Alliança, 50 a..........	25 $
P. Industrial, 50 a..........	23 $
Docas de Santos, 100 a..........	8$
Debentures:	
Carris Urbanos, (200$) 4%, a..........	185$
Loterias Nacionaes, 25 a..........	20 $

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %..........	950$	958$
Emp. de 1895..........	966$	964$
» (nom)..........	96 $	957$
» 1897..........	1:013$	1:013$
» (nom.)..........	1:018$	1:015$
Emp. Municipal..........	180$500	180$
» (nom)..........	184$	182$
Inscripções de 3 %..........	893$	891$
» (nom.)..........	888$	852$
Estado do Rio (4 %)..........	53$500	52$
Estado de Minas (m)..........	740$	730$
Debentures		
Sorocabana..........	73$500	70$
J. Botanico..........	215$	213$
Carris Urbanos (200$)..........	193$	—
«Jornal do Commercio»..........	17 $	170$
Bancos:		
Commercial..........	111$	111$
Commercio..........	—	150
União do Commercio..........	27$	24$
Lav. e do Commercio..........	9$	—
Republica..........	39$500	39$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	—	173$
S. Christovão..........	137$	130$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	19$	18$250
V. de Sapucahy..........	22$500	21$500
Seguros:		
Argos Fluminense..........	41 $	425$
Lloyd Americano..........	32$	31$
Mercurio..........	37$	36$
Tecidos:		
Alliança..........	251$	250$
Brasil Industrial..........	215$	200$
Corcovado..........	20 $	—
Manufactora Fluminense..........	230$	215$
Progresso Industrial..........	235$	230$
Diversas:		
Melh. no Brasil..........	50$	45$
Sal e Navegação..........	24$	22$
Industrial de Docas..........	—	8$
Loterias Nacionaes..........	—	6 $
Const. Civis..........	—	14$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 24.

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %.	3 %.
» da França	3 %.	3 %.
» d'Allemanha	4 %.	4 %.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 3/4 a 7/8 %.	2 3/4 a 7/8 %.
Paris	2 1/4 %.	2 1/4 %.
Berlim	3 3/8 %.	3 3/8 %.

CAMBIOS

Paris sobre Londres...	25.15 1/2 frs.	25.15 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	100 1/16 frs.	100 1/16 frs.
Hespanha por 500 ptas.	364 frs.	364 frs.
Berlim por 100 marcos	123 3/8 frs.	123 3/8 frs.
Bruxellas........ por £	25.19 frs.	25.19 frs.
Nova York....... » »	4.86 dol.	4.86 dol.
Genova .... » »	25.14 ls.	25.14 ls.
Lisboa............ » 1$	42 3/4 d.	42 13/16 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1.035 % (1889)........	29 1/2	29 1/4
1889 4 %........	76 1/2	76 1/2
1895 5 %........	89 1/2	89
Funding 5 %........	101 1/4	101 1/4
5 %. Oeste de Minas....	87 1/4	87 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires..........	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires..........	48 7/16	48 7/16

TELEGRAMMAS

Santos, 24.

	Hoje	ante-hontem
Mercado inactivo..........		muito firme
Good average..........	4$100	4$100
Entradas..........	61.031	52.145
Stock..........	1.000.080	996.110

O vapor «France» sahiu para a Europa com 7.979 saccas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.
Good average.......... 4$100
Vendas, 25.000 saccas.

Informações

Por ser hoje a data em que se commemora o centenario do Duque de Caxias, os bancos deixam de funccionar, assim como a bolsa.

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia de Seguros A Economica, hoje ás 12 horas.

Banco de Credito Real do Brasil, no dia 26, á 1 hora.

Banco de Credito Real de Minas Geraes, no dia 29 ás 11 horas.

Companhia Morro da Mina, no dia 29 á 1 hora.

C. Industrial de Cimento e Ferro, no dia 31, ás 3 horas.

Banco C. Real Internacional, no dia 31 á 1 hora.

C. Confiança, (seguros), á 1 hora de 2 de setembro.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 23 de Agosto de 1903.

	saccas
B. do Pirahy..........	285
Desengano..........	251
Commercio..........	600
Serraria..........	927
Retiro..........	57
Juiz de Fóra..........	801
Sitio..........	685
Cruzeiro..........	733
Chiador..........	247
Sapucaia..........	204
Porto Novo..........	841
Santa Cruz..........	70
M. Barboza..........	361
Souza Aguiar..........	240
	6.305

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima..........	39.432
Norte..........	70
	39.502

	Kilogrammas
Recebido no dia 21..........	627.492
» » » 15..........	974.932
» desde o dia 1..........	20.085.139
Em egual periodo de 1902..........	18.089.494

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 23 de Agosto de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal..........	—	79.305	79.305
Couros seccos e salgados..........	604	—	604
Feijão..........	—	20.881	20.881
Fumo..........	—	2.465	2.465
Madeiras..........	109.050	—	109.050
Milho..........	16.478	36.490	52.968
Queijos..........	—	416	416
Toucinho..........	—	5.415	5.415
Diversas..........	10.264	226.574	236.838

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 24

Pernambuco, 6 ds.—Paq. nac. «Itaiba», comm. Haskins.
Londres e escs., 26 ds., 4 1/2 ds. de Maceió—Paq. ing. «Thamar», comm. Peorca.
New Castle e escs., 37 ds., 24 ds. de Antuerpia—Paq. ing. «Bellena», comm. Moriane.
Buenos Aires, 4 ds. Paq. all. «Santa Fé», comm. Evers.
Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Despique», 31 tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda.
— 1 d. Hiate «Dous Amigos», 34 tons., m. Antonio Gonçalves Carriço Grillo, equip. 6, c. sal a Maximiano Guedes.
— 1 d.—Hiate «Jorge», 34 tons., m. Theophilo Gonçalves Carriço, equip. 5, c. sal a ordem.

MARITIMAS

Vapores a entrar

25 Rio da Prata, «France».
25 Bordéos e escs., «Amazone».
25 Nova York e escs., «Tennyson».
25 Liverpool e escs., «Oropesa».
26 Rio da Prata, «Cordillère».
27 Rio da Prata, «Panamá».
27 Genova e escs., «Rio Amazonas».
27 Havre e escs., «Cavour».
27 Liverpool e escs., «Terence».
27 Santos, «Wittenberg».
27 Rio da Prata e escs., «S. Satellite».
28 Santos, «Argentina».
30 Southampton e escs., «Thames».
31 Hamburgo e escs., «Dacia».
31 Portos do Norte, «S. Salvador».

Setembro:

1 Rio da Prata, «Clyde».
2 Bremen e escs. «Istria».
2 Santos, «Wittenberg».
2 Bremen e escs., «Bonn».
3 Santos, «Cordoba».
8 Fiume e escs., «Szell Kalmán».
10 Santos, «Halle».

Vapores a sahir

25 Rio da Prata, «Amazone».
25 Portos do Pacifico, «Oropesa».
25 Portos do Sul, «Alliança».
25 Bahia e Aracajú, «Alexandria».
25 Santos, «Halle», (12 hs.)
25 Santos, «Prinz Waldemar».
26 Campos e escs., «Carangola».
26 Napoles e escs., «France».
26 Bordéos e escs., «Cordillère» (5 hs.)
26 Portos do Sul, «Aymoré» (12 hs.)
26 Portos do Norte, Grão-Pará.
27 Liverpool e escs., «Panamá».
28 Bremen e escs., «Wittenberg» (2 hs.)
28 Maceió e escs., «Victoria», (4 h.).
29 Portos do norte, «Alagoas» (12 hs.)
29 Portos do sul, «Itapacy», (4 hs.)
29 Pernambuco, «Camocim».
29 Hamburgo e esc., «Argentina» (10 hs.)
30 Genova e Napoles, «Sirio».
30 Rio da Prata, «Thames».

Setembro:

1 Southampton e escs., «Clyde» (12hs.)
2 Nova York e escs., «Tennyson».
5 Trieste e Fiume, «Stefania».
5 Hamburgo e ecs., «Cordoba».
8 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
11 Bremen e escs., «Halle».
11 Genova e escs., «Città de Genova».
11 Bremen e escs., «Halle».

STAFFORD'S INKS

As tintas de Stafford, commercial, azul-preta, de copiar, violeta-preta, dita azul-preta, dando até seis copias claras e legiveis, carmim, verde, escarlate, etc., são as melhores que se importam no mercado.

A tinta commercial azul-preta tem tido innumeras imitações, porém a sempre crescente escala das nossas vendas prova que a nossa tinta ainda conserva o primeiro logar entre as congeneres. E' fluida, de uma cor promptamente escura, nunca engrossa e conserva-se inalteravel no tinteiro.

Esta ultima qualidade faz com que seja tambem a mais economica, porquanto não é preciso mudal-a senão depois de esgotado o ultimo pingo. Emfim, todos os recursos da chimica moderna foram consultados na confecção das nossas tintas, que são e continuam a ser as melhores tintas do mundo.

DO MESMO FABRICANTE

Gomma liquida com esponja automatica.

Pasta branca perfumada para collar.

Tinta indelevel para marcar roupa.

UNICOS DEPOSITARIOS

LAEMMERT & C.

66 Rua do Ouvidor 66

RIO DE JANEIRO

AS SENHORAS

que fizerem uso da Lugolina em injecções podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura dos variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar por que o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina do Dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido a honra de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 111 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Cartos Ebra Milão. Preço, 3$000.

CABRAS

Vendem-se duas cabras leiteiras com crias de um mez; na rua Conde de Bomfim n. 282.

GRUTA BAHIANA

Cardapio de hoje:

Angú á bahiana, moqueca de camarões e muitas outras especialidades.

3 travessa de S. Francisco de Paula 3

PENSÃO COOPERATIVA

Conforto alliado á *grande* economia. Inscripção até o dia 31 do corrente. O sr. Brandão, á rua Uruguayana n. 1, distribue, por favor, o respectivo prospecto.

Grande descoberta?

Cura em poucos dias a gonorrhéa chronica, por mais antiga e rebelde que fôr com o especifico de Bruzzi. A' venda na drogaria Rodolpho, rua do Hospicio n. 104.

Aos athletas e cantores

Quem usar do Peitoral Londrino ao primeiro signal de affecção dos orgãos respiratorios ficará completamente curado em pouco tempo. Remedio privilegiado. E' de bom paladar e não exige dieta. Muitas curas de grippe, bronchite, etc., etc., attestam a superioridade deste medicamento.

DEPOSITARIOS

Godoy Fernandes & C.

48 RUA DA QUITANDA 48

MODAS

Grande sortimento de aviamentos para chapéus de senhoras, lavam-se, tingem-se e frisam-se plumas; rua da Assembléa n. 102, loja.

PIANO

Precisa-se de um bom piano; trata-se na rua S. Pedro 24, com Angelo Costa.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grau e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

MAGNIFICO COMMODO

RUA DO RUSSELL N. 10 A

Aluga-se em casa de familia um bom chalet, completamente independente, com dois quartos e bonita vista para o mar.

VENDE-SE

Tecidos de arame a 500 réis o metro, telhas de zinco de todos os tamanhos e peneiras para todos os cereaes, na grande fabrica a vapor; na rua Sete de Setembro n. 179.

CALLOS — Exterminação radical em poucos dias, sem dor, com o especifico verdadeiro a Maynardina.

PÓ DA PERSIA legitimo — Extinguo por completo mosquitos, baratas e formigas.

CREOLINE — O melhor desinfectante de cheiro agradavel; latas de 1$500 a 3$000.

OLEO DE COLZA sem cheiro, não faz fumaça, lata de litro 1$500.

PADARIAS. Carbonato de ammonia e de magnesia, inglez.

Grande deposito de productos chimicos, pharmaceuticos e artigos para FOGOS por preços modicos.

DROGARIA FREIRE — Rua do Hospicio n. 26.

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje Silva Jardim

Tendo de fazer leilão, no dia 4 de setembro proximo, dos penhores vencidos, de seis mezes de praso, previne-se aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

CONTRA A

COQUELUCHE

Xarope de Apium composto

preparado pelo pharmaceutico Augusto Mafra, da Parahyba do Sul

Entre as molestias que mais geralmente atacam as crianças, é certamente a coqueluche a mais cruel e que muitas vidas tem roubado dos carinhos dos paes. Esta tosse tem sido estudada por muitos e habeis medicos, que applicando: resorcina, belladona, bromoformio, pasya e outros muitos medicamentos, sempre com resultado negativo, ficando as crianças soffrendo tres, quatro, seis mezes e mais, quando não são arrebatadas pela morte. Com o emprego do Xarope de Apium composto, preparado pelo pharmaceutico Augusto Mafra, e approvado pela Directoria de Saude Publica, em 11 de Dezembro de 1897, consegue-se a cura radical em poucos dias, notando-se os beneficos effeitos no quarto ou quinto dia. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias e nos unicos depositarios Pimenta Almeida & C.

RUA DE S. PEDRO N. 86

CONTRA A DYSENTERIA

As pessoas sujeitas á dysenteria chronica ou ás diarrhéas persistentes devem tomar Carvão de Belloc. O uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta, na verdade, para fazer parar em poucos dias as diarrhéas e os fluxos de ventre por mais antigos que sejam e os mais rebeldes a qualquer outro remedio, porque faz perfeita a digestão e porque é o melhor antiseptico dos intestinos. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. Dilue-se o pó num copo d'agua e bebe-se. A côr preta do carvão parece pouco attrahente a primeira vez que se o toma; mas a gente se acostuma a ella depressa e não quer mais nenhum outro remedio. A venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S. — *Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc — a mesma composição, a mesma virtude para curar — 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se duas apolices geraes n. 299.118 e 299.119, de conto de reis cada uma, emissão de 1879 e uma n. 2462, de duzentos mil reis, emissão de 1867, pertencentes a menor Isaura; quem encontrar queira entregar á rua do Ouvidor n. 131 a José Rodrigues Botelho, tutor da referida menor, que ficará agradecido.

LEILAO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

HOJE 25 DE AGOSTO

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41

Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contracto assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE ÁS 2 HORAS HOJE

12ª Loteria do esplendido plano n. 105

15:000$000

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

AMANHÃ ás 2 horas AMANHÃ

6ª Loteria do excellente plano n. 111

20:000$000

Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

SABBADO, ÁS 3 HORAS

4ª Loteria do magnifico plano n. 104

50:000$000

Inteiros 4$500 — Sextos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO -- 10ª Loteria do grandioso plano n. 103 -- SABBADO, 5 DE SETEMBRO PROXIMO

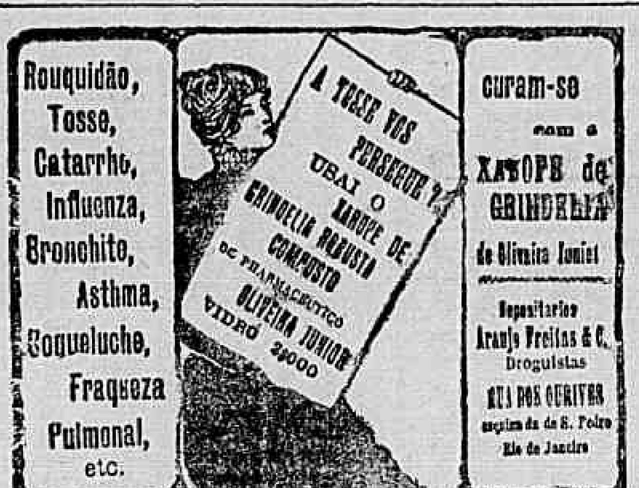
ÁS 3 HORAS

200:000$000

Inteiros a 15$000 -- Meios a 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 916 — Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL



CORREIAS DE ALGODAO

F. Reddaway & C. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

EMPREGADOS

De toda classe, em terra, mar, commercio, lavoura, industrias e serviços domesticos. Obtém-se na Indicadora, rua da Conceição n. 11, telephone n. 391.

A TODOS

Convém saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 21, vende mais barato.

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

GRAUNA

Não ha mais calvicie. Não ha mais caspa. Não ha mais queda de cabellos. Não ha mais cabellos ralos. Não ha mais cabellos sem lustro e nem ha mais cabellos sem graça desde que se faça uso da graúna.

A graúna vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito para vendas por atacado, a rua do Rosario n. 27, sobrado, e em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé.

COTTOLENE

O MELHOR SUBSTITUTO DA BANHA

Para todos os trabalhos de cosinha, padarias e confeitarias

PURA, SAUDAVEL, ECONOMICA

Recommendada pelos medicos e melhores cozinheiros.

Acondicionada em barris e baldes.

Acha-se á venda em todos os armazens e principaes vendas. Informações com o unico agente:

VIUVA JOHN LAW BISSET

18 RUA DE S. PEDRO 18 — 1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

FABRICA DE MOVEIS MODELO -- de Auler & Comp.

CANELLA CIRÉ

Deposito — OUVIDOR 115 — Deposito

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de côr Rs.: 2:340$000

Dormitorio Santos Dumont:	
1 Guarda vestidos	180$000
1 Guarda casacas	240$000
1 Cama para casal	110$000
2 Mesas para cabeceira	70$000
1 Lavatorio	170$000
1 Psyché	220$000
1 Porta toalhas	10$000
8 Peças	1:000$000

Sala de jantar Carlos Gomes:	
1 Guarda pratos	210$000
1 Etagère	220$000
1 Guarda comidas	80$000
1 Mesa com 5 taboas	150$000
12 Cadeiras	180$000
16 Peças	840$000

Sala de visitas: 1 sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porte bibelots.

11 Peças: Rs. 500$000.

CANELLA CIRÉ

AULER & COMP. — 115, RUA DO OUVIDOR, 115

EMBALAGEM PARA EXPORTAÇÃO 10 %

Lampeões de luz incandescente A ESPIRITO

privilegiados com a patente n. 3.643

Unicos garantidos em seu funccionamento, em todo o logar, pelo aperfeiçoamento por nós feito, o qual consta de uma peça que se atarracha no boccal que dá logar á limpeza e substituição das torcidas.

Não comprem de outros porque ficam enganados, pois que os que existem no mercado ficam inutilisados dentro de quatro a cinco mezes. Lampeões ao alcance de todos, para salas, casas de negocios e ruas, e fogareiros para cosinhar a espirito.

UNICOS DEPOSITARIOS

MANUEL GOMES & C.

155 R. 7 DE SETEMBRO 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso, de todas as cores, consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000

Sabão da Costa Perfumado

Para terem certeza de que compram este maravilhoso sabão, exijam em cada caixinha 1 moeda annuncio do

Sabão da Costa

PERFUMADO

Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Unico depositario para vendas EM GROSSO

J. C. VIEIRA

Rua do Theatro n. 33 A

VERMES

As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

de gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Póde ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque já possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se sómente na rua da Uruguayana n. 60

CASA DE PENHORES DE A. CAHEN & C.

FUNDADA EM 1876

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje Barbosa de Alvarenga

EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores ao prazo de dez mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas. Este estabelecimento tem casa forte.

AVISO — A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEIB successor.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo, por preços de atacado, o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

ESQUINA DA DE S. JOSÉ

THEATRO CASINO

44 RUA DO PASSEIO 44

HOJE 3ª-feira, 25 de agosto HOJE

Magnifica funcção variada

Todas as ultimas novidades. Os grandes successos do dia

ULPTS

LUCE DE LINI

O professor RICARDO

PREMOR-JOSETTE

E todos os artistas de concerto

M. Malville

Elsa Gayer

Bonika

Electra

Mand Rigny

De Truszny

M. Dernement

Irena Saavedra

Esplendidas vistas no maravilhoso AMERICAN BIOGRAPH

PROGRAMMA COLOSSAL

Programma novo e attrahente por toda a grande companhia de variedades.

Estréa quarta-feira Estréa — 2 importantes numeros esperados no vapor «Cordillère»: **Sisters Mac Lord**, cantoras bailarinas inglezas; **Desmonti and Mora**, barristas comicos.

NOTA — As encommendas só serão respeitadas até ás 6 horas da tarde.

PARQUE FLUMINENSE (Largo do Machado)

COMPANHIA SCOGNAMIGLIO

25, 26 e 27 de agosto grandes funcções de gala e grandiosos festivaes no jardim em commemoração do centenario do DUQUE DE CAXIAS

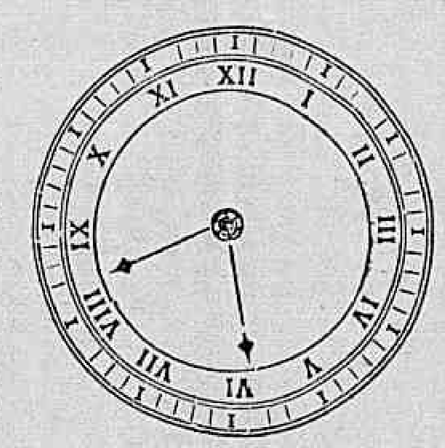
HOJE TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1903 HOJE

39ª REPRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Primeira e grande funcção de gala — 1º HYMNO NACIONAL — 2º Ultima representação da tão applaudida opereta em 3 actos do maestro ZELLER

O VENDEDOR DE PASSAROS

Desempenhando o papel de Adamo JUANITA MANY



PERSONAGENS — Principessa Maria, A. Tosselli; Baroneza Adelaida, L. Rosselli; Christina, portaletere, A. Bruno; Barone Weps, E. Razzoli; Conte Stanislao, G. Bertocchi; Von Scharnayel, maggiordomo, G. Mussi; Dolcino, professore, A. Petroni; Amaretti, professore, F. Orefice; Adamo, venditore di uccelli, J. Many; Talpini, sindaco del villagio, A. Bettazoni Stamachetti, consegliere com., A. Bagnoli; Nasolini, idem, A. de Villi; Vermicelli, idem, G. Mussi; Manon, Tiroles, E. Surano; Egidi, idem, E. Anteis; Emerenza, filha de Talpini, L. Benini; fette, ostessa, C. Petroni; Cuedel, lacché, V. Fioretti. ✦ **Preços e horas do costume** ✦ Os bilhetes á venda; das 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde na chapelaria ingleza Watson, rua do Ouvidor n. 120. ✦ Depois dessa hora na bilheteria do mesmo theatro. ✦ Funcção todas as noites, ainda que chova ás 8 1/2 horas. Aos domingos «matinées» — No jardim funccionará o magestoso **Carrousel electrico**. Photographia instantanea em cartões postaes. BALANÇADOR AMERICANO. Panorama — 2ª série da celebre expedição ao Polo Norte, pelo mallogrado capitão ANDRE'E.

Os frequentadores do CARROUSEL, PANORAMA, PHOTOGRAPHIA, etc., receberão dos empregados um bilhete que dá direito para uma tombola, que se realizará todos os primeiros domingos do mez seguinte. Este mez serão sorteados 150 bonitos premios.

AMANHÃ — Quarta-feira, 26 de agosto — Amanhã — Sómente haverá matinée á 1 1/2 horas da tarde. Programma novo e variado: 1º Hymno Nacional, 2º Duo da Africana, 3º Dois canarios de café, 4º Cake Walk.

Os bilhetes á venda desde já.

Por motivo do grandioso festival concerto no mesmo theatro não haverá á noite funcção da companhia Scognamiglio.

THEATRO APOLLO

Companhia SOUZA BASTOS da qual faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTO

HOJE 5ª REPRESENTAÇÃO HOJE

do celebre vaudeville em 3 actos, original de Feydeau e Desvallières, musica coordenada pelo maestro Cyriaco de Cardoso

O HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Distribuição — Paillardin, Ignacio; Pinglet, Rangel; Mathieu, Alfredo Carvalho; Maxime, Portulez; Chervet, Paiva; Commissario, Campos; Bastien, C. Reis; Boulot, C. Santos; Ernesto, Armando; Mme. Pinglet, F. Martins; Mme. Paillardin, Elvira Mendes; Victoria, Maria Santos; Violeta, Marieta; Paulina, Elisa; Margarida, Arminda; uma senhora, Isabel. Criados do hotel, hospedes, etc.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME ENTRADAS 1$000

AMANHÃ Quarta-feira, 26 — Beneficio da actriz **Izabel Ferreira** e do actor **A. Sampaio**. AMANHA

Nesta semana — O GENDARME — vaudeville em 3 actos

THEATRO LYRICO

Empreza — LUIZ MILONE & C.

Companhia Lyrica Italiana — Maestro director da orchestra ARTURO BOVI — Maestro substituto SBAVAGLIA

Amanhã — 10ª récita de assignatura — Amanhã

com a opera em 5 actos, de GOUNOD (do repertorio da distincta cantora **Linda Brambilla**)

FAUSTO

Personagens — Faust, Frosini; Mefistofele, Lucenti; Valentin, Cigada; Wagner, Ferraresi; Margherita, BRAMBILLA; Siebel, Parisotto; Marta, Cassani. — Corpo de córos, baile e banda em scena.

Os bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas da tarde.

O celebre tenor E. CARUSO embarca para esta capital no dia 2 do proximo mez de setembro afim de cantar em 4 récitas, as quaes serão realizadas com 4 operas escolhidas entre as do maior exito do repertorio.

Para estas 4 unicas récitas, acha-se aberta desde já uma assignatura.

Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até ao dia 27 do corrente.

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia José Ricardo — Empreza Luiz Pereira.

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE ULTIMA SEMANA HOJE

30ª representação da famosa e deslumbrante revista de costumes, em 3 actos e 13 quadros, de Eduardo Schwalbach, musica, parte original parte coordenada pelo maestro **Felippe Duarte**

AGULHAS E ALFINETES

O importante papel de FURA é desempenhado pelo notavel actor **José Ricardo.**

Esta revista, que constitue hoje o grande successo no Rio de Janeiro, constatado por toda a imprensa fluminense, foi representada com um ruidoso successo **400 noites**, no theatro da rua dos Condes, de Lisboa, e escripta expressamente para a actriz AMELIA LOPICCOLO, que desempenha 16 papeis.

O FURA, compadre da revista, é desempenhado por JOSE' RICARDO.

200 Fatos de fantasia. 130 Personagens. Scenarios deslumbrantes.

O PANTHEON DOS VIVOS

Apresentação dos retratos de **El-Rei D. Carlos I**, dr. Rodrigues Alves, dr. Machado de Assis, Olavo Bilac, Bernardelli, Arthur Azevedo, Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro, Bordallo Pinheiro e d. João da Camara.

Effeitos de luz electrica! O fundo do mar! O paiz da arte nova!

Numeros de musica de sensação: Rebola a bola. Onde vaes, ó prima!... Ora vae tú... **A sombrinha. A mantilha.** O sapato branco. O fado portuguez. O canto popular. Pegue na espada e faça como eu. A boneca. O caramello.

Amanhã — **Agulhas e Alfinetes.**

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

No dia 2 de setembro terá logar a festa artistica da actriz AMELIA LOPICCOLO com a 1ª representação (Shakespeare) **O cão do inglez.**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

HOJE terça-feira 25 de agosto de 1903 HOJE

DIA FERIADO

ESPECTACULO DE GRANDE GALA

Em commemoração do centenario natalicio do inolvidavel

Marechal Duque de Caxias

GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL

Hoje 7ª apresentação de uma scena nova no 5º quadro — O gabinete das sessões magneticas do dr. O'Brien, — pintado pelo afamado scenographo Carrancini.

14ª representação do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 10 quadros

A TOCADORA DE REALEJO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Scenarios novos e magnificos de

As importantes scenas que representam: — 3º quadro — **O incendio na fabrica Richelière**; 4º quadro — **A mesma fabrica reconstruida**; 8º quadro — **A ponte de St. Denis**, de onde é precipitada ás aguas do Marne a cega Veronica, constituem notaveis trabalhos do afamado scenographo Caetano Carrancini.

O theatro acha-se vistosamente enfeitado. Uma excellente banda de musica tocará durante os intervallos. — Bilhetes á venda na bilheteria.

A'S 8 1/2 EM PONTO

Amanhã 15ª representação — A TOCADORA DE REALEJO